



# SEIXAL À LUPA

## DIAGNÓSTICO SOCIAL DO SEIXAL

### CAPÍTULO 8 – AÇÃO SOCIAL NO CONCELHO DO SEIXAL



## ÍNDICE

<b>Índice de Figuras .....</b>	<b>2</b>
<b>Ficha Técnica da 1ª Revisão do Diagnóstico Social do Seixal do 8º Capítulo do Diagnóstico Social do Seixal .....</b>	<b>6</b>
<b>Índice de Siglas .....</b>	<b>7</b>
<b>Nota Preambular .....</b>	<b>8</b>
<b>8.1. Ação Social no Segmento Populacional “Crianças e Jovens” .....</b>	<b>9</b>
<b>8.1.1 Indicadores Sociodemográficos .....</b>	<b>9</b>
<b>8.1.1.1 Subsegmento Populacional “Crianças e Jovens em Risco” - Dados da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Seixal.....</b>	<b>10</b>
<b>8.1.2 Proteção Social.....</b>	<b>14</b>
<b>8.1.3 Equipamentos / Respostas Sociais Clássicas Existentes .....</b>	<b>16</b>
<b>8.1.4 Outros Serviços, Respostas, Projetos, Programas, Atividades e Medidas para Crianças e Jovens ..</b>	<b>25</b>
<b>8.2. Ação Social no Segmento Populacional “Pessoas Idosas” .....</b>	<b>46</b>
<b>8.2.1 Indicadores Sociodemográficos.....</b>	<b>46</b>
<b>8.2.2 Proteção Social.....</b>	<b>48</b>
<b>8.2.3 Equipamentos / Respostas Sociais Clássicas Existentes .....</b>	<b>55</b>
<b>8.2.4 Outros Serviços, Respostas, Projetos, Programas, Atividades e Medidas para Pessoas Idosas .....</b>	<b>61</b>
<b>8.3. Ação Social para Famílias e Comunidade .....</b>	<b>68</b>
<b>8.3.1 Indicadores Sociodemográficos.....</b>	<b>68</b>
<b>8.3.3 Equipamentos / Respostas Sociais Clássicas Existentes .....</b>	<b>98</b>
<b>8.3.4 Outros Serviços, Respostas, Projetos, Programas, Atividades e Medidas para a Família e Comunidade .....</b>	<b>101</b>
<b>8.4. Ação Social no Segmento Populacional “Pessoas com Deficiência” .....</b>	<b>115</b>
<b>8.4.1 Indicadores Sociodemográficos.....</b>	<b>115</b>
<b>8.4.2 Proteção Social.....</b>	<b>121</b>
<b>8.4.3 Equipamentos / Respostas Sociais Clássicas Existentes .....</b>	<b>122</b>
<b>8.4.4 Outros Serviços, Respostas, Projetos, Programas, Atividades e Medidas para Pessoas com Deficiência.....</b>	<b>124</b>

**ÍNDICE DE FIGURAS**

GRÁFICO 8.1.1 – DISTRIBUIÇÃO DAS CRIANÇAS E JOVENS POR GRUPOS ETÁRIOS POR TERRITÓRIO NO MUNICÍPIO DO SEIXAL, 2011 .....	9
GRÁFICO 8.1.2 – CRIANÇAS E JOVENS DOS 0 AOS 18 ANOS POR FREGUESIA/TERRITÓRIO NO MUNICÍPIO DO SEIXAL, 2011. 10	
QUADRO 8.1.1 – MOVIMENTO PROCESSUAL DA CPCJ DO SEIXAL ENTRE 2007 E 2015 .....	10
GRÁFICO 8.1.3 – CRIANÇAS E JOVENS ACOMPANHADOS PELA CPCJ SEIXAL POR TIPOLOGIA DE PERIGO EM 2015 .....	12
GRÁFICO 8.1.4 – N.º DE CRIANÇAS E JOVENS RELATIVOS A PROCESSOS TRANSITADOS, ACOMPANHADOS PELA CPCJ SEIXAL POR ESCALÃO ETÁRIO E SEXO EM 2015 .....	12
GRÁFICO 8.1.5 – PROCESSOS ACOMPANHADOS PELA CPCJ SEIXAL POR TIPOLOGIA DE PERIGO E ESCALÃO ETÁRIO EM 2015	13
QUADRO 8.1.2 – PROPORÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS COM PROCESSOS DE PROMOÇÃO E PROTEÇÃO NA CPCJ DO SEIXAL EM 2015 .....	14
QUADRO 8.1.3 – PRESTAÇÕES POR ENCARGOS FAMILIARES NO MUNICÍPIO DO SEIXAL.....	14
QUADRO 8.1.4 – PROTEÇÃO SOCIAL NA PARENTALIDADE NO MUNICÍPIO DO SEIXAL.....	15
QUADRO 8.1.5 – PROTEÇÃO SOCIAL PARA CRIANÇAS E JOVENS COM DEFICIÊNCIA NO MUNICÍPIO DO SEIXAL.....	16
QUADRO 8.1.6 – INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL COM ACORDOS DE COOPERAÇÃO COM A SEGURANÇA SOCIAL COM RESPOSTAS SOCIAIS CLÁSSICAS DE APOIO À INFÂNCIA NO MUNICÍPIO DO SEIXAL EM 2015	17
QUADRO 8.1.7 – EQUIPAMENTOS/RESPOSTAS CLÁSSICAS DA REDE SOLIDÁRIA EM CONSTRUÇÃO .....	18
QUADRO 8.1.8 – EQUIPAMENTOS COM RESPOSTAS SOCIAIS CLÁSSICAS ESPECÍFICAS DE APOIO À INFÂNCIA.....	19
QUADRO 8.1.9 – RESPOSTAS SOCIAIS CLÁSSICAS ESPECÍFICAS DE APOIO À INFÂNCIA DA REDE DE SOLIDARIEDADE E DA REDE PÚBLICA POR TIPOLOGIA .....	20
QUADRO 8.1.10 – N.º DE VAGAS NAS RESPOSTAS SOCIAIS CLÁSSICAS ESPECÍFICAS DE APOIO À INFÂNCIA DA REDE DE SOLIDARIEDADE E DA REDE PÚBLICA .....	21
QUADRO 8.1.11 – REDE PRIVADA LUCRATIVA DE APOIO À INFÂNCIA - EQUIPAMENTOS E VAGAS.....	23
QUADRO 8.1.12 – N.º DE UTENTES NAS RESPOSTAS SOCIAIS CRECHE E CRECHE FAMILIAR DAS REDES DE SOLIDARIEDADE (EM ACORDO COM A SEGURANÇA SOCIAL) E PRIVADA LUCRATIVA EM 2015 .....	24
QUADRO 8.1.13 – UNIDADE DE APOIO ESPECIALIZADO PARA A EDUCAÇÃO DE ALUNOS COM MULTIDEFIÊNCIA, SURDEZ E CEGUEIRA NO MUNICÍPIO DO SEIXAL – ANO LETIVO 2015/2016 .....	40
QUADRO 8.1.14 – UNIDADE DE ENSINO ESTRUTURADO PARA A EDUCAÇÃO DE ALUNOS COM PERTURBAÇÕES DO ESPETRO DO AUTISMO NO MUNICÍPIO DO SEIXAL – ANO LETIVO 2015/2016.....	41
QUADRO 8.1.15 – PROGRAMA INTEGRADO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO NO MUNICÍPIO DO SEIXAL – ANO LETIVO 2015/2016 .....	43
QUADRO 8.1.16 – PERCURSOS CURRICULARES ALTERNATIVOS NO MUNICÍPIO DO SEIXAL – ANO LETIVO 2015/2016.....	44
GRÁFICO 8.2.1 – POPULAÇÃO COM 65 E MAIS ANOS POR FREGUESIA/TERRITÓRIO DO MUNICÍPIO DO SEIXAL EM 2011 .....	46
GRÁFICO 8.2.2 – POPULAÇÃO COM 75 E MAIS ANOS POR FREGUESIA/TERRITÓRIO NO MUNICÍPIO DO SEIXAL, 2011.....	46
GRÁFICO 8.2.3 – DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO IDOSA POR TERRITÓRIO NO MUNICÍPIO DO SEIXAL, 2011.....	47
QUADRO 8.2.1 – PROPORÇÃO DE FAMÍLIAS CLÁSSICAS UNIPESSOAIS DE PESSOAS COM 65 OU MAIS ANOS NO MUNICÍPIO DO SEIXAL EM 2011 .....	48
GRÁFICO 8.2.4 – PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA DA PENSÃO DE INVALIDEZ POR MUNICÍPIO DA PENÍNSULA DE SETÚBAL EM 2015 .....	49
GRÁFICO 8.2.5 – PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA DA PENSÃO DE VELHICE POR MUNICÍPIO DA PENÍNSULA DE SETÚBAL EM 2015 .....	49
GRÁFICO 8.2.6 – PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA DA PENSÃO DE SOBREVIVÊNCIA POR MUNICÍPIO DA PENÍNSULA DE SETÚBAL EM 2015 .....	50
GRÁFICO 8.2.7 – PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA DA PENSÃO SOCIAL POR MUNICÍPIO DA PENÍNSULA DE SETÚBAL EM 2015 .....	50
GRÁFICO 8.2.8 – VALOR MÉDIO ANUAL DAS PENSÕES DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO DA PENÍNSULA DE SETÚBAL EM 2015 .....	51
GRÁFICO 8.2.9 – VALOR MÉDIO MENSAL DAS PENSÕES DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO DA PENÍNSULA DE SETÚBAL EM 2015 .....	51

GRÁFICO 8.2.10 – PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO COM 65 E MAIS ANOS BENEFICIÁRIA DO COMPLEMENTO SOLIDÁRIO PARA IDOSOS POR MUNICÍPIO DA PENÍNSULA DE SETÚBAL EM 2015.....	52
QUADRO 8.2.2 – PENSIONISTAS DA SEGURANÇA SOCIAL POR SEXO, TIPO DE PENSÃO E MONTANTES PAGOS NO MUNICÍPIO DO SEIXAL .....	53
QUADRO 8.2.3 – PENSIONISTAS DA PENSÃO SOCIAL POR SEXO, TIPO DE PENSÃO E MONTANTES PAGOS NO MUNICÍPIO DO SEIXAL.....	54
QUADRO 8.2.4 – BENEFICIÁRIOS DO COMPLEMENTO SOLIDÁRIO PARA IDOSOS POR SEXO E ESCALÃO ETÁRIO NO MUNICÍPIO DO SEIXAL .....	54
QUADRO 8.2.5 – BENEFICIÁRIOS DO COMPLEMENTO SOLIDÁRIO E PARA IDOSOS E RESPETIVOS MONTANTES POR FREGUESIA .....	55
QUADRO 8.2.6 – INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL COM ACORDO DE COOPERAÇÃO COM A SEGURANÇA SOCIAL COM RESPOSTAS PARA AS PESSOAS IDOSAS NO MUNICÍPIO DO SEIXAL, 2015 .....	56
QUADRO 8.2.7 – N.º DE RESPOSTAS SOCIAIS CLÁSSICAS PARA PESSOAS IDOSAS POR TERRITÓRIO .....	57
QUADRO 8.2.8 – N.º DE UTENTES NAS RESPOSTAS SOCIAIS CLÁSSICAS DA REDE DE SOLIDARIEDADE PARA PESSOAS IDOSAS NO MUNICÍPIO DO SEIXAL .....	58
QUADRO 8.2.9 – N.º ASSOCIAÇÕES/ASSOCIADOS DO MOVIMENTO ASSOCIATIVO DA ÁREA DAS PESSOAS IDOSAS NO MUNICÍPIO DO SEIXAL EM 2015 .....	62
GRÁFICO 8.3.1 – DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE NO MUNICÍPIO DO SEIXAL POR FREGUESIA/TERRITÓRIO NO MUNICÍPIO DO SEIXAL, 2011.....	68
QUADRO 8.3.1 – N.º DE PEDIDOS DE HABITAÇÃO SOCIAL DE RESIDENTES POR TERRITÓRIO DO MUNICÍPIO DO SEIXAL ENTRE 2011 E 2015.....	69
QUADRO 8.3.2 – N.º RESIDENTES EM NÚCLEOS DE CONSTRUÇÃO PRECÁRIA NO MUNICÍPIO DO SEIXAL EM 2015.....	69
QUADRO 8.3.3 – N.º FOGOS DE HABITAÇÃO SOCIAL NO MUNICÍPIO DO SEIXAL EM 2015.....	70
QUADRO 8.3.4 – N.º DE OCORRÊNCIAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA PARTICIPADAS ÀS FORÇAS DE SEGURANÇA NO MUNICÍPIO DO SEIXAL EM 2008 E 2015 .....	71
GRÁFICO 8.3.2 – PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA DE SUBSÍDIO DE DESEMPREGO NO TOTAL DA POPULAÇÃO ATIVA POR MUNICÍPIO DA PENÍNSULA DE SETÚBAL EM 2015 .....	73
GRÁFICO 8.3.3 – PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA DE SUBSÍDIO SOCIAL DE DESEMPREGO NO TOTAL DA POPULAÇÃO ATIVA POR MUNICÍPIO DA PENÍNSULA DE SETÚBAL EM 2015.....	73
QUADRO 8.3.5 – PRESTAÇÕES POR SUBSÍDIO DE DESEMPREGO E SUBSÍDIO SOCIAL DE DESEMPREGO NO MUNICÍPIO DO SEIXAL EM 2014 E 2015.....	74
GRÁFICO 8.3.4 – INSCRITOS NO CENTRO DE EMPREGO BENEFICIÁRIOS DE SUBSÍDIOS DE DESEMPREGO POR MUNICÍPIO DA PENÍNSULA DE SETÚBAL EM 2015 .....	75
GRÁFICO 8.3.5 – VALOR MÉDIO DA PRESTAÇÃO SUBSÍDIO DE DESEMPREGO POR MUNICÍPIO DA PENÍNSULA DE SETÚBAL EM 2015 .....	75
GRÁFICO 8.3.6 – VALOR MÉDIO DA PRESTAÇÃO SUBSÍDIO SOCIAL DE DESEMPREGO POR MUNICÍPIO DA PENÍNSULA DE SETÚBAL EM 2015 .....	76
QUADRO 8.3.6 – BENEFICIÁRIOS/AS DAS PRESTAÇÕES POR SUBSÍDIO DE DESEMPREGO E SUBSÍDIO SOCIAL DE DESEMPREGO POR ESCALÃO ETÁRIO NO MUNICÍPIO DO SEIXAL EM 2014 E 2015 .....	76
QUADRO 8.3.7 – BENEFICIÁRIOS/AS DE OUTRAS PRESTAÇÕES DE DESEMPREGO NO MUNICÍPIO DO SEIXAL EM 2014 E 2015 .....	77
GRÁFICO 8.3.7 – PROPORÇÃO DE BENEFICIÁRIOS/AS DE RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO NO TOTAL DA POPULAÇÃO RESIDENTE NOS MUNICÍPIOS DA PENÍNSULA DE SETÚBAL EM 2015.....	79
GRÁFICO 8.3.8 – AGREGADOS FAMILIARES BENEFICIÁRIOS DE RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO POR CONCELHO DA PENÍNSULA DE SETÚBAL EM 2015 .....	80
QUADRO 8.3.8 – N.º DE BENEFICIÁRIOS/AS DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO E MONTANTES PAGOS POR MUNICÍPIO DA PENÍNSULA DE SETÚBAL EM 2015 .....	80
GRÁFICO 8.3.9 – VALOR MÉDIO DA PRESTAÇÃO DE RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO NOS MUNICÍPIOS DA PENÍNSULA DE SETÚBAL EM 2015 .....	81
QUADRO 8.3.9 – N.º DE BENEFICIÁRIOS/AS DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO E MONTANTES PAGOS POR FREGUESIA DO MUNICÍPIO DO SEIXAL EM 2014 E 2015.....	82

<b>QUADRO 8.3.10 – N.º DE BENEFICIÁRIOS/AS DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO POR SEXO E ESCALÃO ETÁRIO DO MUNICÍPIO DO SEIXAL EM 2014 E 2015.....</b>	<b>82</b>
<b>GRÁFICO 8.3.10 – N.º DE BENEFICIÁRIOS/AS DE RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO POR ESCALÃO ETÁRIO NO MUNICÍPIO DO SEIXAL 2015.....</b>	<b>83</b>
<b>QUADRO 8.3.11 – N.º DE BENEFICIÁRIOS/AS DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO COM RENDIMENTOS POR TIPO DE RENDIMENTO NO MUNICÍPIO DO SEIXAL EM 2014 E 2015.....</b>	<b>84</b>
<b>QUADRO 8.3.12 – N.º DE REQUERIMENTOS COM PRESTAÇÃO DE RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO CESSADA POR MOTIVO DE CESSAÇÃO NO MUNICÍPIO DO SEIXAL EM 2014 E 2015.....</b>	<b>85</b>
<b>QUADRO 8.3.13 – N.º DE BENEFICIÁRIOS/AS E MONTANTES DO SUBSÍDIO DE DOENÇA NO MUNICÍPIO DO SEIXAL 2015 ...</b>	<b>86</b>
<b>QUADRO 8.3.14 – N.º DE REFEIÇÕES SERVIDAS AO ABRIGO DO PROGRAMA DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR NO MUNICÍPIO DO SEIXAL 2015.....</b>	<b>87</b>
<b>QUADRO 8.3.15 – ENTIDADES MEDIADORAS DO FUNDO EUROPEU DE AUXÍLIO AOS CARENCIADOS NO MUNICÍPIO DO SEIXAL EM 2015 .....</b>	<b>88</b>
<b>QUADRO 8.3.16 – FUNDO EUROPEU DE AUXÍLIO AOS CARENCIADOS NO MUNICÍPIO DO SEIXAL EM 2014 E 2015 .....</b>	<b>88</b>
<b>QUADRO 8.3.17 – N.º DE ATENDIMENTOS E DE PROCESSOS DE AÇÃO SOCIAL DE BENEFICIÁRIOS RESIDENTES NO MUNICÍPIO DO SEIXAL POR FREGUESIA 2015 .....</b>	<b>89</b>
<b>QUADRO 8.3.18 – N.º DE PROCESSOS NO MUNICÍPIO DO SEIXAL POR FREGUESIA 2015.....</b>	<b>89</b>
<b>QUADRO 8.3.19 – N.º DE PROCESSOS E ATENDIMENTOS DE AÇÃO SOCIAL NO MUNICÍPIO DO SEIXAL- ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE 2007, 2008 E 2015 .....</b>	<b>90</b>
<b>GRÁFICO 8.3.11 – PROCESSOS SOCIAIS ACOMPANHADOS PELA DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CIDADANIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO SEIXAL EM 2015 POR ÁREA DE INTERVENÇÃO .....</b>	<b>92</b>
<b>QUADRO 8.3.20 – EVOLUÇÃO DO N.º DE PROCESSOS SOCIAIS NO MUNICÍPIO DO SEIXAL ENTRE 2008 E 2015.....</b>	<b>92</b>
<b>QUADRO 8.3.21 – N.º DE APOIOS ECONÓMICOS E VALORES PROCESSADOS A BENEFICIÁRIOS/AS RESIDENTES NO MUNICÍPIO DO SEIXAL EM 2015 .....</b>	<b>93</b>
<b>GRÁFICO 8.3.12 – VALORES DOS APOIOS ECONÓMICOS PROCESSADOS A BENEFICIÁRIOS RESIDENTES NO MUNICÍPIO DO SEIXAL EM 2015 .....</b>	<b>94</b>
<b>QUADRO 8.3.22 – SUBSÍDIOS EVENTUAIS E FUNDO DE SOCORRO SOCIAL CONCEDIDOS NO MUNICÍPIO DO SEIXAL ENTRE 2010 E 2016.....</b>	<b>95</b>
<b>QUADRO 8.3.23 – N.º DE PROCESSOS POR TIPOLOGIA DE EMERGÊNCIA NO DISTRITO DE SETÚBAL EM 2007 E 2015.....</b>	<b>96</b>
<b>QUADRO 8.3.24 – N.º DE PESSOAS ATENDIDAS PELA LNES POR TIPO DE SITUAÇÃO NO DISTRITO DE SETÚBAL EM 2015....</b>	<b>97</b>
<b>QUADRO 8.3.25 – N.º DE PROCESSOS ENCAMINHADOS PELA LNES PARA ENTIDADES DO DISTRITO DE SETÚBAL POR TIPO DE RESPOSTA EM 2015 .....</b>	<b>97</b>
<b>QUADRO 8.3.26 – INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL COM ACORDO DE COOPERAÇÃO COM A SEGURANÇA SOCIAL COM RESPOSTAS PARA A FAMÍLIA E COMUNIDADE NO MUNICÍPIO DO SEIXAL, 2015 .....</b>	<b>98</b>
<b>QUADRO 8.3.27 – N.º DE RESPOSTAS SOCIAIS DE APOIO À FAMÍLIA E COMUNIDADE NO MUNICÍPIO DO SEIXAL COM ACORDO COM A SEGURANÇA SOCIAL POR TERRITÓRIO EM 2015 .....</b>	<b>99</b>
<b>QUADRO 8.3.28 – N.º DE UTENTES/REFEIÇÕES NAS RESPOSTAS SOCIAIS DE APOIO À FAMÍLIA E COMUNIDADE COM ACORDO COM A SEGURANÇA SOCIAL NO MUNICÍPIO DO SEIXAL EM 2012 E EM 2015 .....</b>	<b>100</b>
<b>QUADRO 8.3.29 – ENTIDADES COM OUTRAS RESPOSTAS DE APOIO À FAMÍLIA E COMUNIDADE NO MUNICÍPIO DO SEIXAL</b>	<b>114</b>
<b>QUADRO 8.4.1 – PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE COM PELO MENOS UMA DIFICULDADE POR LOCAL DE RESIDÊNCIA À DATA DOS CENSOS 2011.....</b>	<b>115</b>
<b>QUADRO 8.4.2 – DIFICULDADES (N.º) DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR LOCAL DE RESIDÊNCIA À DATA DOS CENSOS 2011, TIPO DE DIFICULDADE E GRAU DE DIFICULDADE .....</b>	<b>115</b>
<b>QUADRO 8.4.3 – POPULAÇÃO RESIDENTE NO CONCELHO DO SEIXAL SEGUNDO O TIPO DE DEFICIÊNCIA À DATA DOS CENSOS 2001 .....</b>	<b>116</b>
<b>QUADRO 8.4.4 – POPULAÇÃO RESIDENTE NO CONCELHO DO SEIXAL SEGUNDO O TIPO DE DEFICIÊNCIA E ATRIBUIÇÃO DE GRAU DE INCAPACIDADE À DATA DOS CENSOS 2001 .....</b>	<b>117</b>
<b>QUADRO 8.4.5 – FAMÍLIAS CLÁSSICAS RESIDENTES NO CONCELHO DO SEIXAL SEGUNDO A DIMENSÃO E O N.º DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTEGRADOS À DATA DOS CENSOS 2001 .....</b>	<b>118</b>
<b>QUADRO 8.4.6 – POPULAÇÃO COM DEFICIÊNCIA SEGUNDO O SEXO E GRAU DE INCAPACIDADE ATRIBUÍDO RESIDENTE NO CONCELHO DO SEIXAL À DATA DOS CENSOS 2001 .....</b>	<b>118</b>

---

<b>QUADRO 8.4.7 – ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO COM DEFICIÊNCIA RESIDENTE NO CONCELHO DO SEIXAL EM 2011.....</b>	<b>119</b>
<b>QUADRO 8.4.8 – POPULAÇÃO COM DEFICIÊNCIA RESIDENTE NO CONCELHO, COM 15 OU MAIS ANOS, SEGUNDO O TIPO DE DEFICIÊNCIA E SEXO, POR CONDIÇÃO PERANTE A ATIVIDADE ECONÓMICA EM 2001.....</b>	<b>120</b>
<b>QUADRO 8.4.9 – POPULAÇÃO COM DEFICIÊNCIA RESIDENTE NO CONCELHO, COM 15 OU MAIS ANOS, SEGUNDO O TIPO DE DEFICIÊNCIA E SEXO, POR PRINCIPAL MEIO DE VIDA EM 2001 .....</b>	<b>121</b>
<b>QUADRO 8.4.10 – BENEFICIÁRIOS DE PRESTAÇÕES SOCIAIS DA SEGURANÇA SOCIAL POR DEFICIÊNCIA E MONTANTES PAGOS NO MUNICÍPIO DO SEIXAL EM 2015 .....</b>	<b>122</b>
<b>QUADRO 8.4.11 – INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL COM ACORDO DE COOPERAÇÃO COM A SEGURANÇA SOCIAL COM RESPOSTAS CLÁSSICAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO MUNICÍPIO DO SEIXAL, 2015 .....</b>	<b>122</b>
<b>QUADRO 8.4.12 – N.º DE RESPOSTAS SOCIAIS CLÁSSICAS DE APOIO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO MUNICÍPIO DO SEIXAL COM ACORDO COM A SEGURANÇA SOCIAL POR TERRITÓRIO EM 2015 .....</b>	<b>123</b>
<b>QUADRO 8.4.13 – N.º DE UTENTES NAS RESPOSTAS SOCIAIS CLÁSSICAS DE APOIO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA COM ACORDO COM A SEGURANÇA SOCIAL NO MUNICÍPIO DO SEIXAL EM 2015 .....</b>	<b>123</b>
<b>QUADRO 8.4.14 – MOVIMENTO ASSOCIATIVO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA COM SEDE/DELEGAÇÃO NO MUNICÍPIO DO SEIXAL.....</b>	<b>124</b>

---

**FICHA TÉCNICA DA 1ª REVISÃO DO DIAGNÓSTICO SOCIAL DO SEIXAL DO 8º CAPÍTULO DO DIAGNÓSTICO SOCIAL DO SEIXAL**

**Coordenação Geral, Conceptual e Científica**

Anabela Soares – Chefe da Divisão de Desenvolvimento Social e Cidadania

**Responsável pela 1ª Revisão do 8º Capítulo do Diagnóstico Social do Seixal**

Dora Abreu - Técnica Superior da Divisão de Desenvolvimento Social e Cidadania

**Participação e Consultoria na Elaboração da 1ª Revisão do 8º Capítulo do Diagnóstico Social do Seixal**

Divisão de Planeamento do Território e Mobilidade

Divisão de Educação e Juventude

Instituto da Segurança Social – Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Seixal

Núcleo Local de Inserção do Seixal

---

**ÍNDICE DE SIGLAS**

ACES – Agrupamento dos Centros de Saúde dos Concelhos de Almada e Seixal

APCAS – Associação de Paralisia Cerebral de Almada e Seixal

CAOP - Carta Administrativa Oficial Portuguesa

CATL – Centro de Atividades de Tempos Livres

CDSS Setúbal – Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal

CMS – Câmara Municipal do Seixal

CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

DDSC – Divisão de Desenvolvimento Social e Cidadania

DEJ – Divisão de Educação e Juventude

DS – Diagnóstico Social

EMAT - Equipa Multidisciplinar de Assessoria aos Tribunais

FPDD - Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência

FEAC – Fundo Europeu de Auxílio aos Carenciados

IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional

IGFSS – Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social

IHRU – Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana

INE – Instituto Nacional de Estatística

ISS, IP – Instituto de Segurança Social, Instituto Público

LGP – Língua Gestual Portuguesa

NLI – Núcleo Local de Inserção

PDM – Plano Diretor Municipal

SAD – Serviço de Apoio Domiciliário

UFSAAPP – União das Freguesias de Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires

---

**NOTA PREAMBULAR**

Na base da elaboração deste Capítulo estiveram os dados definitivos dos CENSOS 2011 e de 2001 (INE), informações dos serviços municipais, página oficial da Câmara Municipal do Seixal, dados do Instituto da Segurança Social – Centro Distrital da Segurança Social de Setúbal para os Indicadores da Plataforma Supraconcelhia da Península de Setúbal, da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares, da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Seixal e das páginas oficiais do Instituto do Emprego e Formação Profissional, da Direção Geral de Saúde e do Instituto Nacional de Reabilitação.

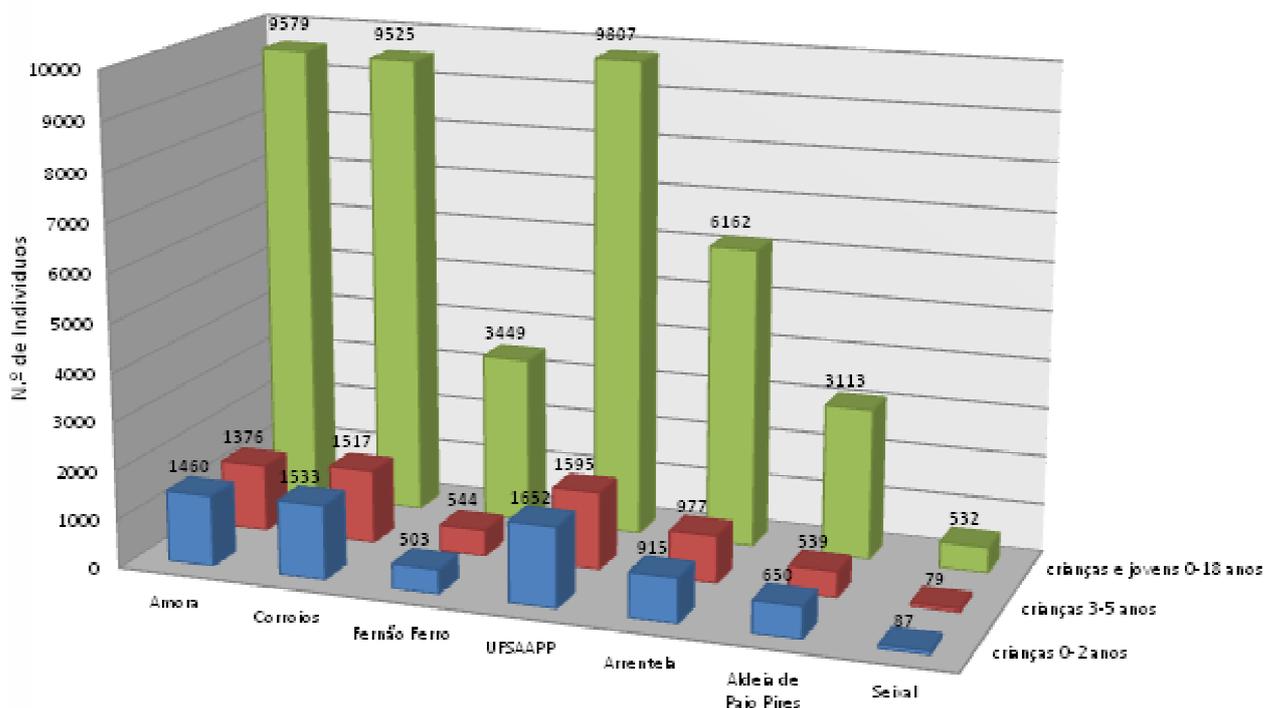
Este Capítulo encontra-se dividido e 4 subcapítulos correspondentes aos principais segmentos populacionais alvo de políticas sociais, que, por sua vez, são subdivididos de acordo com as informações sobre os indicadores sociodemográficos que caracterizam cada grupo e justificam respetivas as políticas sociais, sobre a proteção social, equipamentos e respostas sociais clássicas e outros serviços, respostas, projetos, programas, atividades e medidas para cada segmento da população, sendo que neste último se destacam algumas respostas que, sendo ou não da área social, não deixam de contribuir para a promoção do bem-estar biopsicossocial de cada segmento populacional.

Este Capítulo estará na base dos diagnósticos focalizados da versão técnica final da Carta Social Municipal do Seixal (documento setorial de planeamento estratégico da intervenção social no Município do Seixal, em fase de conclusão).

## 8.1. Ação Social no Segmento Populacional "Crianças e Jovens"

### 8.1.1 Indicadores Sociodemográficos

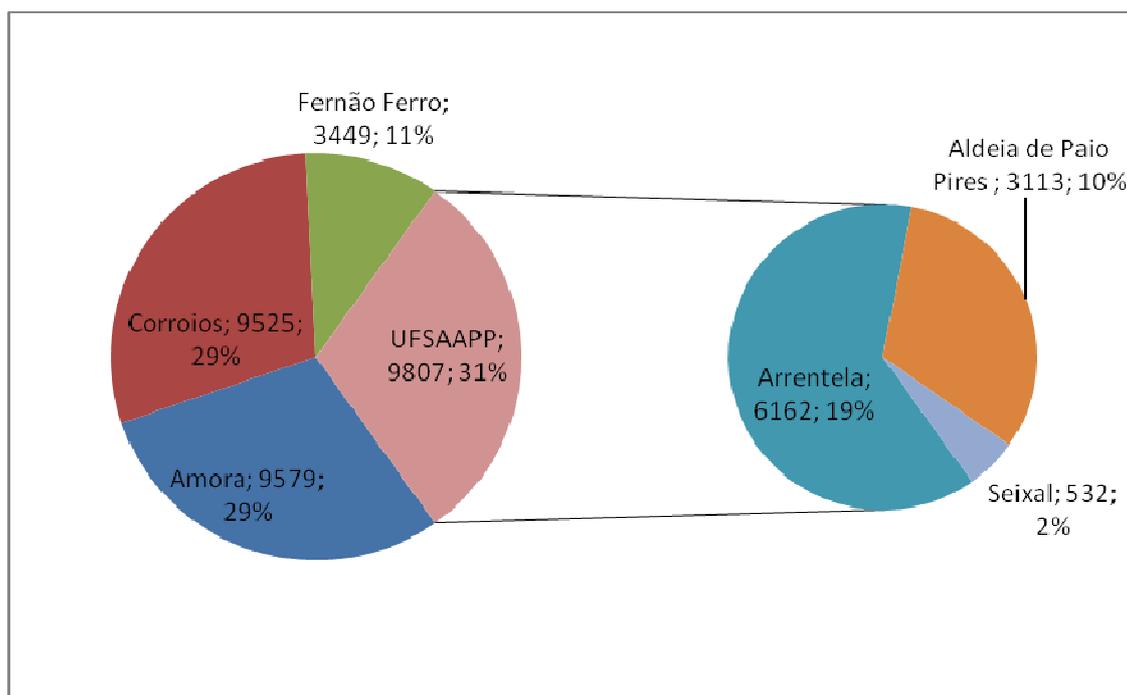
GRÁFICO 8.1.1 – DISTRIBUIÇÃO DAS CRIANÇAS E JOVENS POR GRUPOS ETÁRIOS POR TERRITÓRIO NO MUNICÍPIO DO SEIXAL, 2011



	Amora	Corroios	Farnão Ferro	UFSAAPP	Arrentela	Aldeia de Paio Pires	Seixal
crianças 0-2 anos	1460	1533	503	1652	915	650	87
crianças 3-5 anos	1376	1517	544	1595	977	539	79
crianças e jovens 0-18 anos	9579	9525	3449	9807	6162	3113	532
população total	48629	47661	17059	44920	28886	13258	2776
% a 2	3,00	3,22	2,95	3,68	3,17	4,90	3,13
% a 5	2,83	3,18	3,19	3,55	3,38	4,07	2,85
% a 18	19,70	19,98	20,22	21,85	21,33	23,48	19,16

Fonte: Censos 2011 e CMS/Divisão de Desenvolvimento Social e Cidadania, 2015.

Segundo dados definitivos dos Censos 2011, existiam no Município do Seixal **32.360** crianças e jovens com idades compreendidas entre os 0 e os 18 anos, representando 20,45% do total da população do concelho (158.269). Destas, **5.148** crianças tinham idade igual ou inferior a 2 anos.

**GRÁFICO 8.1.2 – CRIANÇAS E JOVENS DOS 0 AOS 18 ANOS POR FREGUESIA/TERRITÓRIO NO MUNICÍPIO DO SEIXAL, 2011**


Fonte: Censos 2011 e CMS/Divisão de Desenvolvimento Social e Cidadania, 2015.

### 8.1.1.1 Subsegmento Populacional "Crianças e Jovens em Risco" - Dados da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Seixal

**QUADRO 8.1.1 – MOVIMENTO PROCESSUAL DA CPCJ DO SEIXAL ENTRE 2007 E 2015**

Anos	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Média
Volume Processual	613	907	799	851	902	822	719	780	745	793,11
Processos Instaurados	415	474	331	449	479	493	419	494	415	441
Medidas de Promoção e Proteção	170	305	197	269	173	111	115	143	100	175,89
Institucionalizações	11	7	10	7	7	8	11	7	9	8,56

Fonte: CPCJ Seixal 2015.

Com base nos dados fornecidos entre **2007 a 2015** pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Seixal, observa-se que:

1. O volume anual de processos acompanhados oscila entre os 613 processos de 2007 e os 907 de 2008, sendo a média dos 9 anos de 793 processos/ano;

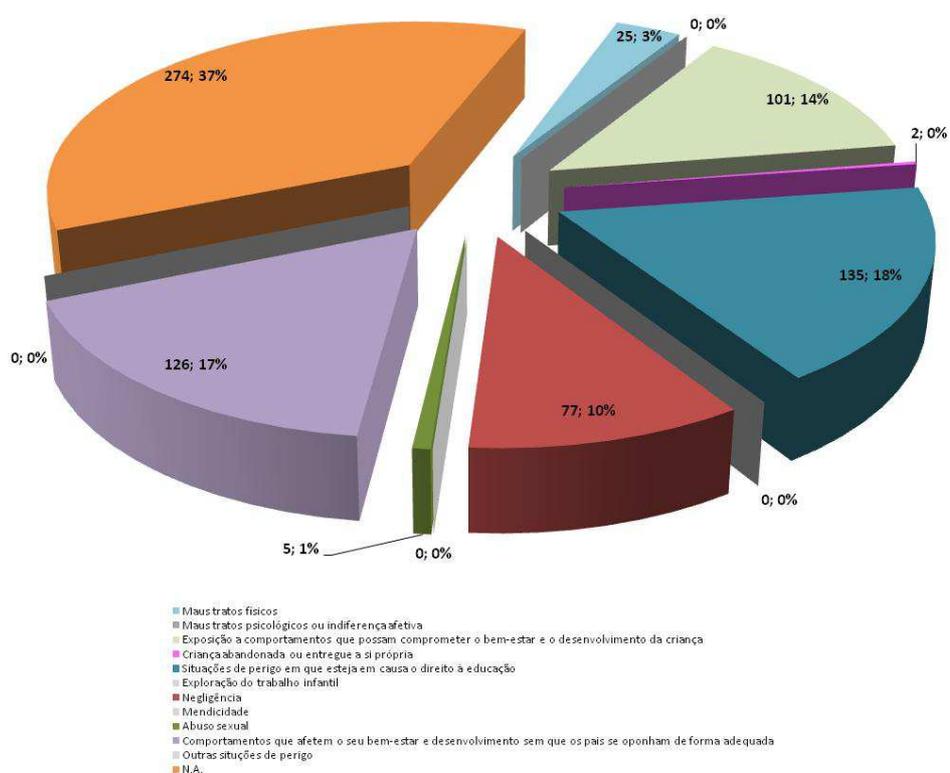
2. O volume de novos processos/ano flutua entre os 331 de 2009 e os 494 de 2014, numa média de 441 novos processos/ano;
3. O número de medidas aplicadas varia entre as 100 de 2015 e as 305 de 2008, numa média de 176 medidas aplicadas por ano;
4. O número de crianças e jovens institucionalizados flutua entre os 7 registados nos anos 2008, 2010, 2011 e 2014 e os 11 integrados nos anos 2007 e 2013, correspondendo a uma média de 9 institucionalizações/ano.

Desde 2007, verificam-se nestes 9 anos evoluções relevantes no volume de novos processos entre 2007 e 2008, 2009 e 2010, 2010 e 2012 e entre 2013 e 2014, com redução significativa nos anos de 2009 e 2015. Portanto, observam-se alguns picos com uma tendência média móvel, crescente, mas não se verifica um aumento sistemático ou descida ao longo dos anos. Na explicação de elementos técnicos da CPCJ, o pico no ano de 2008 deveu-se a abertura de processos cujas sinalizações, embora de risco, parte delas não configuravam perigo como a lei prevê, pelo que, a insuficiência de recursos técnicos, criou a necessidade de adoção de uma estratégia de maior rigor e prioridade nos critérios de decisão para a abertura dos mesmos que se refletiu no ano de 2009.

De entre as tipologias de perigo, destacam-se:

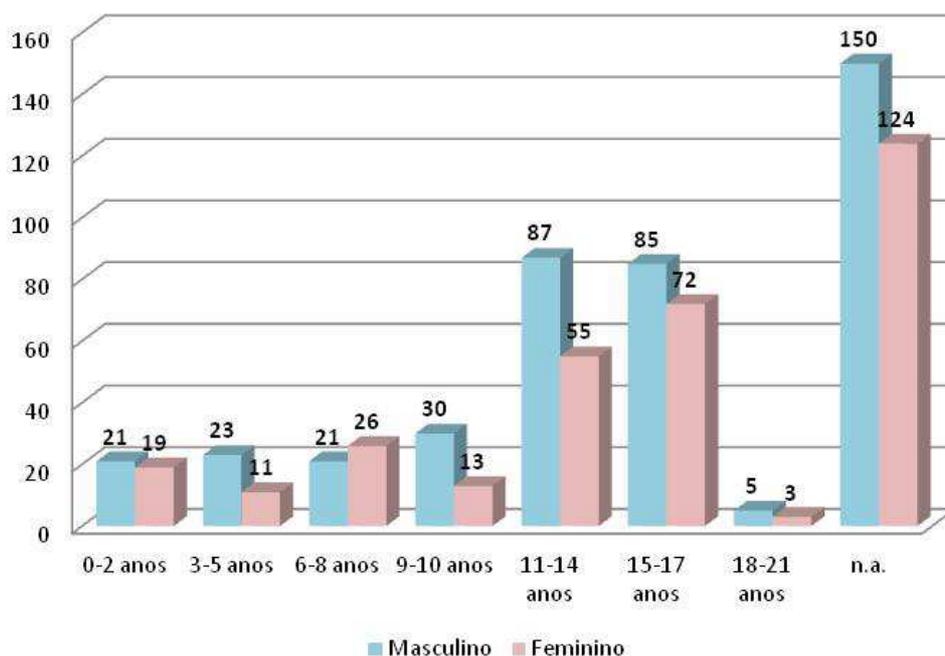
- 37% das situações não apresentavam tipologia de risco identificada no momento da sinalização;
- As “situações de perigo em que esteja em causa o direito à educação”, que engloba as sinalizações fundamentadas em abandono, absentismo ou insucesso escolar, e que representam 18% dos processos acompanhados em 2015;
- Os “comportamentos que afetem o bem-estar e o desenvolvimento da criança/jovem sem que os pais se oponham de forma adequada”, o que inclui *bullying*, comportamentos antissociais e/ou indisciplina, consumo de bebidas alcoólicas e estupefacientes, e que correspondem a 17% dos processos acompanhados neste ano;
- A “exposição a comportamentos que possam comprometer o bem-estar e o desenvolvimento da criança”, designadamente o consumo de álcool ou de estupefacientes e a violência doméstica, perfazendo 14% das situações acompanhadas.

GRÁFICO 8.1.3 – CRIANÇAS E JOVENS ACOMPANHADOS PELA CPCJ SEIXAL POR TIPOLOGIA DE PERIGO EM 2015



Fonte: CPCJ Seixal, 2015.

GRÁFICO 8.1.4 – N.º DE CRIANÇAS E JOVENS RELATIVOS A PROCESSOS TRANSITADOS, ACOMPANHADOS PELA CPCJ SEIXAL POR ESCALÃO ETÁRIO E SEXO EM 2015

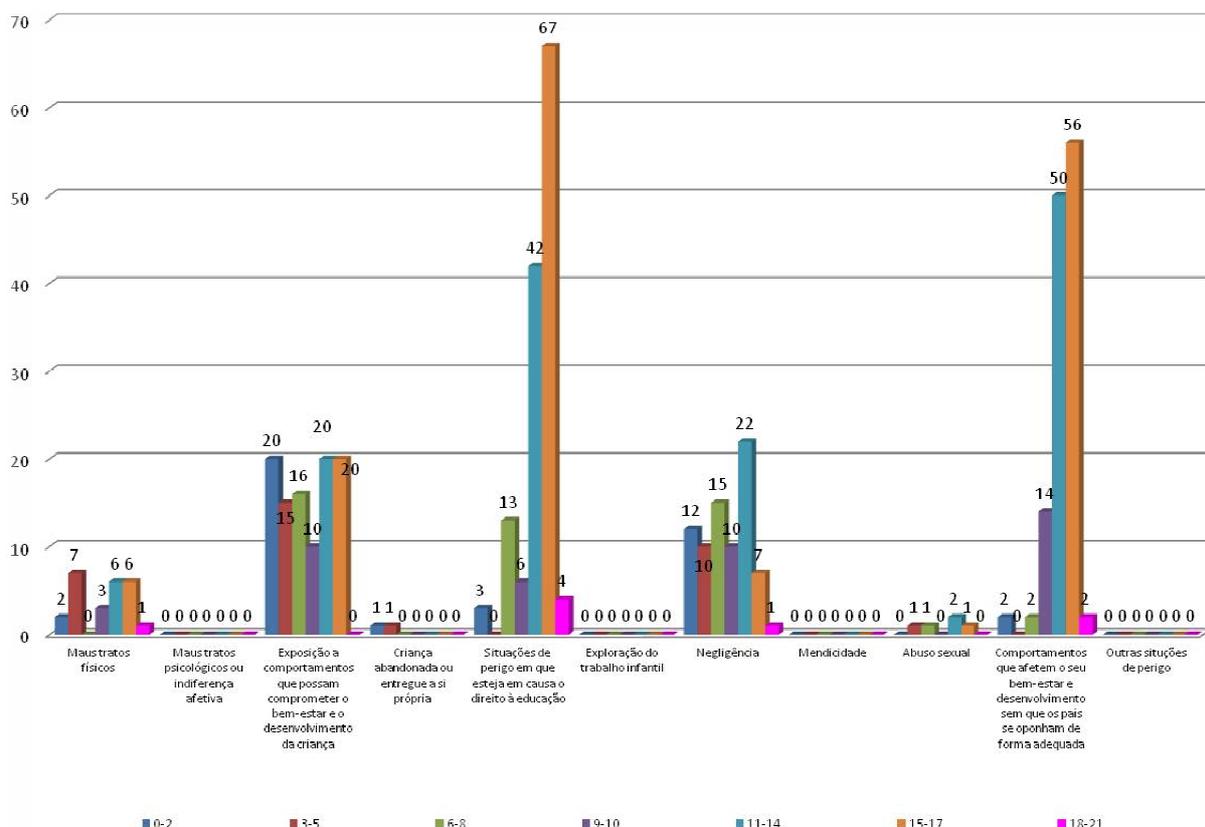


Fonte: CPCJ e DDSC, 2015.

Dos 745 processos acompanhados em 2015, 422 das crianças e jovens eram do sexo masculino e 323 do sexo feminino. A nível dos grupos etários, **os escalões entre os 11 e 14 anos e 15 aos 17 anos** destacam-se claramente em relação aos restantes, abrangendo mais de 40% do total de processos.

O gráfico abaixo evidencia que, em 2015, o maior número de processos acompanhados se concentrou nas faixas etárias entre os 11 e os 17 anos, nas problemáticas “situações de perigo em que esteja em causa o direito à educação” e “comportamentos que afetem o bem-estar e o desenvolvimento da criança/jovem sem que os pais se oponham de forma adequada”. Saliente-se, ainda, a inexistência de sinalizações de crianças e jovens em perigo nas tipologias “Maus tratos psicológicos ou indiferença afetiva”, “Exploração do trabalho infantil”, “Mendicidade” e “Outras situações de perigo” em 2015.

**GRÁFICO 8.1.5 – PROCESSOS ACOMPANHADOS PELA CPCJ SEIXAL POR TIPOLOGIA DE PERIGO E ESCALÃO ETÁRIO EM 2015**



Fonte: CPCJ e DDSC, 2015.

No quadro que se segue cruzam-se os nºs de processos acompanhados com os valores apresentados no recenseamento da população considerada (CENSOS 2011) e regista-se que **entre 1,91 e 2,40% da população infanto-juvenil** residente no concelho do Seixal (entre os 0 e os 21 anos) esteve de alguma forma cruzada com o campo de atuação da CPCJ local entre 2011 e 2015.

**QUADRO 8.1.2 – PROPORÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS COM PROCESSOS DE PROMOÇÃO E PROTEÇÃO NA CPCJ DO SEIXAL EM 2015**

N.º de Crianças e Jovens entre os 0 e os 21 anos (CENSOS 2011)	Anos	Volume Processual	Proporção de Crianças e Jovens com processo em acompanhamento na CPCJ
37.636	2011	902	2,40
	2012	822	2,18
	2013	719	1,91
	2014	780	2,07
	2015	745	1,98
	Média	793,11	2,11

Fonte: CPCJ e DDSC, 2015.

### 8.1.2 Proteção Social

**QUADRO 8.1.3 – PRESTAÇÕES POR ENCARGOS FAMILIARES NO MUNICÍPIO DO SEIXAL**

	Abono de Família para Crianças e Jovens		Abono de Família Pré-Natal	
	N.º de Beneficiários	Montantes	N.º de Beneficiários	Montantes
2010	11.599	n.a.	222	n.a.
2014	9.912	9.394.168,89€	255	707.027,44€
Taxa de Variação 2010/2014	-14,54%	n.a.	+14,86%	
2015	10.314	9.005.646,61€	246	711.803,01€
Taxa de Variação 2014/2015	+4,06%	-4,14%	-3,53%	+0,68%

Fonte: Indicadores de Ação Social e Proteção Social – Concelho do Seixal da Plataforma Supra Concelhia da Península de Setúbal, Dezembro de 2014 e 2015.

Em **2015**, no Concelho do Seixal registavam-se **10.314 Beneficiários/as do Abono de Família** para Crianças e Jovens e **246 Beneficiários/as do Abono de Família Pré-Natal**. O total destes apoios ascendeu a 9.717.449,62€. Verificou-se, entre 2010 e 2014, uma variação do número de beneficiários nestas prestações de -14,54% e +14,86%, respetivamente, e entre 2014 e 2015, uma variação de +4,06% e -3,53%.

Apesar do aumento do n.º de beneficiários de abono de família para crianças e jovens entre 2014 e 2015, verificou-se uma redução de -4,14% dos montantes atribuídos ao abrigo desta prestação. Pelo contrário, apesar de se verificar uma redução do n.º de beneficiários do abono de família pré-natal entre 2014 e 2015, registou-se um aumento de 0,68% dos montantes despendidos com esta prestação social.

Os munícipes do Seixal beneficiaram também de Prestações Garantidas de Parentalidade e de Subsídio Social Parental Inicial, num total de 971 Beneficiários/as no ano de 2014 e de 1.149 em 2015. O total destes apoios ascendeu a 7.287.525,18€, em 2014, e a 7.508.684,09€ em 2015. Comparando os dados de 2010 e os de 2014, verificam-se variações positivas relevantes no número de beneficiários em todas as tipologias de subsídio, à exceção do Subsídio Parental Inicial, o qual registou um decréscimo de beneficiários (-5,86%). Entre 2014 e 2015 verificaram-se variações positivas em todas as tipologias de prestações Garantidas de Parentalidade, à exceção da Assistência a Filho com Deficiência/Doença Crónica, que registou um decréscimo elevado (40%) do n.º de beneficiários/as, muito embora este decréscimo não tenha tido impacto nos montantes atribuídos pela medida, que se mantiveram em níveis semelhantes.

**QUADRO 8.1.4 – PROTEÇÃO SOCIAL NA PARENTALIDADE NO MUNICÍPIO DO SEIXAL**

Tipologia do Subsídio		2010	2014	Taxa de Variação 2010/2014	2015	Taxa de Variação 2014/2015
<b>Assistência a Filho</b>	N.º de beneficiários	90	158	75,56%	309	95,57%
	Montantes	n.a.	206.982,29 €	n.a.	234.846,51 €	13,46%
<b>Assistência a Filho com Deficiência/Doença Crónica</b>	N.º de beneficiários	3	5	66,67%	3	-40,00%
	Montantes	n.a.	27.429,85 €	n.a.	27.637,14 €	0,76%
<b>Parental Alargado</b>	N.º de beneficiários	10	16	60%	24	50,00%
	Montantes	n.a.	46.023,78 €	n.a.	61.848,87 €	34,38%
<b>Parental Inicial</b>	N.º de beneficiários	563	530	-5,86%	518	-2,26%
	Montantes	n.a.	4.522.610,26 €	n.a.	4.619.901,01 €	2,15%
<b>Risco Clínico durante a Gravidez</b>	N.º de beneficiários	130	193	48,46%	202	4,66%
	Montantes	n.a.	2.173.138,64 €	n.a.	2.235.124,58 €	2,85%
<b>Interrupção da Gravidez</b>	N.º de beneficiários	7	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
	Montantes	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
<b>Social Parental Inicial</b>	N.º de beneficiários	n.a.	69	n.a.	93	34,78%
	Montantes	n.a.	311.340,36 €	n.a.	329.325,98 €	5,78%

Fonte: Indicadores de Ação Social e Proteção Social – Concelho do Seixal da Plataforma Supra Concelhia da Península de Setúbal, Dezembro de 2014 e 2015.

As crianças e jovens com deficiência residentes no Município do Seixal beneficiaram de proteção social específica, num total de 911 beneficiários/as no ano de 2014 e 938 em 2015. O total destes apoios ascendeu a 1.219.005,32€ em 2014 e a 1.205.032,36€ em 2015. Comparando os dados de 2010 com os dados de 2014, verificam-se variações positivas no número de beneficiários em todas as tipologias de subsídio. Em 2015 verificam-se variações negativas face a 2014 em todas as tipologias de benefício, entre as quais se destaca a redução de 22,99% do n.º de beneficiários do subsídio mensal vitalício. Em sentido contrário à tendência de redução face a 2014, encontra-se a Bonificação por Deficiência, que registou um acréscimo na ordem dos 8% quer no que se refere ao n.º de beneficiários, quer ao nível dos montantes atribuídos.

**QUADRO 8.1.5 – PROTEÇÃO SOCIAL PARA CRIANÇAS E JOVENS COM DEFICIÊNCIA NO MUNICÍPIO DO SEIXAL**

Tipologia do Benefício		2010	2014	Taxa de Variação 2010/2014	2015	Taxa de Variação 2014/2015
Bonificação por Deficiência	N.º de beneficiários	638	706	10,66%	769	8,92%
	Montantes	n.a.	806.182,66 €	n.a.	870.727,90 €	8,01%
Subsídio Mensal Vitalício	N.º de beneficiários	67	87	29,85%	67	-22,99%
	Montantes	n.a.	213.761,88 €	n.a.	204.930,78 €	-4,13%
Subsídio por Assistência de Terceira Pessoa	N.º de beneficiários	102	112	9,80%	102	-8,93%
	Montantes	n.a.	132.024,78 €	n.a.	129.373,68 €	-2,01%
Subsídio por Frequência de Estabelecimento de Educação Especial	N.º de beneficiários	n.a.	6	n.a.	n.a.	n.a.
	Montantes	n.a.	67.036,00 €	n.a.	n.a.	n.a.

Fonte: Indicadores de Ação Social e Proteção Social – Concelho do Seixal da Plataforma Supra Concelhia da Península de Setúbal, Dezembro de 2014 e 2015.

### **8.1.3 Equipamentos / Respostas Sociais Clássicas Existentes**

Os dados apresentados no quadro seguinte, expressam as respostas sociais clássicas disponibilizadas em dezembro de 2015 pelas Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS's) com acordos com a Segurança Social para o Concelho do Seixal, cujas respostas abrangem especificamente o segmento populacional "Crianças e Jovens".

**QUADRO 8.1.6 – INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL COM ACORDOS DE COOPERAÇÃO COM A SEGURANÇA SOCIAL COM RESPOSTAS SOCIAIS CLÁSSICAS DE APOIO À INFÂNCIA NO MUNICÍPIO DO SEIXAL EM 2015**

Instituição	Morada	N.º de Utentes/Famílias Abrangidos	Respostas sociais
<b>Associação de Reformados e Idosos da Freguesia de Amora</b>	Lar de Idosos, Centro de Dia SAD e Creche Baleia Amarela Rua de Maputo – Quinta da Princesa 2845 Amora <b>Telefone: 212 268 150</b>	<b>66</b>	Creche
<b>Associação Unitária de Reformados Pensionistas e Idosos do Seixal</b>	Rua Comendador José Tavares Da Silva Nº 10 - Quinta D. Maria Bairro Novo, 2840-619 Seixal <b>Telefone: 212 273 320</b>	<b>33</b>	Creche
<b>CAPA – Centro de Assistência Paroquial de Amora</b>	Sede, Creche, Creche Familiar, Jardim-de-Infância, CATL, Refeitório Sociocultural e Protocolo RSI: Rua Guilherme Garcia Mendes, 17 2845-457 Amora <b>Telefone: 212 278 073/74</b>  “O Caracol” Rua Tomás de Almeida 2845-388 Amora <b>Telefone: 212 249 224</b>	<b>30</b>	Creche
		<b>56</b>	Creche Familiar
		<b>30</b>	ATL
		<b>175</b>	Educação Pré-escolar
<b>CASM – Centro de Atividades Sociais de Miratejo</b>	Alameda 25 de Abril, 9-G Miratejo 2855-211 Corroios <b>Telefone: 212 551 944</b>	<b>80</b>	Creche Familiar
<b>Centro Paroquial de Bem-estar Social de Arrentela</b>	Sede – Creche, Jardim-de-infância e CATL: Avenida dos Metalúrgicos – Quinta do Álamo 2840-266 Arrentela <b>Telefone: 212 216 290</b>  Centro Comunitário Várias Culturas Uma Só Vida e Protocolo RSI: Praceta Gregório Crispim de Oliveira, N.º A Arrentela, 2840 Seixal <b>Telefone: 212 223 051</b>	<b>30</b>	Creche
		<b>52</b>	Creche Familiar
		<b>150</b>	Educação Pré-escolar
		<b>50</b>	ATL
<b>Centro Social Paroquial de Corroios</b>	Creche de Santa Teresinha Rua Nossa Senhora da Graça 2855-151 Corroios <b>Telefone: 212 538 875</b>	<b>66</b>	Creche
<b>Centro Paroquial de Bem-estar Social de Fernão Ferro</b>	Creche Em Boa Hora e Pré-Escolar Rua Carlos Coelho n.º 7 2865 – 723 Redondos <b>Telefone: 212 124 851/212 121 165</b>	<b>66</b>	Creche
		<b>60</b>	Educação Pré-escolar
<b>Centro Paroquial e Social da Sagrada Família Miratejo/Laranjeiro</b>	Rua Florbela Espanca, Lote 1, N.º 127 2855-239 Corroios <b>Telefone: 212 538 529</b>	<b>69</b>	Creche
		<b>75</b>	Educação Pré-Escolar
<b>CERCISA – Coop. de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Seixal e Almada</b>	Sede, CAO, Formação, Centro Educacional e PIIPS: Rua Eça de Queirós – Miratejo 2855-236 Corroios <b>Telefone: 212 535 660</b>	<b>90</b>	Intervenção Precoce <sup>1</sup>
		—	Centro de recursos para a inclusão
<b>CRIAR T, Associação de Solidariedade</b>	Creche, Pré-escolar e Centro Comunitário: Rua 25 de Abril, Lote 19 Loja B 2845 – Fogueteiro <b>Telefone: 212 248 530</b>	<b>15</b>	Creche
		<b>50</b>	Educação Pré-escolar

<sup>1</sup> Resposta desenvolvida através de um serviço

Instituição	Morada	N.º de Utentes/Famílias Abrangidos	Respostas sociais
Cooperativa Pelo Sonho É Que Vamos	Creche e Creche Familiar Calçada do Adro, N.º 7 – 2840-148 Arrentela <b>Telefone: 212 223 682</b>	21	Creche
	Sede, Centro de Acolhimento Temporário e Lar de Jovens: Rua General Humberto Delgado; N.º 115 Boavista - Arrentela 2840 – 254 Seixal <b>Telefone: 212 272 364</b>	48	Creche Familiar
		11	Centro de Acolhimento Temporário
	Creche Sonho Azul Rua Ferreira de Castro 33 2840-102 Aldeia de Paio Pires <b>Telefone: 212 272 364</b>	10	Lar de Jovens
		33	Creche
		21 <sup>2</sup>	Educação Pré-escolar
Santa Casa da Misericórdia do Seixal	Sede: Rua Cândido dos Reis 2840 Seixal <b>Telefone: 212 213 824/212 216 943/212 210 356</b>	119	Creche Familiar
	EB1 n.º 3 Fogueteiro Rua Luís António Verney 2845-375 Amora <b>Telefone: 212 276 460</b> EB1 n.º 1 Amora Quinta da Medideira 2845 Amora <b>Telefone: 212 229 038</b>	59	CATL

<sup>2</sup> Sem acordo com a Segurança Social em 31 de dezembro de 2015

Fonte: Indicadores de Ação Social e Proteção Social I – Concelho do Seixal da Plataforma Supra Concelhia da Península de Setúbal, Dezembro de 2015.

A resposta Intervenção Precoce é desenvolvida através de um serviço, não implicando equipamento, pelo que não será contabilizada para efeitos de cálculo da taxa de cobertura.

Para além destes equipamentos/respostas sociais, está prevista, a curto prazo, a construção da creche “Os Pastorinhos”, do Centro Social Paroquial de Corroios.

#### QUADRO 8.1.7 – EQUIPAMENTOS/RESPOSTAS CLÁSSICAS DA REDE SOLIDÁRIA EM CONSTRUÇÃO

Instituição	Morada	N.º de utentes	Resposta Social
Centro Social Paroquial de Corroios	Sta. Marta de Corroios	66	Creche Os Pastorinhos

Fonte: CMS/DDCS, 2015.

Em 2015, existiam um total de 107 **equipamentos de apoio específico à infância, 27,10% na Rede Pública (29 unidades), 16,82% na Rede Solidária (18 unidades) e 56,07% na Rede Privada Lucrativa (60 unidades)** com alvará, sendo evidente o peso do setor privado, que dinamizava mais de metade dos equipamentos para a infância do Concelho. Contudo, era efetivamente, na Rede de Solidariedade que encontrávamos a maior diversidade tipológica de respostas sociais: Creche

Familiar, Creche, Educação Pré-escolar, CATL, Centro de Acolhimento Temporário para Crianças e Jovens, Lar de Jovens e Intervenção Precoce na Infância, já que a oferta existente na Rede Privada Lucrativa incidia sobretudo nas respostas de Creche, CATL e Educação Pré-escolar. Não obstante a Educação Pré-escolar estar sob a tutela do Ministério da Educação, devido ao elevado n.º de vagas que são disponibilizadas pela Rede de Solidariedade, esta resposta é analisada em conjunto com as respostas sociais clássicas.

**QUADRO 8.1.8 – EQUIPAMENTOS COM RESPOSTAS SOCIAIS CLÁSSICAS ESPECÍFICAS DE APOIO À INFÂNCIA**

Unidade Geográfica		Privados Lucrativos com Alvará	Solidariedade Social (IPSS's)	Rede Pública	Total Equipamentos		Variação Total 2012/2015	
					N.º	%	N.º	%
Seixal CC	2015	60	18	29	107	100,00%	24	28,92%
	DS 2012	46	16	21	83	100,00%		
UFSAAPP	2015	20	7	10	37	34,58%	11	42,31%
	DS 2012	15	6	5	26	31,33%		
Aldeia de Paio Pires	2015	4	1	3	8	7,48%	2	33,33%
	DS 2012	2	1	3	6	7,23%		
Arrentela	2015	15	4	5	24	22,43%	7	41,18%
	DS 2012	12	4	1	17	20,48%		
Seixal	2015	1	2	2	5	4,67%	2	66,67%
	DS 2012	1	1	1	3	3,61%		
Amora	2015	16	6	10	32	29,91%	7	28,00%
	DS 2012	11	5	9	25	30,12%		
Corroios	2015	18	4	6	28	26,17%	5	21,74%
	DS 2012	14	4	5	23	27,71%		
Fernão Ferro	2015	6	1	3	10	9,35%	3	42,86%
	DS 2012	4	1	2	7	8,43%		

Fonte: Indicadores de Ação Social e Proteção Social – Concelho do Seixal da Plataforma Supra Concelhia da Península de Setúbal, Dezembro de 2015, Carta Social da Segurança Social e Câmara Municipal do Seixal – Divisão de Educação e Juventude.

Em relação à variação do n.º de equipamentos face ao Diagnóstico Social do Seixal de 2012, verificou-se um aumento de 28,92%, com maior relevância nas Redes Pública e Privada Lucrativa.

Relativamente à **distribuição pelos principais territórios do Município** em 2015, verificou-se que a maior variação em números absolutos em Arrentela e Amora, com destaque para a última, a freguesia mais habitada do concelho, com 30,73% da população e com 29,91% dos equipamentos para a infância (32), metade privados e a outra metade distribuída pela Rede Pública e pela Rede de Solidariedade. Seguia-se a freguesia de Corroios, que tinha 30,11% da população do Concelho e

26,17% deste tipo de equipamentos, sendo a maioria privados lucrativos (18 em 27). Nos restantes territórios registava-se um certo equilíbrio entre as proporções da população residente e do número de equipamentos específicos para a infância, realçando-se o território do Seixal que, apesar de ter apenas 1,75% do total da população do Município, registava 4,67% do total dos equipamentos específicos para a infância.

**QUADRO 8.1.9 – RESPOSTAS SOCIAIS CLÁSSICAS ESPECÍFICAS DE APOIO À INFÂNCIA DA REDE DE SOLIDARIEDADE E DA REDE PÚBLICA POR TIPOLOGIA**

Unidade Geográfica		Creche Familiar	Creche	Pré-Escolar		CATL's	CAT	Intervenção Precoce na Infância	Lar de Jovens	Total		Variação	
				Rede Solidária	Rede Pública					N.º	%	N.º	%
				N.º	N.º								
Seixal CC	2015	5	10	6	29	4	1	1	1	57	100,00%	9	18,75%
	DS 2012	6	8	6	21	4	1	1	1	48	100,00%		
UFSAAPP	2015	3	4	2	10	1	1	0	1	22	38,60%	8	57,14%
	DS 2012	3	3	1	5	1	1	0	0	14	63,64%		
Aldeia de Paio Pires	2015	1	1	1 <sup>1</sup>	3	0	0	0	0	6	10,53%	3	100,00%
	DS 2012	0	0	0	3	0	0	0	0	3	6,25%		
Arrentela	2015	1	2	1	5	1	1	0	1	12	21,05%	2	20,00%
	DS 2012	2	3	1	1	1	1	0	1	10	20,83%		
Seixal	2015	1	1	0	2	0	0	0	0	4	7,02%	2	100,00%
	DS 2012	1	0	0	1	0	0	0	0	2	4,17%		
Amora	2015	1	3	2	10	3	0	0	0	19	33,33%	1	5,56%
	DS 2012	1	2	3	9	3	0	0	0	18	37,50%		
Corroios	2015	1	2	1	6	0	0	1	0	11	19,30%	0	0,00%
	DS 2012	2	2	1	5	0	0	1	0	11	22,92%		
Fernão Ferro	2015	0	1	1	3	0	0	0	0	5	8,77%	1	25,00%
	DS 2012	0	1	1	2	0	0	0	0	4	8,33%		

<sup>1</sup> Sem acordo com a Segurança Social em 31 de dezembro de 2015

Fonte: Indicadores de Ação Social e Proteção Social – Concelho do Seixal da Plataforma Supra Concelhia da Península de Setúbal, Dezembro de 2015, Carta Social da Segurança Social e Câmara Municipal do Seixal – Divisão de Educação e Juventude.

Na **distribuição das respostas específicas para a infância das Redes Pública e de Solidariedade** pelos seis principais territórios do Município, deve-se referir que Seixal, Fernão Ferro e Aldeia de Paio Pires eram claramente os que apresentavam maiores lacunas, oferecendo apenas entre 4 e 6 respostas sociais clássicas para a infância. Contudo, esta situação já era expetável atendendo a que estes 3 territórios mais deficitários são também os de menor dimensão populacional.

No que se refere à variação entre 2015 e o Diagnóstico Social do Seixal de 2012, verificou-se um aumento de 18,75% do n.º de respostas do Concelho, para o qual o maior contributo foi o aumento das respostas de Pré-escolar da Rede Pública (+38,10%). A nível dos territórios, os resultados mais expressivos registaram-se em Aldeia de Paio Pires e Seixal, que duplicaram o n.º de respostas existentes face ao Diagnóstico Social de 2012.

**QUADRO 8.1.10 – N.º DE VAGAS NAS RESPOSTAS SOCIAIS CLÁSSICAS ESPECÍFICAS DE APOIO À INFÂNCIA DA REDE DE SOLIDARIEDADE E DA REDE PÚBLICA**

Unidade Geográfica		Creche Familiar	Creche	Pré-escolar		CATL's	CAT	Intervenção Precoce na Infância	Lar de Jovens	Total		Variação 2012/2015	
				Rede Solidária	Rede Pública					N.º	%	N.º	%
				N.º	N.º					N.º	N.º	N.º	N.º
Seixal CC	2015	355	429	531	1.341	139	11	90	10	2.906	100,00%	517	21,64%
	DS 2012	356	207	525	871	315	13	90	12	2.389	100,00%		
UFSAAPP	2015	219	117	171	478	50	11	0	10	1.056	37,18%	338	47,08%
	DS 2012	183	70	200	150	90	13	0	12	718	30,05%		
Aldeia de Paio Pires	2015	48	33	21*	117	0	0	0	0	219	7,71%	119	119,00%
	DS 2012	0	0	0	100	0	0	0	0	100	4,19%		
Arrentela	2015	52	51	150	261	50	11	0	10	585	20,60%	67	12,93%
	DS 2012	108	70	200	25	90	13	0	12	518	21,68%		
Seixal	2015	119	33	0	100	0	0	0	0	252	8,87%	152	152,00%
	DS 2012	75	0	0	25	0	0	0	0	100	4,19%		
Amora	2015	56	111	225	487	89	0	0	0	968	31,76%	-27	-2,71%
	DS 2012	56	43	200	471	225	0	0	0	995	41,65%		
Corroios	2015	80	135	75	256	0	0	90	0	636	22,39%	80	14,39%
	DS 2012	117	69	75	205	0	0	90	0	556	23,27%		
Fernão Ferro	2015	0	66	60	120	0	0	0	0	246	8,66%	126	105,00%
	DS 2012	0	25	50	45	0	0	0	0	120	5,02%		

\* Sem acordo com a Segurança Social

Fonte: Indicadores de Ação Social e Proteção Social – Concelho do Seixal da Plataforma Supra Concelhia da Península de Setúbal, Dezembro de 2015.

Analisando as capacidades dos **equipamentos e serviços da Rede de Solidariedade e da Rede Pública** destinados especificamente a crianças e jovens em dezembro de 2015, verificava-se existirem **5 Creches Familiares** sedeadas no Concelho do Seixal que integravam de **355 crianças**, **11 Creches** frequentadas por **429 crianças**, **6 estabelecimentos com Educação pré-escolar da Rede de Solidariedade** para **531 crianças** (embora 1 deles não tivesse em dezembro de 2015 acordo com a

Segurança Social), **29 unidades de Pré-Escolar da Rede Pública**, para **1.341 crianças**, **4 unidades com Centro Atividades de Tempos Livres** abrangendo um total de **139 utentes**, **1 unidade de Centro de Acolhimento Temporário**, com capacidade para **10 crianças**, **1 unidade de Lar de Crianças e Jovens**, para **11 utentes** e **uma resposta de Intervenção Precoce na Infância** para acompanhamento de **90 crianças** do Município do Seixal.

Na distribuição dos utentes pelas freguesias constatou-se que a maioria se concentrava nas Freguesias de Amora (31,76%) e Corroios (22,39%), sendo, ainda, de destacar o território de Arrentela (20,60%).

64,42% dos **2.906 utentes** abrangidos pelas respostas específicas para a Infância do concelho concentravam-se no **Pré-escolar (1.341 na Rede Pública e 531 na Rede de Solidariedade, no total de 1.872 vagas)**. No domínio desta resposta, a **Rede Pública (diretamente ligado ao sistema educativo) já era expressiva, com 29 unidades**, abrangendo todos os territórios do Concelho (mantendo-se a vantagem da Amora, com 10 respostas), correspondendo a uma taxa de cobertura de 37,20% do total de crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos (5.032) e superando o n.º total das crianças com 5 anos (1.666) residentes no Município do Seixal à data dos CENSOS 2011.

Seguiam-se as respostas de Creche (429) e Creche Familiar (355) da Rede de Solidariedade, apresentando uma taxa de cobertura conjunta de 15,23% do total de crianças com idades compreendidas entre os 0 e os 2 anos de idade (5.148).

Na distribuição das 5 **Creches Familiares**, havia uma unidade sedeada em cada território do Concelho, à exceção de Fernão Ferro.

Quanto às **Creches (10)**, existiam 3 na Amora, 2 na Arrentela, 2 em Corroios, 1 em Fernão Ferro, 1 em Aldeia de Paio Pires e 1 no Seixal.

No que se refere à variação relativamente ao Diagnóstico Social de 2012, verificou-se um aumento total de 21,64% do n.º de vagas nas respostas especializadas para crianças e jovens, para o qual muito contribuiu o aumento de vagas do Pré-escolar da Rede Pública, que registou um acréscimo de mais de 50% de vagas em relação a 2012.

Destaca-se, igualmente, o aumento do n.º de vagas em creche da Rede de Solidariedade, impulsionado pelas construções de equipamentos ao abrigo do programa PARES, que, de acordo com os dados do relatório “Indicadores de Ação Social e Proteção Social e Proteção Social” de 2015, correspondeu à criação de mais 260 lugares no Concelho do Seixal desde a abertura do programa.

No sentido inverso, verificou-se uma redução substancial (-55,87%) das vagas em CATL da Rede de Solidariedade. Este fenómeno é mais expressivo na freguesia de Amora, contribuindo para que este território seja o único do Município a registar uma variação negativa no conjunto das vagas nas Redes Pública e de Solidariedade face ao Diagnóstico Social de 2012.

**QUADRO 8.1.11 – REDE PRIVADA LUCRATIVA DE APOIO À INFÂNCIA - EQUIPAMENTOS E VAGAS**

Unidade Geográfica		Nº Equipamentos <sup>1</sup>	Nº de Crianças abrangidas em Respostas Sociais		Total	Variação do n.º de vagas	
			Creche	CATL		N.º	%
Seixal CC	2015	60	924	823	1.747	396	29,31%
	DS 2012	44	917	434	1.351		
UFSAAPP	2015	20	315	327	642	79	14,03%
	DS 2012	15	394	169	563		
Aldeia de Paio Pires	2015	4	78	98	176	88	100,00%
	DS 2012	2	68	20	88		
Arrentela	2015	15	237	189	426	-11	-2,52%
	DS 2012	12	308	129	437		
Seixal	2015	1	0	40	40	2	5,26%
	DS 2012	1	18	20	38		
Amora	2015	16	228	152	380	86	29,25%
	DS 2012	11	220	74	294		
Corroios	2015	18	270	240	510	144	39,34%
	DS 2012	14	209	157	366		
Fernão Ferro	2015	6	111	104	215	87	67,97%
	DS 2012	4	94	34	128		

<sup>1</sup> Inclui equipamentos com apenas resposta de Pré-escolar

Fonte: Carta Social da Segurança Social, novembro 2015.

Quanto à **Rede Privada Lucrativa** é possível constatar a existência de duas respostas, para além do pré-escolar: Creche e CATL. Ao todo eram **60 equipamentos com alvará**, que se concentravam maioritariamente nos três territórios com maior número de habitantes, que abrangiam 79,09% da população do Município: Corroios (18), Amora (16) e Arrentela (15). De entre estas respostas foi

possível contabilizar **924 crianças em creche** e cerca de **823 crianças em CATL**, no total de **1.747 crianças** abrangidas.

Comparando com os dados do Diagnóstico Social de 2012, verificava-se que se registaram aumentos nas respostas de creche e CATL, tanto o n.º de equipamentos como o n.º de vagas, na Rede Privada Lucrativa do Concelho, com maior expressão em Aldeia de Paio Pires e em Fernão Ferro. No sentido inverso, constatou-se uma diminuição de 2,52% no n.º de vagas em creche da Rede Privada Lucrativa em Arrentela, não obstante o n.º de equipamentos ter aumentado.

**QUADRO 8.1.12 – N.º DE UTENTES NAS RESPOSTAS SOCIAIS CRECHE E CRECHE FAMILIAR DAS REDES DE SOLIDARIEDADE (EM ACORDO COM A SEGURANÇA SOCIAL) E PRIVADA LUCRATIVA EM 2015**

Unidade Geográfica	N.º de crianças entre os 0 e os 2 anos (censos 2011)	Rede de Solidariedade		Rede Privada Lucrativa	Total	Taxa de cobertura		
		Creche	Creche Familiar	Creche		Rede Solidária	Rede Privada	Total
		Utentes				%		
Seixal CC	5.148	429	355	924	1.708	15,23%	17,95%	33,18%
UFSAAPP	1.652	117	219	315	651	20,34%	19,07%	39,41%
Aldeia de Paio Pires	650	33	48	78	159	12,46%	12,00%	24,46%
Arrentela	915	51	52	237	340	11,26%	25,90%	37,16%
Seixal	87	33	119	0	152	174,71%	0,00%	174,71%
Amora	1.460	111	56	228	395	11,44%	15,62%	27,05%
Corroios	1.533	135	80	270	485	14,02%	17,61%	31,64%
Fernão Ferro	503	66	0	111	177	13,12%	22,07%	35,19%

Fonte: Indicadores de Ação Social e Proteção Social – Concelho do Seixal da Plataforma Supra Concelhia da Península de Setúbal, Dezembro de 2015.

De acordo com os CENSOS 2011, existiam 5.148 crianças com idades compreendidas entre os 0 e os 2 anos no Município do Seixal. Do cruzamento de dados dos vários sistemas, apuraram-se **1.708 lugares existentes no total das respostas para este grupo etário (Creches e Creches Familiares da Rede de Solidariedade, com acordo com a Segurança Social, e da Rede Privada Lucrativa)**, o que representava uma cobertura de 33,18% do total de crianças, ou seja, **mais de 65% das crianças não dispunham de lugar em creche, ou alternativas** no concelho, para além de se registarem inconsistências na relação entre a dimensão populacional deste segmento em cada território e a oferta em n.º de vagas: Amora, com 1.460 crianças entre os 0 e os 2 anos de idade, tinha uma taxa de cobertura inferior às de Arrentela e Fernão Ferro, os quais apresentavam uma população de

crianças inferior (915 e 503, respetivamente). Na mesma perspetiva, Corroios, território que registava o maior n.º absoluto de crianças nesta faixa etária (1.533) apresentava uma taxa de cobertura inferior à de Fernão Ferro, embora tivesse o triplo dos residentes nesta faixa etária. Aldeia de Paio Pires e Seixal apresentavam um n.º de vagas semelhantes, embora o n.º de crianças residentes no Seixal fosse bastante inferior. Aliás, no Seixal registavam-se mais vagas disponíveis em creche e creche familiar (152) do que crianças residentes em 2011 (87) nesta faixa etária.

**Mais importante, a taxa de cobertura na Rede de Solidariedade, aquela que garante o acesso universal independentemente dos rendimentos familiares, era de, apenas, 15,23% no Município, no conjunto de ambas as tipologias, representando menos de metade do total de vagas existentes.**

#### ***8.1.4 Outros Serviços, Respostas, Projetos, Programas, Atividades e Medidas para Crianças e Jovens***

A Câmara Municipal do Seixal dinamiza vários projetos e programas de âmbito concelhio, da iniciativa municipal ou em parceria com instituições, dirigidos a crianças e jovens que decorrem por todo o Concelho ao longo do ano, nas mais diversas áreas de intervenção (ação social, saúde, desporto, ambiente, cultura, educação...), em escolas, coletividades, equipamentos sociais, desportivos e culturais, espaços comerciais e nas próprias ruas do Seixal. Para além dos objetivos específicos de cada resposta, o objetivo geral tem sempre subjacente a promoção da inclusão e o bem-estar biopsicossocial das crianças e jovens.

A **Colónia de Férias Inclusiva** "Férias Seixal Bem-Me-Quer" é uma ação que proporciona atividades de tempos livres durante as férias, dirigidos a crianças e jovens, predominantemente provenientes de meios mais carenciados e que apresentem índices de dificuldade em beneficiar deste tipo de programas junto dos seus núcleos familiares, assim como crianças e jovens com deficiência, sinalizados pela entidades parceiras deste projeto (ACES - Agrupamento dos Centros de Saúde de Almada - Seixal, a CPCJ e as instituições que atuam na área da infância do Concelho), visando proporcionar a participação gratuita num conjunto de atividades lúdicas e culturais, enquadradas num programa de férias que pretende contribuir para a ocupação saudável do tempo de férias e para o desenvolvimento pessoal e cívico. Tem também objetivos ao nível da saúde, garantindo-se o rastreio médico a todas as crianças e jovens participantes.

Os projetos **Avós Contem-me Uma História** e **Atelier de Bonecas e Brinquedos**, pretendem desenvolver e concretizar formas de ocupação criativa dos/as séniores, cujos interesses culturais não se comprometem com as tradicionais formas de apropriação do lazer, possibilitando a participação numa experiência intergrupala, a elevação do auto conceito, sensibilizando a comunidade em geral para o papel das pessoas idosas no desenvolvimento e organização social. Estas experiências têm como funcionalidade uma prática de educação popular por todos e todas que queiram uma transformação social dentro da traça de saberes que a intergeracionalidade pode oferecer. O objetivo deste projeto é criar momentos de interação e partilha de saberes entre as pessoas idosas e as crianças.

O **Drive In Arte** é uma mostra pública em grande formato orientada para a modalidade de pintura que proporciona um ponto de encontro entre o trabalho de jovens artistas e um público vasto e heterogéneo. Constitui ainda um estímulo à criatividade individual e coletiva, à promoção da criação plástica e à fruição cultural.

O **Seixalmoda** é um projeto sociocultural que pretende proporcionar aos jovens uma primeira oportunidade de mostrarem as suas aptidões no mundo da moda.

O **Seixal Férias** visa ocupar criativamente os tempos livres de crianças e jovens em tempo de férias e pausas escolares, promover a realização de atividades enriquecedoras da experiência pessoal dos jovens e potenciadoras da criação de hábitos saudáveis, veicular conhecimentos em diversas áreas, da cultura ao desporto, e fomentar a criação de laços de amizade entre os participantes. As iniciativas são propostas à autarquia por escolas, associações de pais, organizações juvenis, associações de cultura e recreio e coletividades desportivas, bem como pelos serviços municipais que integram o grupo de trabalho deste projeto.

O **Projeto de Apoio à Educação Física no 1.º Ciclo do Ensino Básico** é um dos muitos projetos que a Câmara Municipal do Seixal dinamiza com o objetivo de promover o desporto para todos. Com mais de 35 anos e desenvolvido em parceria com juntas de freguesia e as escolas do concelho, este projeto é dinamizado pelos técnicos da Câmara Municipal do Seixal junto das escolas. Desenvolve a área de Expressão e Educação Físico-Motora, promovendo e apoiando a participação de professores e alunos em atividades físicas que vão da natação ao atletismo, passando pelas atividades rítmicas, ginástica e caminhadas, entre outras. Um desafio a cada dia que incentiva a

prática da atividade física regular e estruturada das crianças. Uma aposta no futuro que promove o desenvolvimento global das suas capacidades a nível físico, intelectual, social e emocional, favorecendo um crescimento saudável e harmonioso. Os subprojetos integrantes são:

- **Patinhos na Água**, direcionado a crianças do ensino pré-escolar e inclui aulas de adaptação ao meio aquático nas piscinas municipais. Procura familiarizar as crianças com o meio aquático através de atividades lúdicas. No ano letivo 2015-2016 participam 44 turmas e 954 alunos;
- **Primeiras Braçadas**, destinado a crianças dos 3.º e 4.º anos de escolaridade e abrange aulas de natação nas piscinas municipais. Procura que a criança domine o meio aquático e conquiste processos de deslocação coordenada dentro de água (iniciação à natação). No ano letivo 2015-2016 participam 37 turmas e 795 alunos;
- **Primeiras Corridas**, destinado a para todas as crianças do 1.º ciclo, engloba atividades de atletismo no Complexo Municipal de Atletismo Carla Sacramento. As crianças realizam exercícios de deslocamentos, equilíbrios, perícias, manipulações e jogos. São feitas corridas, saltos e lançamentos. No ano letivo 2015-2016 participam 47 turmas e 1070 alunos.

No âmbito do **Apoio Pedagógico**, os técnicos da autarquia transmitem aos professores os conhecimentos práticos necessários para a realização das suas aulas de educação física, esclarecem e apoiam os professores na conceção, realização e avaliação da sua intervenção pedagógica em aula. São trabalhadas as perícias e manipulações, deslocamentos e equilíbrios, ginástica, jogos, patinagem, atividades rítmicas expressivas e percursos na natureza. No ano letivo 2015-2016 participam 78 turmas e 1.717 alunos.

Para dar continuidade ao trabalho desenvolvido nas aulas, realizam-se anualmente **Convívios Desportivos** de escola e de freguesia. Pretende-se reforçar o gosto dos alunos pela atividade física e promover o convívio e interação entre alunos e professores. São promovidos pelas escolas e pelas juntas de freguesia. No ano letivo anterior participaram nestes convívios 7.822 alunos.

No **Dia do Xadrez nas Escolas do 1.º Ciclo**, um técnico da autarquia desloca-se às escolas para ensinar xadrez aos alunos. Procura-se difundir a prática do xadrez junto das escolas, sensibilizando para as vantagens da modalidade ao nível do raciocínio, memória e concentração. No final do ano

letivo realiza-se um torneio entre os melhores alunos do 4.º ano de escolaridade das turmas envolvidas no projeto. No ano letivo 2015-2016 participam 50 turmas e 1.059 alunos.

**Aescolamexe** (e tu, vais ficar parado?) é o mote para o programa de apoio à realização de projetos e atividades organizados pelas associações de estudantes, pelos núcleos de alunos das escolas secundárias do concelho e pelos clubes escolares, de âmbito concelhio desenvolvido ao longo do ano letivo e que abrange as seguintes áreas temáticas: Animação Cultural; Desporto, Aventura; Ambiente; Ação Social; Ocupação de Tempos Livres; Património Histórico. A autarquia disponibiliza formas de apoio às iniciativas apresentadas pelas associações de estudantes, pelos núcleos de alunos das escolas secundárias do concelho e pelos clubes escolares, tendo em conta a análise das candidaturas e as disponibilidades no momento da realização das atividades (logístico, técnico, divulgação, materiais...).

O concurso de fotografia e vídeo **Eu e a Minha Bicicleta** envolve escolas do concelho, com o objetivo promover junto dos jovens a utilização diária da bicicleta como meio de transporte e a adoção dos modos suaves de transporte para deslocações em percursos em curtas distâncias. A iniciativa desafia os participantes a captar imagens e realizar vídeos do seu dia-a-dia, que espelhem a utilização da bicicleta como meio de transporte durante as deslocações entre casa e escola. As fotografias e vídeos devem ser captados no concelho do Seixal e no período em que decorre o concurso.

Os **Desfiles de Carnaval** integram o Plano Educativo Municipal e são organizados pela Câmara Municipal do Seixal e Juntas de Freguesia do Concelho, contando com a participação de escolas e colégios.

As **Marchas Populares** das escolas são um projeto do Plano Educativo Municipal dinamizado no final de cada ano letivo. Integrado nas Festas Populares de S. Pedro, envolve toda a comunidade educativa, construído com a participação das famílias. As marchas são dinamizadas pela Câmara Municipal do Seixal, juntas de freguesia, escolas da rede pública e associações de pais e encarregados de educação.

A Câmara Municipal do Seixal tem um programa de atribuição de **Bolsas de Estudo para alunos do ensino secundário e do ensino superior**, com o objetivo de estimular junto dos estudantes do

concelho uma cultura de excelência ao nível escolar e incentivar a formação académica superior com vista à maior qualificação de recursos humanos. Ao atribuir bolsas de estudo a estudantes do ensino superior, o Município do Seixal está a apoiar estudantes detentores de um percurso escolar de inegável mérito, residentes no concelho do Seixal, contornando as dificuldades económicas demonstradas pelo seu agregado familiar, e visando contribuir para a redução das desigualdades sociais que impedem o acesso generalizado dos jovens ao ensino superior.

A **Ação Social Escolar** (ASE) visa assegurar as condições que permitam contribuir para a igualdade de oportunidades às crianças e jovens no acesso ao sucesso educativo. Contempla o subsídio de livros, material escolar e refeição. As condições de apoio são definidas por ano letivo com base no despacho que é publicado pelo Ministério da Educação e Ciência. Os destinatários deste programa são os alunos do 1.º ciclo do ensino básico e pré-escolar da rede pública do município do Seixal que reúnam os requisitos previstos na lei.

Em conformidade com os dispositivos legais em vigor, a Câmara Municipal do Seixal organiza, financia e controla os apoios prestados no domínio dos **transportes escolares** aos alunos, residentes no Município do Seixal que frequentam o ensino básico e secundário e que reúnam os requisitos previstos na lei e no Regulamento Municipal dos Transportes Escolares, com o objetivo de proporcionar condições que favoreçam o sucesso educativo e o cumprimento da Lei.

O **Prolongamento de Horário nos Jardins de Infância Municipais (atividades de animação e de apoio à família)** responde às necessidades identificadas na educação pré-escolar no âmbito do apoio às famílias. Este projeto faz parte do Acordo Tripartido de Cooperação para o Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar, que a Câmara Municipal do Seixal assina anualmente com o Ministério da Educação e com o Ministério do Trabalho e Segurança Social. Proporciona o acompanhamento dos alunos que frequentam o pré-escolar antes e após o período letivo, ou seja, entre as 8h00 e as 9h00 e entre as 15h00 e as 17h30. Tem como objetivo principal compatibilizar o horário de trabalho dos Encarregados de Educação com o horário de funcionamento do pré-escolar. Desenvolve-se em estreita articulação com a componente educativa.

A Câmara Municipal do Seixal promove o **Apoio à Imprensa e Rádio Escolares**, com o objetivo de apoiar e incentivar a produção de jornais escolares, como contributo para o desenvolvimento da comunicação escrita e do incentivo à leitura. Os jornais escolares desempenham um importante

papel na relação entre a escola e a comunidade. A relação entre os clubes de jornalismo, clubes de língua e leitura portuguesa e as rádios escolares é uma das vertentes do programa.

O **Jornal Escolar**, seja uma edição em papel ou em formato digital, é um instrumento privilegiado de ligação entre os vários intervenientes que constituem a comunidade educativa, sendo um excelente veículo de informação e divulgação do que acontece no espaço escolar. O principal objetivo da imprensa escolar, para além do envolvimento dos alunos num projeto educativo, passa por estimulá-los para a escrita e investigação, promovendo as suas capacidades criativas aplicadas à comunicação e empregando os conteúdos aprendidos na sala de aula. As escolas do concelho do Seixal publicam jornais em papel, jornais digitais, wikijornais e utilizam as páginas na internet das escolas e agrupamentos para a divulgação de notícias e entrevistas da autoria dos alunos. Paralelamente, dinamizam blogues das bibliotecas e dos clubes escolares (jornalismo, história, poesia ou literatura), bem como uma rádio escolar. O **Jornal Interescolar** é um projeto concretizado por jovens das escolas públicas do município do Seixal.

A **Feira de Projetos Educativos** é uma mostra dos trabalhos e projetos desenvolvidos pelas escolas em parceria com as autarquias, assinalando em simultâneo os 40 anos da Constituição da República Portuguesa. Durante quatro dias, na Quinta da Marialva, em Corroios, a feira constitui um espaço de convívio e de partilha, com várias atividades a decorrer em simultâneo.

O **Março Jovem** é organizado pela autarquia, em parceria com as associações juvenis do concelho e com a colaboração das juntas de freguesia, entre outras entidades locais, que consiste num conjunto de ações, designadamente concertos, cinema, teatro, exposições e atividades radicais a decorrerem em vários espaços no concelho.

No concelho estão também disponíveis equipamentos municipais, abertos todo o ano, reservados a programas orientados para os jovens. O **Centro de Apoio ao Movimento Associativo Juvenil - CAMAJ**, o **Espaço Arte Jovem** e a **Oficina da Juventude de Miratejo** são três dos espaços jovens do concelho abertos para satisfazer as necessidades e os interesses desta faixa etária.

O **Corta-Mato Escolar Concelhio** reúne crianças e jovens das escolas do Seixal. Esta prova de grande tradição é considerada uma das maiores e melhores provas escolares da especialidade no distrito e é um espaço onde muitos jovens começam a mostrar o seu talento na área do atletismo. Participam os alunos das escolas básicas e secundárias do concelho do Seixal que ficaram apurados

nos corta-matos realizados em cada um dos agrupamentos ou escolas. O Corta-Mato Escolar Concelhio é organizado pela Câmara Municipal do Seixal com o apoio do Desporto Escolar - Península de Setúbal, Junta de Freguesia de Amora e escolas do concelho.

As **Férias Desportivas da Páscoa** oferecem estruturas de acolhimento e espaços devidamente adaptados às necessidades de movimento, expressão, convívio e exploração do meio. Respondem às dificuldades das famílias em assegurar o acompanhamento correto e seguro dos seus filhos no período de férias escolares, do ponto de vista educativo e cultural, ao mesmo tempo que respondem às necessidades formativas das crianças e dos jovens, organizado pelo Movimento Associativo, Associações de Pais e Instituições de Solidariedade Social, com o apoio da Câmara Municipal do Seixal e dos Centros de Férias Desportivas (centros de férias desportivas são compostos por clubes, associações de pais e instituições de solidariedade social, que durante os períodos de férias escolares dinamizam atividades desportivas e de lazer e permitem aos jovens, entre os 6 e os 16 anos de idade, ocuparem os seus tempos livres de uma forma dinâmica, divertida e didática).

O **Dar de Volta** é um projeto da Biblioteca Municipal do Seixal que teve início em 2006 e que consiste na recolha e organização de manuais escolares para posterior redistribuição a quem precise e os solicite. O projeto não só promove atitudes de cooperação e partilha e a racionalização e reaproveitamento de recursos, como permite às famílias poupar nas despesas com os livros escolares.

**Dá-me Música** é o nome do projeto desenvolvido pela biblioteca municipal e que promove a aquisição das técnicas comunicacionais, informativas e de expressão oral, junto dos alunos das escolas dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e secundário do concelho. Uma oportunidade para os participantes aprenderem a produzir emissões de rádio, associando este meio à divulgação informativa e à difusão cultural. Cada escola é convidada a apresentar um guião de um programa, com seleção de conteúdos informativos e musicais, e o grupo de locutores que a vai representar.

A **Estação do Livro** é uma iniciativa desenvolvida pela Biblioteca Municipal do Seixal, em parceria com as bibliotecas escolares do concelho. O projeto nasceu em 2002 com uma ideia simples, que cresceu exponencialmente até aos dias de hoje tornando-se numa iniciativa marcante na vida destas bibliotecas. A ideia central da Estação do Livro gira em torno da promoção da leitura e

atividades que promovam nos alunos o interesse pela literatura ou outro tipo de arte e conhecimento, e dinamizar as bibliotecas escolares, tornando-as num espaço de cultura e conhecimento, acessível a todos os alunos das escolas. Começou com feiras do livro, promovidas pelas próprias escolas em simultâneo, na altura apenas as secundárias, e atualmente engloba 33 escolas, de todos níveis de ensino do concelho, e um leque de atividades muito diversificado que conta com visitas de escritores, ateliês, workshops, sessões de leitura, exposições, conferências, poesia e espetáculos. As atividades programadas são subordinadas ao tema de cada ano, tendo de igual modo atenção aos currículos disciplinares. São desenvolvidas nas escolas sob a orientação dos professores integrados no projeto e, numa perspetiva de interação escolar e troca de conhecimentos e experiências.

A necessidade de uma educação que tenha como finalidade a formação de cidadãos ambientalmente cultos, intervenientes e preocupados com a defesa e melhoria da qualidade do ambiente natural e humano reúne um largo consenso, tanto a nível internacional, como no nosso país. O **Programa Municipal de Educação Ambiental (PMEA)** apresenta um conjunto de atividades, projetos e iniciativas que promovem o acesso à informação e às boas práticas ambientais, com vista à alteração de comportamentos e contribuindo para um desenvolvimento sustentável. Porque a adoção de comportamentos pró-ativos pode e deve ser feita por todos, este programa chega junto dos munícipes, através de atividades diversificadas. E porque os mais novos são um excelente polo de disseminação da informação e de motivação, a autarquia também promove atividades específicas para este grupo etário, nomeadamente em contexto escolar.

O projeto **Rede de Hortas Urbanas do Município do Seixal**, descrito no subcapítulo "Família e Comunidade", tem como objetivo criar uma rede de espaços produtivos, integrados na estrutura verde municipal, e destina-se a promover a atividade agrícola em contexto urbano, que compreende o cultivo e colheita de produtos agrícolas de natureza sazonal, orientados pelos princípios da agricultura sustentável, onde se fomentam a agricultura biológica, a sustentabilidade ambiental (compostagem, utilização racional da água, armazenamento e utilização da água da chuva), o contacto com os ciclos naturais, operações culturais e métodos de produção, os estilos de vida saudáveis, as relações interpessoais e intergeracionais. Enquadra-se nos princípios da solidariedade e subsidiariedade, contribuindo para melhorar a condição de vida das famílias nas vertentes da subsistência alimentar saudável e complemento ao rendimento familiar, bem como

para reforçar a identidade cultural e territorial e a coesão social. De entre as tipologias de hortas urbanas destacam-se as **Hortas Pedagógicas**, destinados a potenciar o contacto das crianças e jovens com os ciclos naturais, as operações culturais e os modos de produção. As hortas pedagógicas visam introduzir nos mais novos o sentido das estações do ano, a noção dos alimentos da época, a necessidade de terem uma nutrição saudável e de promover as relações interpessoais.

O **Eco-Escolas** é um programa internacional da Fundação para a Educação Ambiental, desenvolvido em Portugal desde 1996, que pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pelas escolas, no âmbito da educação ambiental e da educação para o desenvolvimento sustentável, fornecendo fundamentalmente metodologia, formação, materiais pedagógicos, apoio e enquadramento ao trabalho desenvolvido pelas escolas. A Câmara Municipal do Seixal apoia este programa, desde o ano letivo 1998-1999, desenvolvendo uma parceria com a Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), na sua implementação e desenvolvimento.

“Clean Up The World” é o nome do projeto apoiado pelo Programa de Ambiente das Nações Unidas, em que Portugal adotou um lema próprio, sob a designação de “Limpar o Mundo, Limpar Portugal”, e que serviu de base em 2003 para o lançamento do **Programa Reflorestar**, onde o Seixal dá visibilidade à sua preocupação com o ambiente e com a qualidade de vida dos seus munícipes. Através das ações de reflorestamento é possível promover uma consciência ambiental que vai além do espaço verde enquanto elemento harmonioso, promove-se a consciência da necessidade das árvores, enquanto fornecedora de oxigénio, vital para a existência humana, e como combate à poluição atmosférica. Neste programa são realizadas uma série de ações com vários parceiros, com vista à plantação de árvores autóctones, adaptadas às características edafoclimáticas do concelho, em espaços verdes municipais.

A sociedade confronta-se hoje com uma situação de limite, na qual o crescimento da população, o aumento do consumo, as alterações decorrentes das condições climáticas, a degradação ambiental e as novas desigualdades sociais são agravados pelo facto de vivermos num planeta que se encontra limitado face aos recursos e ao espaço. A promoção de uma educação e informação institucional que tenha como finalidade a formação de cidadãos mobilizados para a defesa e melhoria da qualidade do ambiente natural e humano reúne um largo consenso, tanto a nível internacional, como no nosso país. O conceito de educação ambiental tem tido uma assinalável evolução do seu significado. É cada vez mais um sinónimo de educação para o desenvolvimento

sustentável ou de educação para a sustentabilidade, sendo um fator determinante para a integração dos objetivos ambientais nos setores do desenvolvimento social e económico. O **Programa Municipal de Educação para a Sustentabilidade** disponibiliza anualmente, e em colaboração com um conjunto de parceiros, um conjunto de propostas que promovem o acesso à informação e às boas práticas ambientais, com vista à alteração de comportamentos. O programa está orientado para a comunidade escolar do município e para o público em geral, com propostas de atividades de educação e sensibilização ambiental organizadas em diversas áreas temáticas.

O Encontro Intercultural **Saberes e Sabores** constitui-se como um importante veículo de divulgação da diversidade cultural promovendo o diálogo intercultural, o conhecimento das diversas culturas e a integração dos imigrantes. O encontro contempla um programa específico para escolas que aborda as questões relacionadas com a promoção da interculturalidade e a educação para a cidadania global. A organização é partilhada entre a Câmara Municipal do Seixal, Junta de Freguesia de Corroios e o Centro Cultural e Recreativo do Alto do Moinho.

**Povos, Culturas e Pontes** é um projeto que visa a dinamização de programas de geminação escolar, promoção de boas práticas de acolhimento e integração de imigrantes ou descendentes em contexto escolar.

A oficina **Contos Contigo**, inserida no **Projeto Povos, Culturas e Pontes**, é dirigida à Comunidade Educativa e tem em vista a aquisição de competências para a promoção da interculturalidade através da tradição oral do conto de histórias. A iniciativa contempla dinâmicas de grupo, trabalho da voz, da expressão corporal e da gestualidade, reforçando o uso dos sentidos e estimulando a sensação.

A campanha **Cigarros Zero** – Prevenção de Tabagismo nas Escolas decorre nas escolas do 2.º e 3.º ciclo e secundárias do concelho do Seixal e prossegue um trabalho de sensibilização dos jovens para hábitos antitabágicos, iniciado na Escola Secundária Dr. José Afonso, e integra o Projeto Municipal de Prevenção do Tabagismo nas Escolas. São parceiros desta iniciativa a Câmara Municipal do Seixal, o Projeto Seixal Saudável, o Agrupamento de Centros de Saúde Almada – Seixal, a Unidade de Cuidados na Comunidade do Seixal, a Escola Secundária Dr. José Afonso e a Escola Básica Paulo da Gama. A campanha recebe ainda o apoio da Direção-Geral de Saúde e da Liga Portuguesa contra o Cancro.

A Câmara Municipal do Seixal, em parceria com a Escola Secundária Alfredo dos Reis Silveira e a Unidade de Cuidados na Comunidade do Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) de Almada e Seixal, promove o **Concurso Imagem em Movimento**, integrado no projeto municipal Seixal Saudável, distinguindo os melhores filmes que alertem para a promoção de uma alimentação saudável e da atividade física, prevenção da violência, prevenção de consumos, do HIV/sida e da gravidez na adolescência.

O **Projeto Transforma o Teu Lanche** promove hábitos de alimentação saudável junto das crianças do 2.º ano do 1.º ciclo do Ensino Básico. Durante o ano letivo são realizados, com a colaboração dos professores, jogos didáticos, que ajudam as crianças a fazerem escolhas saudáveis em todas as refeições do dia. O projeto dedica maior atenção ao lanche por ser a refeição onde as crianças têm maior poder de decisão. Para acompanhar de perto as escolhas dos alimentos para os lanches, existe a figura do “supernutricionista” que avalia os lanches dos colegas e classifica-os com a cor verde se o lanche for saudável, de amarelo se encontrar um alimento não saudável e de vermelho se tiver mais de um alimento não saudável. No final do mês é colocada uma etiqueta no caderno com a cor predominante dos lanches. São objetivos do projeto contribuir para estabilizar o excesso de peso e obesidade infantil, promover melhores hábitos de alimentação, incentivar à prática de exercício físico assim como envolver a família, sensibilizando os pais e encarregados de educação para a adoção de uma alimentação saudável.

A **Semana da Sopa** é um projeto que tem como principal objetivo sensibilizar os alunos das escolas do 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário para a importância do aumento do consumo de sopa e da promoção de uma alimentação saudável. A Semana da Sopa consiste em entregar um passaporte a cada aluno que receberá um carimbo no documento por cada vez que comerem sopa no refeitório escolar. O objetivo é conseguirem os cinco carimbos que indicam que comeram sopa todos os dias. No final, os participantes receberão um brinde.

A Câmara Municipal do Seixal implementa, em algumas escolas do concelho, um projeto que pretende melhorar a literacia em saúde psicológica na adolescência através da reflexão e do debate com turmas acerca de temas escolhidos pelas escolas aderentes, tais como inteligência emocional, sexualidade e toxicodependência. O projeto **Saúde Psicológica na Adolescência** decorre nas escolas aderentes do 2.º e 3.º ciclos e secundárias, em ciclos de sessões de educação para a saúde psicológica.

O projeto segurança rodoviária **O Rodinhas** tem como objetivo geral sensibilizar e formar as crianças que frequentam o 4.º ano do 1º ciclo do ensino básico relativamente às questões relacionadas com a segurança rodoviária, levando-as a adotarem comportamentos seguros. O objetivo é que as turmas discutam os resultados dos trabalhos realizados no âmbito do projeto em sala de aula e aponte os comportamentos corretos que devem substituir os de risco rodoviário. As atividades desenvolvidas no jogo caça ao tesouro "O Rodinhas" e no Observatório de Segurança Rodoviária são apresentadas a concurso e as 12 turmas que apresentarem os melhores resultados, participam na Festa da Segurança Rodoviária, que assinala o final do projeto e onde é eleita a melhor turma do concelho.

O Projeto **Casa das Emoções** resulta de uma parceria entre a Câmara Municipal do Seixal e da Acrescer – Associação Juvenil e destina-se a crianças em idade pré-escolar e as suas famílias, educadores(as) de infância e auxiliares de educação. Cada sala de jardim-de-infância, que acolhe o Projeto, é premiada com uma casinha de madeira que vai sendo repleta de objetos à medida que as crianças vão superando as tarefas propostas pelas Mensageiras da Guardiã. Estas são enviadas até junto das crianças para dinamizarem atividades lúdico pedagógicas que têm como objetivo conduzi-las a explorar, pensar e expressar emoções relacionadas com a sua saúde e bem-estar.

O Projeto **Prevenir em Coleção** resulta de uma parceria entre a Câmara Municipal do Seixal e da ARISCO – Associação para a Promoção Social e da Saúde e destina-se a alunos/as do 1º ciclo, abordando temas fundamentais sobre a promoção de estilos de vida saudáveis, assente numa metodologia "ação-reflexão".

O Projeto **Aventura na Cidade** resulta de uma parceria entre a Câmara Municipal do Seixal e da ARISCO – Associação para a Promoção Social e da Saúde e é desenvolvido nas escolas do 2º e 3º ciclos, secundárias e ATL's, visando a tomada de decisão através de jogos de personagens.

O Projeto **Contagiar Saúde** resulta de uma parceria entre a Câmara Municipal do Seixal e do ACES Almada-Seixal, dirigido aos alunos das escolas do 2º e 3º ciclos e secundário, e tem como o objetivos o desenvolvimento de competências emocionais promotoras de bem-estar e de relacionamentos e comportamentos saudáveis.

“À Conversa com os Pais...” é um ciclo de workshops sobre temas da área da saúde e desenvolvimento juvenil, desenvolvido em parceria entre a Câmara Municipal do Seixal, o ACES e a Escola Secundária José Afonso.

Para além dos promovidos por iniciativa local, existem outros serviços, projetos, programas e ações da iniciativa estatal dirigidos a crianças e jovens, de entre os quais se destacam:

### ***Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Seixal***

As comissões de proteção de crianças e jovens são instituições oficiais não judiciárias com autonomia funcional, que visam promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral. As comissões de proteção exercem as suas atribuições em conformidade com a lei e deliberam com imparcialidade e independência. A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Seixal foi instalada por Portaria em 1994.

### ***Escola de Música do Conservatório Nacional – Pólo do Seixal***

O Pólo do Seixal da Escola de Música do Conservatório Nacional funciona com o apoio municipal e destina-se a alunos do 1º ciclo, mantendo a continuidade ao longo da carreira académica dos alunos.

### ***Programa ESCOLHAS***

O Programa ESCOLHAS, criado pela Resolução de Conselho de Ministros nº 4/2001, de 9 de Janeiro e renovado pela RCM nº 60/2004, de 30 de Abril, RCM nº 80/2006, de 26 de Junho e RCM nº 63/2009, de 23 de Julho, visa promover a inclusão social de crianças e jovens provenientes de contextos socioeconómicos mais vulneráveis, particularmente dos descendentes de imigrantes e minorias étnicas, tendo em vista a igualdade de oportunidades e o reforço da coesão social. Este Programa encontra-se na 6ª geração, com financiamento por períodos de 3 anos, tendo sido o Município do Seixal um dos territórios escolhidos desde o início, em 2001, para a dinamização de projetos.

Atualmente, o Programa Escolhas estrutura -se em cinco áreas estratégicas de intervenção:

- a) Educação e formação;

- b) Empregabilidade e emprego;
- c) Participação, direitos e deveres cívicos e comunitários;
- d) Inclusão digital;
- e) Capacitação e empreendedorismo.

São participantes diretos do Programa Escolhas as crianças e jovens entre os 6 e os 30 anos, provenientes de contextos socioeconómicos mais vulneráveis, nomeadamente descendentes de imigrantes, comunidades ciganas e emigrantes portugueses, que se encontrem em situação de absentismo escolar, insucesso escolar, abandono escolar precoce, desocupação (incluindo jovens NEET), situação de desemprego, com comportamentos desviantes, estejam sujeitos a medidas tutelares educativas e/ou a medidas de promoção e proteção e/ou emigrantes em situação de vulnerabilidade.

No Concelho do Seixal encontram-se a decorrer os seguintes programas:

1. **"Tutores de Bairro"**, que atua no Bairro da Quinta da Princesa – Cruz de Pau, na freguesia de Amora;
2. **"Estás n@ Mira"**, cuja entidade promotora é a APE – Associados para Educar, e que atua em Miratejo, freguesia de Corroios;
3. **"Empoderar – Capacitação de Jovens Mulheres"**, da promoção da Rede Portuguesa de Jovens para a Igualdade de Oportunidades entre homens e mulheres, com ação transversal a todo o território municipal, tendo como público-alvo de intervenção 50 mulheres.

### **Famílias de Acolhimento**

Conforme as normas e os princípios consagrados na Constituição da República Portuguesa e na Convenção sobre os Direitos das Crianças, estas quando temporária ou definitivamente privadas do seu ambiente familiar, têm direito à proteção e atenção privilegiada por parte do Estado, pelo que se impõe um olhar e cuidado sistemático visando a melhoria das condições que concorrem para o cumprimento integral deste direito inalienável.

Quando a família, apesar do seu papel principal e insubstituível no processo de desenvolvimento das crianças, não reúne as condições emocionais, afetivas e materiais para garantir o mesmo

impõe-se a separação, ainda que temporária da criança ou jovem do seu meio familiar, recorrendo ao acolhimento institucional ou familiar. A estes são, então, atribuídas responsabilidades de substituição temporária da família, ao nível das necessidades básicas e de saúde, ao nível educativo, jurídico, moral, escolar e social, acrescendo ainda a responsabilidade de reparar o dano da vivência de uma situação de perigo e da separação. Todas estas responsabilidades e cuidados a assegurar deverão ainda ter em atenção a idade da criança, o seu género, origem social, percurso de vida e características individuais e de personalidade.

No âmbito da assessoria aos Tribunais, a colocação de crianças e jovens em Famílias de Acolhimento, selecionadas para a prestação do serviço, tem vindo a constituir uma resposta de Ação Social, em alternativa ao acolhimento institucional, enquadrada pelo Decreto-Lei nº 190/92 de 3 de Setembro. O objetivo é garantir a integração temporária da criança ou jovem num meio familiar, prestar-lhe os cuidados adequados às suas necessidades e bem-estar e a educação necessária ao seu desenvolvimento integral até que possa voltar à sua família de origem. Esta medida de colocação tem carácter transitório enquanto o projeto de vida da criança/jovem não se encontrar definido.

As situações são, normalmente, apresentadas pelas EMAT's e CPCJ's, sendo que todos os casos devem apresentar a sua situação jurídica definida, conforme prevê a Lei nº 147/99 de 1 de Setembro, Lei de Promoção e Proteção a Crianças e Jovens em Perigo, com a nova redação conferida pela alteração introduzida pela Lei n.º 142/2015, de 8 de setembro.

O acompanhamento processual é efetuado em 3 vertentes, nomeadamente à Família de Acolhimento, à criança/jovem e, quando possível, ao agregado familiar de proveniência do menor (família biológica), de forma a definir o seu projeto de vida.

Muito embora esta resposta social exista a nível nacional, de acordo com a informação do Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal, não existem famílias de acolhimento no Distrito de Setúbal.

### ***Equipa Multidisciplinar de Assessoria aos Tribunais (EMAT)***

Com base no artigo 7.º e artigo 8.º do Decreto-lei n.º 332-B/2000, de 30 de Dezembro que regulamentou a Lei de Promoção e Proteção de Crianças e Jovens em Perigo, o acompanhamento

dos menores em perigo junto dos Tribunais passou a competir às Equipas Multidisciplinares do Sistema da Segurança Social. Este acompanhamento surge quando já outras entidades tentaram intervir, com consentimento, junto do agregado do menor e não conseguiram revelando-se, assim, como uma intervenção em fim de linha e, essencialmente, direcionada para a definição do projeto de vida da criança/jovem. De acordo com a informação do Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal, não existem dados estatísticos desagregados ao Concelho relativamente aos processos acompanhados pelas EMAT.

### **Medidas de Inclusão e Sucesso Educativo**

A escola pública, enquanto escola para todos, enquadra o princípio da igualdade de oportunidades, através de um conjunto de ofertas educativas que procuram responder às necessidades educativas especiais de carácter permanente das crianças e jovens com limitações ao nível da comunicação, da aprendizagem, da mobilidade, da autonomia e do relacionamento e participação social.

*Unidades de Apoio Especializado para a Educação de Alunos com Multideficiência, Surdez e Cegueira (UAE)*

**QUADRO 8.1.13 – UNIDADE DE APOIO ESPECIALIZADO PARA A EDUCAÇÃO DE ALUNOS COM MULTIDEFICIÊNCIA, SURDEZ E CEGUEIRA NO MUNICÍPIO DO SEIXAL – ANO LETIVO 2015/2016**

Unidade Orgânica	Ciclo
AE Dr António Augusto Louro	1.º 2.º 3.º
AE João de Barros, Seixal	1.º 2.º 3.º
AE Nun'Álvares	1.º 2.º 3.º
AE Pinhal de Frades	1.º
AE Terras de Larus	2.º 3.º

Fonte: Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares

Estas unidades promovem a participação dos alunos com multideficiência, surdez e cegueira nas atividades curriculares, aplicando metodologias e estratégias de intervenção interdisciplinares com o objetivo de:

- Proceder às adequações curriculares necessárias;

- Assegurar os apoios específicos ao nível das terapias, da psicologia, da orientação e mobilidade;
- Organizar o processo de transição para a vida pós-escolar.

*Unidades de Ensino Estruturado para a Educação de Alunos com Perturbações do Espectro do Autismo (UEE)*

Estas unidades promovem a participação dos alunos com perturbações do espectro do autismo nas atividades curriculares, implementando e desenvolvendo um modelo de ensino estruturado, assente num conjunto de princípios e estratégias que promovem a organização do espaço, do tempo, dos materiais e das atividades, com o objetivo de:

- Aplicar e desenvolver metodologias de intervenção interdisciplinares que, com base no modelo de ensino estruturado, facilitem os processos de aprendizagem, de autonomia e de adaptação ao contexto escolar;
- Proceder às adequações curriculares necessárias;
- Organizar o processo de transição para a vida pós-escolar;

**QUADRO 8.1.14 – UNIDADE DE ENSINO ESTRUTURADO PARA A EDUCAÇÃO DE ALUNOS COM PERTURBAÇÕES DO ESPETRO DO AUTISMO NO MUNICÍPIO DO SEIXAL – ANO LETIVO 2015/2016**

Unidade Orgânica	Ciclo
AE Pedro Eanes Lobato	1.º 2.º 3.º
AE Terras de Larus	1.º 2.º 3.º
ES Amora	Secundário

Fonte: Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares

*Escola de Referência para a Educação do Ensino Bilingue de Alunos Surdos (EREBAS)*

Estas escolas possibilitam a aquisição e desenvolvimento da Língua Gestual Portuguesa (LGP) como primeira língua dos alunos surdos aplicando metodologias e estratégias de intervenção interdisciplinares, considerando que:

- A educação das crianças e jovens surdos deve ser feita em ambientes bilingues que possibilitem o domínio da Língua Gestual Portuguesa como primeira língua do aluno surdo;

- Domínio do português escrito e, eventualmente falado, como segunda língua do aluno surdo.

As escolas de referência integram docentes com formação especializada em educação especial na área da surdez competentes em LGP, docentes surdos, formadores de LGP (surdos), intérpretes de LGP, terapeutas da fala, entre outros. No ano letivo 2015/2016, a educação do ensino bilingue de alunos surdos no Município do Seixal desenvolve-se na Escola Secundária de Amora e no Agrupamento de Escolas Terras de Laru.

#### *Escolas de Referência para a Intervenção Precoce na Infância (IPI)*

A Intervenção Precoce na Infância constitui-se como um conjunto de medidas de apoio integrado centrado na criança e na família, incluindo ações de natureza preventiva e reabilitativa, no âmbito da educação, da saúde e da ação social.

A sua intervenção centra-se nas crianças até aos 6 anos de idade, com alterações ou em risco de apresentar alterações nas estruturas ou funções do corpo, tendo em linha de conta o seu normal desenvolvimento. Constitui um instrumento do maior alcance na concretização do direito à participação social dessas crianças e dos jovens e adultos em que se irão tornar. Esta resposta pretende:

- Assegurar a articulação com os serviços de saúde e da segurança social;
- Assegurar, no âmbito do Ministério da Educação e Ciência, a prestação de serviços de intervenção precoce na infância.

No ano letivo 2015/2016, no Município do Seixal, esta resposta desenvolve-se no Agrupamento de Escolas Pedro Eanes Lobato.

#### *Centro de Recursos TIC para a Educação Especial (CRTIC)*

A criação de uma rede de Centros de Recursos para as Tecnologias da Informação e Comunicação para a Educação Especial, decorre de uma política de inclusão dos alunos com necessidades educativas especiais, de carácter permanente, no ensino regular e da medida inserida no Plano de Ação para a Integração das Pessoas com Deficiência ou Incapacidade (PAIPDI).

A sua finalidade consiste na avaliação destes alunos para fins de adequação das tecnologias de apoio às suas necessidades específicas, na informação-formação dos docentes, profissionais, assistentes operacionais e famílias sobre as problemáticas associadas aos diferentes domínios da deficiência ou incapacidade.

Cada centro presta apoio a diversos agrupamentos de escolas. No ano letivo 2015/2016, no Município do Seixal, esta resposta desenvolve-se no Agrupamento de Escolas Pedro Eanes Lobato.

#### *Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF)*

No âmbito da prevenção da criminalidade e inserção dos jovens, para além **Programa ESCOLHAS** já anteriormente referido que surgiu, numa primeira fase, no âmbito da atuação nas situações de marginalidade e criminalidade juvenil e, posteriormente, no combate à exclusão social, promoção da inclusão e igualdade de oportunidades e reforço da coesão social, existe o **PETI - Programa para a Prevenção e Eliminação da Exploração do Trabalho Infantil** criado pela Resolução do Conselho de Ministros nº 37/2004 de 20 de Março, que sucede ao Plano para Eliminação da Exploração do Trabalho Infantil (PETI), como uma estrutura de projeto a funcionar na dependência do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, e implementou, entre outras medidas, o **Plano Integrado de Educação e Formação – PIEF** (despacho conjunto n.º 948/2003).

De acordo com a informação da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares, no ano letivo 2015/2016 existem no Município do Seixal 3 turmas PIEF distribuídas pelos Agrupamentos de Escolas Pedro Eanes Lobato, em Amora, e Nun’Álvares, em Arrentela.

**QUADRO 8.1.15 – PROGRAMA INTEGRADO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO NO MUNICÍPIO DO SEIXAL – ANO LETIVO 2015/2016**

Escola	N.º Turmas	Ciclo
AE Pedro Eanes Lobato	1	3º Ciclo
AE Pedro Eanes Lobato	1	2.º/3.º Ciclo
AE Nun’Álvares	1	2.º/3.º Ciclo

Fonte: Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares.

### *Percursos Curriculares Alternativos*

Os percursos curriculares alternativos destinam-se a alunos que apresentem situações de insucesso escolar repetido.

No âmbito da sua autonomia, as escolas promovem este tipo de oferta educativa procedendo a adaptações do currículo do ensino básico em função do perfil dos alunos e dos recursos existentes, de modo a que possam concluir a escolaridade obrigatória.

Neste contexto, e de acordo com a informação da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares, no ano letivo 2015/2016 existem 6 turmas PCA distribuídas pelos Agrupamentos de Escolas Pedro Eanes Lobato, em Amora, Nun'Álvares, em Arrentela e Vale de Milhaços, em Corroios.

**QUADRO 8.1.16 – PERCURSOS CURRICULARES ALTERNATIVOS NO MUNICÍPIO DO SEIXAL – ANO LETIVO 2015/2016**

Unidade Orgânica	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano
Agrupamento de Escolas Nun'Álvares	0	1	0	1	0
Agrupamento de Escolas Pedro Eanes Lobato	0	1	1	0	0
Agrupamento de Escolas Vale de Milhaços	1	0	1	0	0

Fonte: Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares.

### ***Atividades de Enriquecimento Curricular***

Consideram-se atividades de enriquecimento curricular no 1.º ciclo do ensino básico as atividades de carácter facultativo e de natureza eminentemente lúdica, formativa e cultural que incidam, nomeadamente, nos domínios desportivo, artístico, científico e tecnológico, de ligação da escola com o meio, de solidariedade e voluntariado e da dimensão europeia na educação.

### ***Programa Escola Segura***

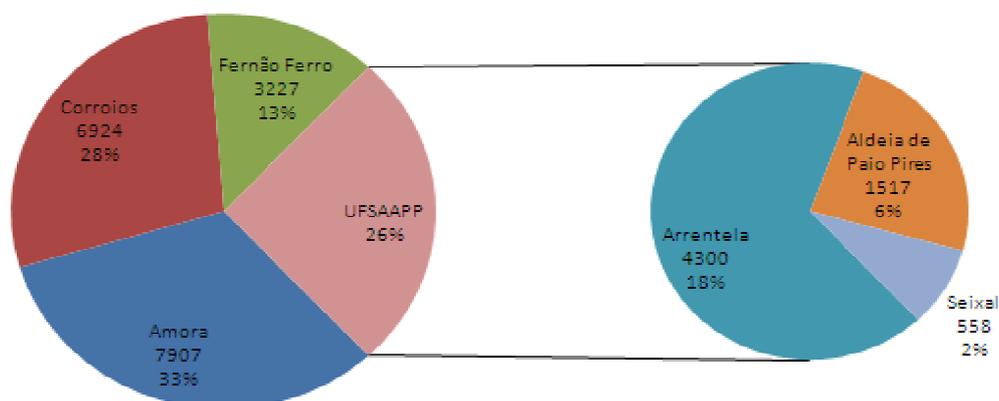
O Programa Escola Segura da Polícia de Segurança Pública visa promover uma cultura de segurança nas escolas, fomentar o civismo e a cidadania, contribuindo deste modo para a afirmação da comunidade escolar enquanto espaço privilegiado de integração e socialização, diagnosticar, prevenir e intervir nos problemas de segurança das escolas, determinar, prevenir e erradicar a ocorrência de comportamentos de risco e/ou de ilícitos nas escolas e nas áreas envolventes,

promover, de forma concertada com os respetivos parceiros, a realização de ações de sensibilização e de formação sobre a problemática da prevenção e da segurança em meio escolar e recolher informações e dados estatísticos e realizar estudos que permitam dotar as entidades competentes de um conhecimento objetivo sobre a violência, os sentimentos de insegurança e a vitimização na comunidade educativa. Os elementos policiais afetos ao Programa Escola Segura têm por funções garantir a segurança, visibilidade e proteção de pessoas e bens nas áreas escolares, promover uma boa relação e troca de informação permanente entre a Polícia e os membros da comunidade educativa, desenvolver de forma sistemática ações de sensibilização e de formação junto da comunidade escolar numa perspetiva de prevenção de comportamentos de risco e de adoção de procedimentos de autoproteção, esclarecer os alunos/encarregados de educação para a necessidade de apresentação formal de denúncia criminal em caso de serem vítimas de crime, bem como de comunicar imediatamente aos conselhos executivos e às entidades policiais ocorrências ou movimentações suspeitas que possam indiciar uma ação preparatória ou de execução de um ato criminoso, sinalizar situações de jovens em risco, com comportamentos delinquentes, consumos de substâncias estupefacientes ou álcool ou prática reiterada de incivildades ou crimes, no sentido dos mesmos serem encaminhados para as entidades competentes, efetuar o diagnóstico da situação de segurança das imediações dos estabelecimentos de ensino na sua área de responsabilidade e informar as autoridades competentes, através da cadeia de comando, para a sua resolução, apoiar as vítimas de crimes e proceder ao seu encaminhamento pós-vitimização para as entidades competentes, procurar a colaboração do público, indo ao seu encontro, e sob coordenação do Comando, reunir-se com os conselhos executivos, associações de pais e associações de estudantes, procurando a adesão destes para o esforço coletivo de segurança e fornecer informações úteis aos alunos e restantes membros da comunidade educativa que permitam estabelecer relações de confiança e diálogo com os cidadãos, facilitando o estabelecimento de um clima favorável à prevenção.

## 8.2. Ação Social no Segmento Populacional "Pessoas Idosas"

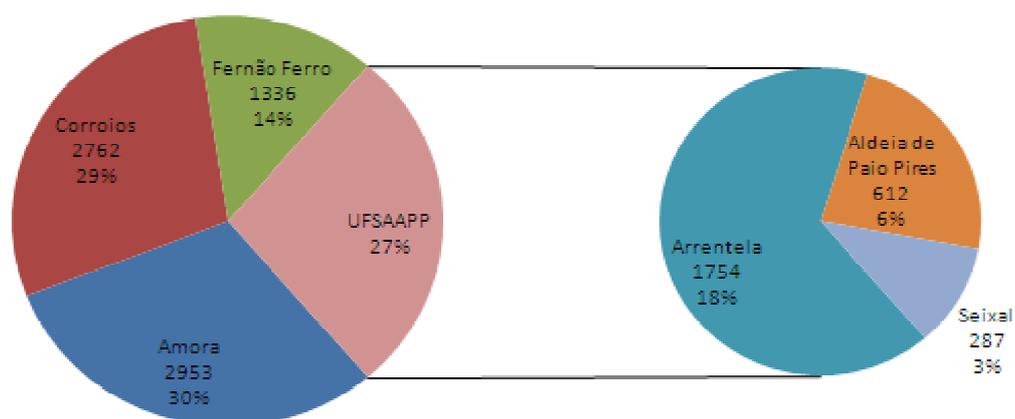
### 8.2.1 Indicadores Sociodemográficos

GRÁFICO 8.2.1 – POPULAÇÃO COM 65 E MAIS ANOS POR FREGUESIA/TERRITÓRIO DO MUNICÍPIO DO SEIXAL EM 2011



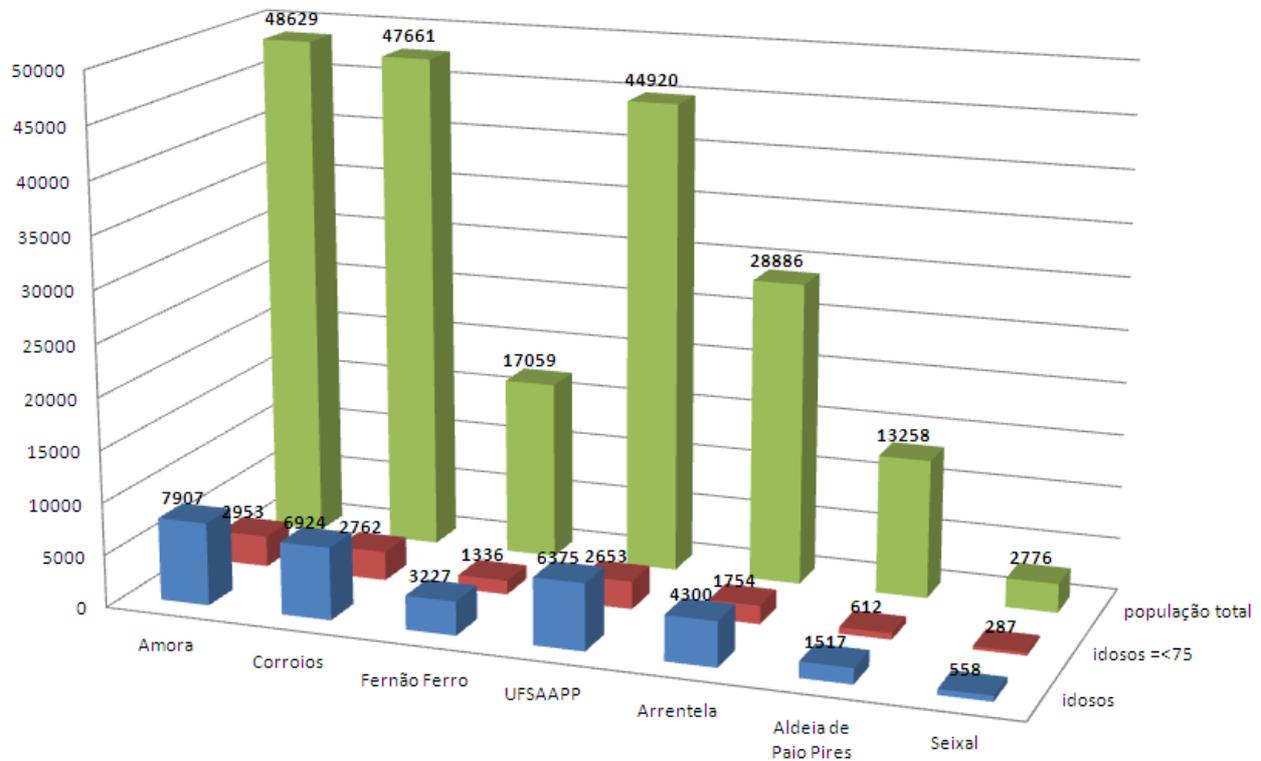
Fonte: CENSOS 2011 e CMS/Divisão de Desenvolvimento Social e Cidadania, 2015.

GRÁFICO 8.2.2 – POPULAÇÃO COM 75 E MAIS ANOS POR FREGUESIA/TERRITÓRIO NO MUNICÍPIO DO SEIXAL, 2011



Fonte: CENSOS 2011 e CMS/Divisão de Desenvolvimento Social e Cidadania, 2015.

GRÁFICO 8.2.3 – DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO IDOSA POR TERRITÓRIO NO MUNICÍPIO DO SEIXAL, 2011



	Amora	Corroios	Fernão Ferro	UFSAAPP	Arrentela	Aldeia de Paio Pires	Seixal
idosos	7907	6924	3227	6375	4300	1517	558
idosos =<75	2953	2762	1336	2653	1754	612	287
população total	48629	47661	17059	44920	28886	13258	2776
% =<65	16,26%	14,53%	18,92%	14,19%	14,89%	11,44%	20,10%
% =<75	6,07%	5,80%	7,83%	5,91%	6,07%	4,62%	10,34%

Fonte: CENSOS 2011 e CMS/Divisão de Desenvolvimento Social e Cidadania, 2015.

Segundo dados definitivos dos Censos 2011, existiam no Município do Seixal **24.433** pessoas com 65 e mais anos, o que representava 15,44% do total da população do concelho (158.269). Destes, **9.704** tinham idade igual ou superior a 75 anos (6,13% da população total). Em termos absolutos, entre 2001 e 2011 verificou-se um aumento de **9.306** munícipes neste segmento populacional, o que representa um aumento de 61,52%.

De acordo com os CENSOS 2011, no Município do Seixal, 7,11% do total de famílias clássicas unipessoais (12.994) correspondiam a idosos isolados. A nível das freguesias/territórios, a proporção de idosos a residirem sós era superior à média do Concelho na antiga freguesia do Seixal (13,53%) e inferior em Aldeia de Paio Pires (5,9%) e Corroios (6,03%).

**QUADRO 8.2.1 – PROPORÇÃO DE FAMÍLIAS CLÁSSICAS UNIPESSOAIS DE PESSOAS COM 65 OU MAIS ANOS NO MUNICÍPIO DO**
**SEIXAL EM 2011**

Local de residência (à data dos Censos 2011)	%
SEIXAL CC	7,11
Aldeia de Paio Pires	5,9
Amora	7,69
Arrentela	7,68
Seixal	13,53
Corroios	6,03
Fernão Ferro	7,27

Fonte: CENSOS 2011.

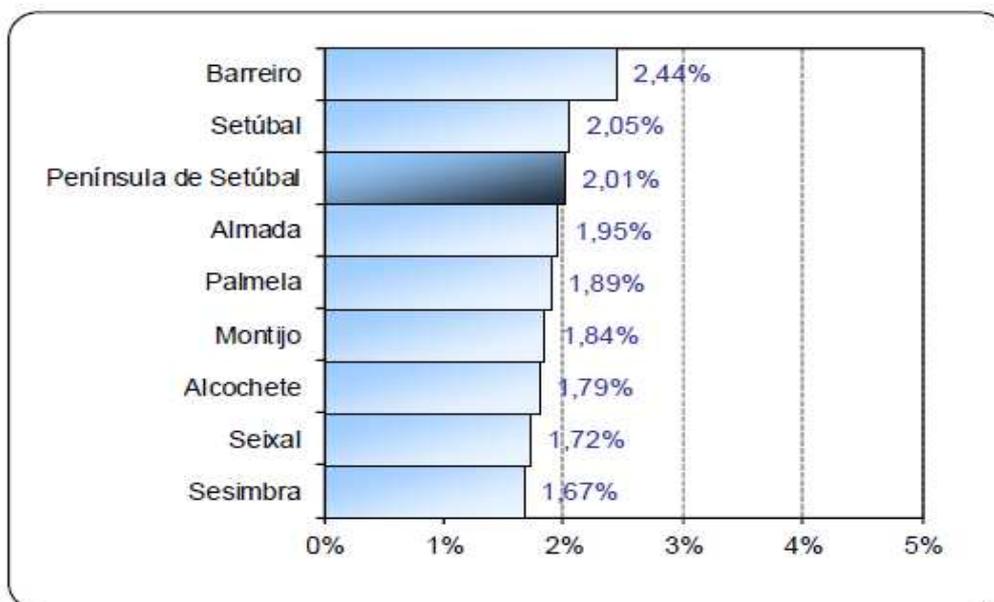
De acordo com o documento “Indicadores Sociais – Concelho do Seixal” 2015 da Plataforma Supra Concelhia da Península de Setúbal, e no que se refere às estruturas familiares do Município, 58,80% das famílias unipessoais eram constituídas por idosos a residirem sozinhos e 37,70% da população idosa residia exclusivamente com pessoas com 65 ou mais anos.

### **8.2.2 Proteção Social**

De acordo com os Indicadores de Proteção Social da Plataforma Supra Concelhia da Península de Setúbal, o panorama do Município do Seixal no contexto da região era, em dezembro de 2015, o seguinte, considerando que em alguns dos gráficos extraídos não constam o Concelho que apresentava os valores mais elevados:

- A segunda menor proporção da população beneficiária da Pensão de Invalidez;
- A quarta menor proporção da população beneficiária da Pensão de Velhice;
- A menor proporção da população beneficiária da Pensão de Sobrevivência;
- A quarta menor proporção da população beneficiária da Pensão Social;
- O quarto maior valor médio anual e mensal das pensões da Segurança Social;
- A terceira menor proporção da população com 65 e mais anos beneficiária de complemento solidário para idosos.

**GRÁFICO 8.2.4 – PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA DA PENSÃO DE INVALIDEZ POR MUNICÍPIO DA PENÍNSULA DE SETÚBAL EM 2015**



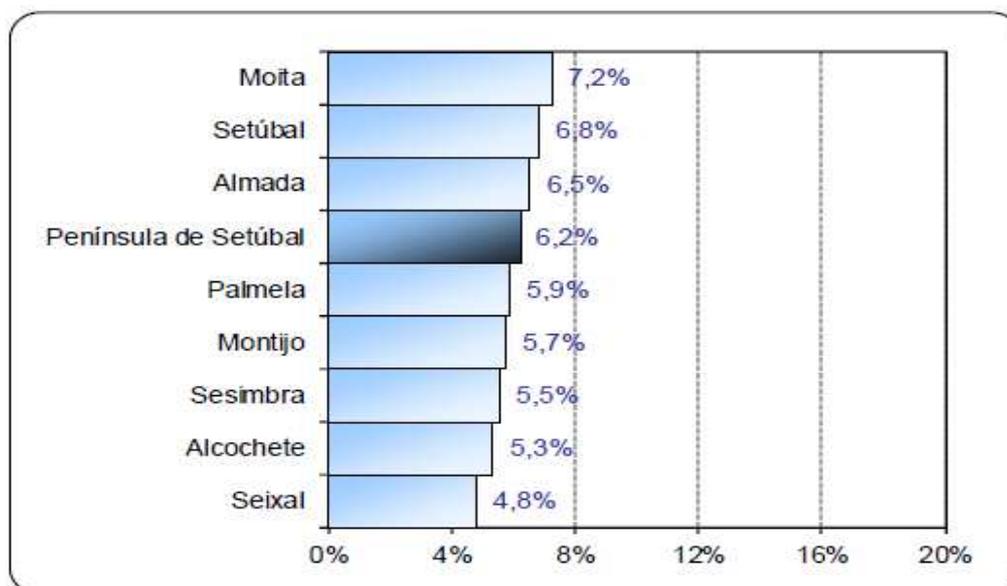
Fonte: Indicadores de Proteção Social - Plataforma Supra Concelhia da Península de Setúbal, Dezembro de 2015.

**GRÁFICO 8.2.5 – PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA DA PENSÃO DE VELHICE POR MUNICÍPIO DA PENÍNSULA DE SETÚBAL EM 2015**



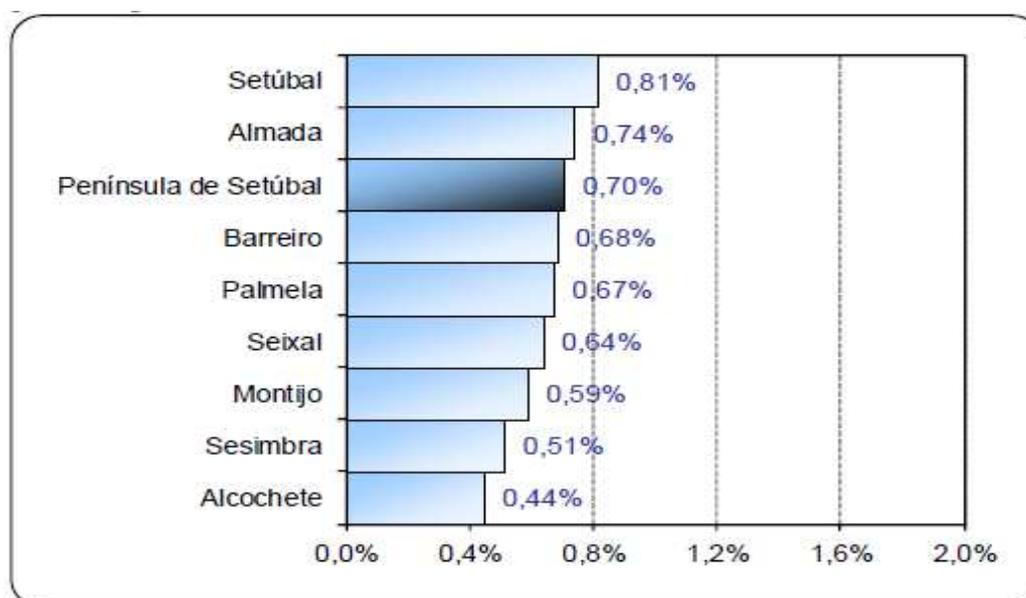
Fonte: Indicadores de Proteção Social - Plataforma Supra Concelhia da Península de Setúbal, Dezembro de 2015.

**GRÁFICO 8.2.6 – PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA DA PENSÃO DE SOBREVIVÊNCIA POR MUNICÍPIO DA PENÍNSULA DE SETÚBAL EM 2015**



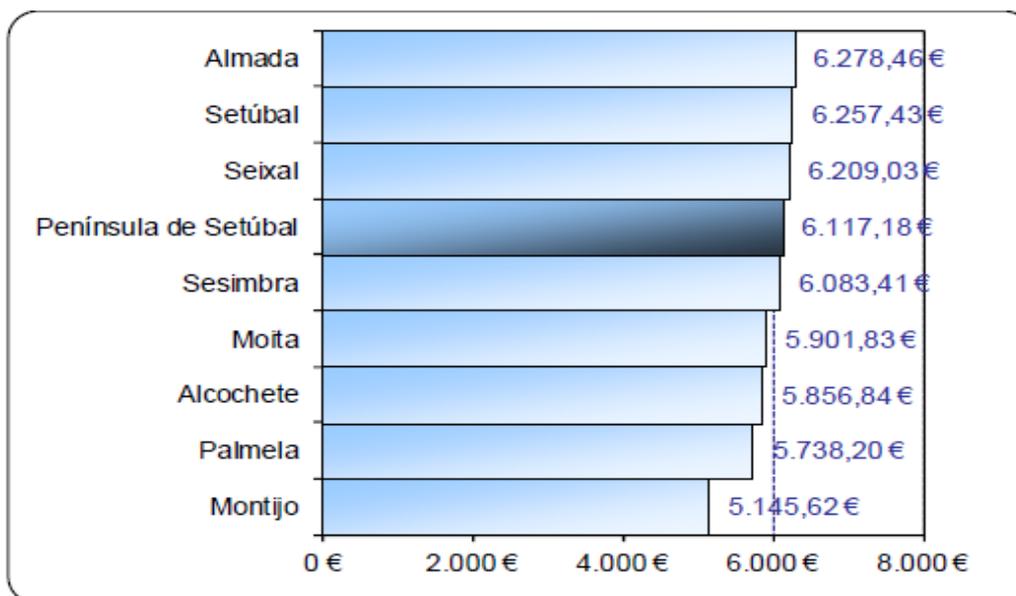
Fonte: Indicadores de Proteção Social - Plataforma Supra Concelhia da Península de Setúbal, Dezembro de 2015.

**GRÁFICO 8.2.7 – PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA DA PENSÃO SOCIAL POR MUNICÍPIO DA PENÍNSULA DE SETÚBAL EM 2015**



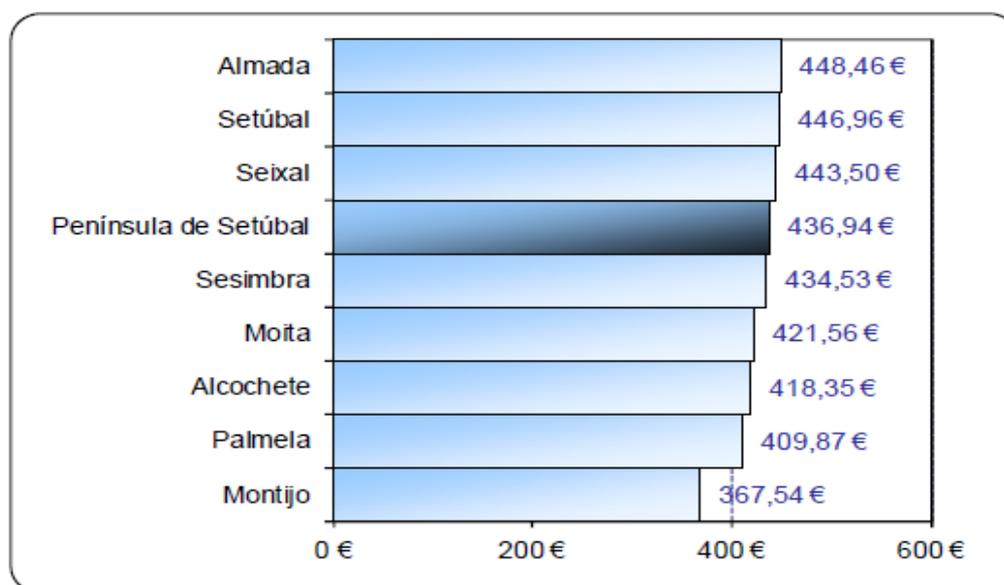
Fonte: Indicadores de Proteção Social - Plataforma Supra Concelhia da Península de Setúbal, Dezembro de 2015.

**GRÁFICO 8.2.8 – VALOR MÉDIO ANUAL DAS PENSÕES DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO DA PENÍNSULA DE SETÚBAL  
EM 2015**



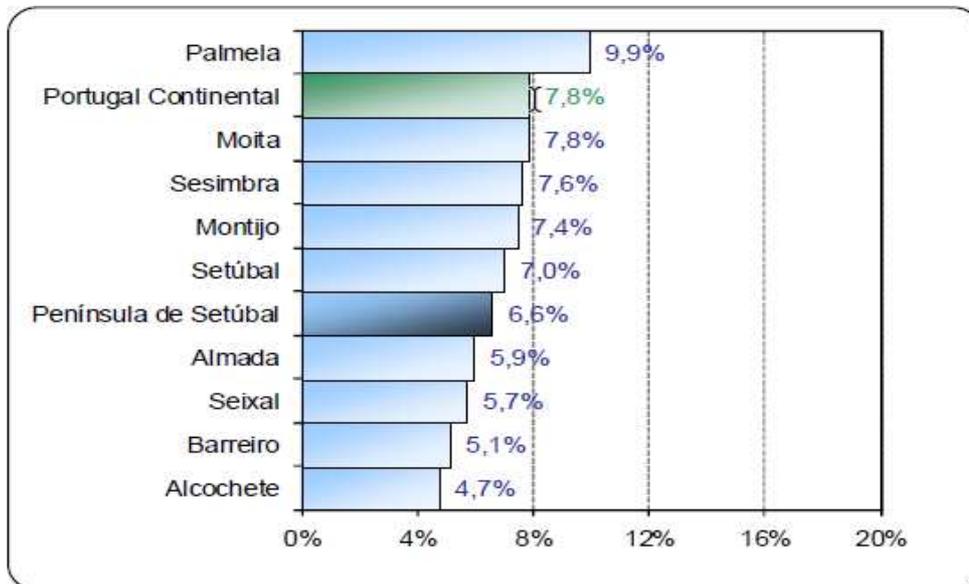
Fonte: Indicadores de Proteção Social - Plataforma Supra Concelhia da Península de Setúbal, Dezembro de 2015.

**GRÁFICO 8.2.9 – VALOR MÉDIO MENSAL DAS PENSÕES DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO DA PENÍNSULA DE SETÚBAL  
EM 2015**



Fonte: Indicadores de Proteção Social - Plataforma Supra Concelhia da Península de Setúbal, Dezembro de 2015.

**GRÁFICO 8.2.10 – PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO COM 65 E MAIS ANOS BENEFICIÁRIA DO COMPLEMENTO SOLIDÁRIO PARA IDOSOS POR MUNICÍPIO DA PENÍNSULA DE SETÚBAL EM 2015**



Fonte: Indicadores de Proteção Social - Plataforma Supra Concelhia da Península de Setúbal, Dezembro de 2015.

De acordo com o documento “Indicadores Sociais – Concelho do Seixal” 2015 da Plataforma Supra Concelhia da Península de Setúbal, o valor médio das pensões da Segurança Social no Município do Seixal era de 6.209,03€ anuais, que correspondiam a 443,50€ mensais, sendo a alteração relativamente a 2014 inexpressiva (6.186,62€ e 441,90€, respetivamente).

De acordo com mesmo documento, a proporção de pensionistas por tipologia de pensão em relação à população residente era, em 2015, 1,72% nas pensões de invalidez, 16,20% nas pensões de velhice, 4,80% nas pensões de sobrevivência e 0,64% nas pensões sociais.

No contexto da Península de Setúbal, o Seixal apresentava em 2015 a terceira menor proporção da população com 65 e mais anos beneficiária de Complemento Solidário para Idosos. Esta prestação social abrangia 5,7% da população do Município do Seixal com 65 e mais anos.

Em 2015, o total de pensionistas do Concelho do Seixal era de 37.254, dos quais 26.595 eram beneficiários de Pensões por Velhice (71,39%), 2.816 eram beneficiários de Pensões por Invalidez (7,56%) e 7.843 eram beneficiários de Pensões de Sobrevivência (21,05%).

**QUADRO 8.2.2 – PENSIONISTAS DA SEGURANÇA SOCIAL POR SEXO, TIPO DE PENSÃO E MONTANTES PAGOS NO MUNICÍPIO DO SEIXAL**

		Invalidez		Velhice		Sobrevivência		Total	
		N.º de Beneficiários	Montantes	N.º de Beneficiários	Montantes	N.º de Beneficiários	Montantes	N.º de Beneficiários	Montantes
2009	F	1.775	n.a.	10.226	n.a.	5.412	n.a.	17.413	n.a.
	M	1.626		10.730		1.295		13.651	
	Total	3.401		20.956		6.707		31.064	
2014	F	1.556	16.009.021,56€	12.871	183.130.287,82€	6.246	26.870.112,09€	20.673	226.009.421,47€
	M	1.474		12.922		1.463		15.859	
	Total	3.030		25.793		7.709		36.532	
2015	F	1.419	14.894.143,61€	13.319	188.397.231,87€	6.347	28.019.952,02€	21.085	231.311.327,50€
	M	1.397		13.276		1.496		16.169	
	Total	2.816		26.595		7.843		37.254	
Taxa de Variação entre 2009 e 2015	F	-20,06%	n.a.	30,25%	n.a.	17,28%	n.a.	21,09%	n.a.
	M	-14,08%		23,73%		15,52%		18,45%	
	Total	-17,20%		26,91%		16,94%		19,93%	

Fonte: Diagnóstico Social do Seixal de 2012, Indicadores de Ação Social e Proteção Social – Concelho do Seixal da Plataforma Supra Concelhia da Península de Setúbal, Dezembro de 2014 e 2015.

Comparando com os dados de 2009, verifica-se um decréscimo do número de pensionistas da pensão de invalidez, mais expressivo no sexo feminino. Nas restantes tipologias de pensão verificam-se variações positivas significativas.

No que se refere a diferenças relevantes entre homens e mulheres, registava-se:

1. Nas Pensões de Sobrevivência 80,93% dos/as beneficiários/as eram mulheres;
2. Nas Pensões de Velhice e de Invalidez não se verificam diferenças relevantes entre o n.º de beneficiários/as, apesar do número de mulheres com 65 e mais anos ser superior ao número de homens na mesma faixa etária.

Em 2015, os Pensionistas da Pensão Social ascendiam a 995 (455 por Velhice e 540 por Invalidez), sendo que 56,88% dos beneficiários eram mulheres. Comparativamente a dados de 2009, registaram-se variações positivas em ambas as tipologias de pensão social e em ambos os sexos, com maior expressão no sexo masculino.

**QUADRO 8.2.3 – PENSIONISTAS DA PENSÃO SOCIAL POR SEXO, TIPO DE PENSÃO E MONTANTES PAGOS NO MUNICÍPIO DO**
**SEIXAL**

		Pensão Social de Invalidez		Pensão Social de Velhice		Total	
		N.º de Beneficiários	Montantes	N.º de Beneficiários	Montantes	N.º de Beneficiários	Montantes
2009	F	215	n.a.	309	n.a.	524	n.a.
	M	241		85		326	
	<b>Total</b>	456		394		850	
2014	F	239	2.047.080,28 €	334	1.537.942,41 €	573	3.585.022,69 €
	M	306		116		422	
	<b>Total</b>	545		450		995	
2015	F	234	2.045.097,22 €	332	1.552.175,50 €	566	3.597.272,72 €
	M	306		123		429	
	<b>Total</b>	540		455		995	
Taxa de Variação entre 2009 e 2015	F	8,84%	n.a.	7,44%	n.a.	8,02%	n.a.
	M	26,97%		44,71%		31,60%	
	<b>Total</b>	18,42%		15,48%		17,06%	

Fonte: Diagnóstico Social do Seixal de 2012, Indicadores de Ação Social e Proteção Social – Concelho do Seixal da Plataforma Supra Concelhia da Península de Setúbal, Dezembro de 2014 e 2015.

**QUADRO 8.2.4 – BENEFICIÁRIOS DO COMPLEMENTO SOLIDÁRIO PARA IDOSOS POR SEXO E ESCALÃO ETÁRIO NO MUNICÍPIO**
**DO SEIXAL**

Escalaão Etário	Feminino			Masculino			Total			Taxa de Variação entre 2010 e 2015
	2010	2014	2015	2010	2014	2015	2010	2014	2015	
Total	1.227	1.099	1.092	579	540	528	1.806	1.639	1.620	-10,30%
65 a 69 anos	258	163	147	133	106	90	391	269	237	-39,39%
70 a 74 anos	333	288	271	164	157	142	497	445	413	-16,90%
75 a 79 anos	270	269	284	127	131	141	397	400	425	7,05%
80 a 84 anos	205	200	199	97	83	85	302	283	284	-5,96%
85 ou mais anos	161	179	191	58	63	70	219	242	261	19,18%

Fonte: Indicadores de Ação Social e Proteção Social – Concelho do Seixal da Plataforma Supra Concelhia da Península de Setúbal, Dezembro de 2010, 2014 e 2015.

O Complemento Solidário para Idosos/as abrangia, no concelho do Seixal, em 2015, um total de **1.620 beneficiários/as**, dos quais **67,41% eram mulheres**. **33,64%** dos beneficiários/as tinham **80 anos e mais anos**. Comparativamente com os dados de 2010, verificavam-se taxas de variação negativas no total de beneficiários em todos os grupos etários à exceção dos grupos etários 75 a 79 anos e 85 ou mais anos, que apresentam taxas de variação positivas, com maior expressão na última faixa etária (+19,18%). As mesmas tendências verificavam-se quando se efetua a análise por sexo.

Na distribuição dos beneficiários/as do Complemento Solidário para Idosos/as em 2015 por freguesias, verifica-se uma maior incidência na freguesia da Amora com 35,58% dos beneficiários. Comparando com os dados de 2010, registaram-se decréscimos do n.º de beneficiários do complemento solidário para idosos em todas as freguesias, à exceção de Fernão Ferro, que registou um aumento de 1,63%.

**QUADRO 8.2.5 – BENEFICIÁRIOS DO COMPLEMENTO SOLIDÁRIO E PARA IDOSOS E RESPECTIVOS MONTANTES POR FREGUESIA**

Freguesia	2010	2014		2015		Taxa de Variação do N.º de Beneficiários entre 2010 e 2015
	N.º de Beneficiários	N.º de Beneficiários	Montantes	N.º de Beneficiários	Montantes	
<b>Total</b>	<b>1.792</b>	<b>1.633*</b>	<b>2.117.641,44 €</b>	<b>1.616*</b>	<b>2.024.774,59 €</b>	<b>-9,82%</b>
<b>UFSAAPP</b>	573	503	614.702,68 €	497	594.876,46 €	-13,26%
<i>Aldeia de Paio Pires</i>	144	<i>n.a.</i>	<i>n.a.</i>	<i>n.a.</i>	<i>n.a.</i>	<i>n.a.</i>
<i>Arrentela</i>	312	<i>n.a.</i>	<i>n.a.</i>	<i>n.a.</i>	<i>n.a.</i>	<i>n.a.</i>
<i>Seixal</i>	117	<i>n.a.</i>	<i>n.a.</i>	<i>n.a.</i>	<i>n.a.</i>	<i>n.a.</i>
<b>Amora</b>	643	587	791.041,41 €	575	750.776,55 €	-10,58%
<b>Corroios</b>	392	352	467.020,76 €	357	446.964,52 €	-8,93%
<b>Fernão Ferro</b>	184	191	244.876,59 €	187	232.157,06 €	1,63%

\* Os valores não coincidem com o total do quadro anterior por existirem registos que apenas possuem a identificação do Concelho

Fonte: Indicadores de Ação Social e Proteção Social – Concelho do Seixal da Plataforma Supra Concelhia da Península de Setúbal, Dezembro de 2014 e 2015.

### **8.2.3 Equipamentos / Respostas Sociais Clássicas Existentes**

Os dados apresentados no quadro seguinte, expressam as respostas sociais disponibilizadas a 30 de dezembro de 2015 pelas Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS's) com acordos com

a Segurança Social atuantes no concelho do Seixal, cujas respostas desenvolvidas abrangem especificamente o segmento populacional das “Pessoas Idosas”.

**QUADRO 8.2.6 – INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL COM ACORDO DE COOPERAÇÃO COM A SEGURANÇA SOCIAL COM RESPOSTAS PARA AS PESSOAS IDOSAS NO MUNICÍPIO DO SEIXAL, 2015**

Instituição	Morada	N.º de Utentes/Famílias Abrangidos	Respostas Sociais
Associação de Reformados e Idosos da Freguesia de Amora	Lar de Idosos, Centro de Dia SAD Rua de Maputo – Quinta da Princesa 2845 Amora <b>Telefone: 212 268 150</b>	51	Centro de Convívio
		40	Centro de Dia
	Centro de Convívio Rua Abel Salazar, 5 A – Cruz de Pau 2845-042 Amora <b>Telefone: 212 268 150</b>	72	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas
		70	Serviço de Apoio Domiciliário
		30	Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção
Associação de Reformados Pensionistas e Idosos de Arrentela	Calçada da Boa Hora Nº 23 2840-147 Arrentela <b>Telefone: 212 224 857</b>	34	Centro de Dia
		47	Serviço de Apoio Domiciliário
Associação de Reformados Pensionistas e Idosos de Foguetreiro	Rua da Escola Primária 2845-156 Amora <b>Telefone: 212 256 044</b>	20	Centro de Dia
		25	Serviço de Apoio Domiciliário
Associação de Reformados Pensionistas e Idosos de Fernão Ferro	Rua da República Lote 276 F 2865-065 Fernão Ferro <b>Telefone: 212123095</b>	55	Centro de Dia
		15	Serviço de Apoio Domiciliário
Associação de Reformados Pensionistas e Idosos de Pinhal de Frades	Rua Mário Lopes Domingos nº 51 A - Pinhal de Frades 2840-344 Seixal <b>Telefone: 212 243 964</b>	50	Centro de Dia
		37	Serviço de Apoio Domiciliário
Associação Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos de Amora	Rua dos Vidreiros 2845-456 Amora <b>Telefone: 212 227 667</b>	51	Centro de Dia
		50	Serviço de Apoio Domiciliário
Associação Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos de Corroios	Rua Soldado Luís 2ª 2855-154 Corroios <b>Telefone: 212 534 618</b>	50	Centro de Dia
		66	Serviço de Apoio Domiciliário
Associação Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos de Miratejo	Av. Luís de Camões nº 12 A 2855-233 Corroios <b>Telefone: 212 559 479</b>	70	Centro de Dia
		35	Serviço de Apoio Domiciliário
Associação Unitária de Reformados Pensionistas e Idosos de Paio Pires	Rua Avenida António José Rodrigues, nº 56 – Aldeia de Paio Pires 2840-078 Aldeia de Paio Pires <b>Telefone: 212 219 360</b>	40	Centro de Dia
		54	Serviço de Apoio Domiciliário
Associação Unitária de Reformados Pensionistas e Idosos do Seixal	Rua Comendador José Tavares Da Silva Nº 10 - Quinta D. Maria Bairro Novo, 2840-619 Seixal <b>Telefone: 212 273 320</b>	60	Centro de Convívio
		115	Centro de Dia
	Rua Paiva Coelho n.º 47 2840-520 Seixal <b>Telefone: 212278079</b>	52	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas
		160	Serviço de Apoio Domiciliário

Instituição	Morada	N.º de Utentes/Famílias Abrangidos	Respostas Sociais
Associação Unitária de Reformados Pensionistas e Idosos da Torre da Marinha	Rua Luís de Camões, n.º 23 – Torre da Marinha 2840-440 Seixal Telefone: 212 224 597	60	Centro de Convívio
Centro Paroquial de Bem-estar Social de Fernão Ferro	Creche Em Boa Hora e Pré-Escolar Rua Carlos Coelho n.º 7 2865 – 723 Redondos Sede – Centro Comunitário e Serviço de Apoio Domiciliário Rua da Igreja 2865-061 Fernão Ferro Telefone: 212 124 851/212 121 165	30	Serviço de Apoio Domiciliário

Fonte: Indicadores de Ação Social e Proteção Social – Concelho do Seixal da Plataforma Supra Concelhia da Península de Setúbal, Dezembro de 2015.

#### QUADRO 8.2.7 – N.º DE RESPOSTAS SOCIAIS CLÁSSICAS PARA PESSOAS IDOSAS POR TERRITÓRIO

Unidade Geográfica	N.º de Residentes com 65 ou mais anos (censos 2011)	Rede de Solidariedade				Rede Privada Lucrativa		Total
		Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	Centro de Dia	Serviço de Apoio Domiciliário	Centro de Convívio	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	Serviço de Apoio Domiciliário	
Seixal CC	24.433	2	11	12	3	16	1	45
UFGAAPP	6.375	1	5	5	2	0	0	13
Aldeia de Paio Pires	1.517	0	1	1	0	0	0	2
Arrentela	4.300	0	2	2	1	0	0	5
Seixal	558	1	2	2	1	0	0	6
Amora	7.907	1	3	3	1	10	1	19
Corroios	6.924	0	2	2	0	4	0	8
Fernão Ferro	3.227	0	1	2	0	2	0	5

Fonte: Indicadores de Ação Social e Proteção Social – Concelho do Seixal da Plataforma Supra Concelhia da Península de Setúbal, Dezembro de 2015.

**QUADRO 8.2.8 – N.º DE UTENTES NAS RESPOSTAS SOCIAIS CLÁSSICAS DA REDE DE SOLIDARIEDADE PARA PESSOAS IDOSAS**
**NO MUNICÍPIO DO SEIXAL**

Unidade Geográfica		Seixal CC	UFSAAPP	Aldeia de Paio Pires	Arrentela	Seixal	Amora	Corroios	Fernão Ferro	
N.º de Residentes com 65 ou mais anos (censos 2011)		24.433	6.375	1.517	4.300	558	7.907	6.924	3.227	
Rede de Solidariedade	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	2015	124	52	0	0	52	72	0	0
		DS 2012	124	52	0	0	52	72	0	0
	Centro de Dia	2015	521	235	40	84	111	111	120	55
		DS 2012	560	234	40	84	110	148	123	55
	Serviço de Apoio Domiciliário	2015	589	298	54	84	160	145	101	45
		DS 2012	654	302	54	90	158	164	136	52
	Centro de Convívio	2015	171	120	0	60	60	51	0	0
		DS 2012	175	124	0	64	60	51	0	0
	Subtotal	2015	1.405	705	94	228	383	379	221	100
		DS 2012	1.513	712	94	238	380	435	259	107
Rede Privada Lucrativa	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	2015	350	0	0	0	200	69	81	
		DS 2012	253	0	0	0	125	35	93	
	Serviço de Apoio Domiciliário	2015	5	0	0	0	5	0	0	
		DS 2012	40	40	0	40	0	0	0	
	Subtotal	2015	355	0	0	0	0	205	69	81
		DS 2012	293	40	0	40	0	125	35	93
Total	2015	1.760	705	94	228	383	584	290	181	
	DS 2012	1.806	752	94	278	380	560	294	200	
Taxa de Variação entre 2010 e 2015	Rede Solidária	-7,14%	-0,98%	-	-4,20%	0,79%	-12,87%	-14,67%	-6,54%	
	Rede Privada	21,16%	-100,00%	-	-100,00%	-	64,00%	97,14%	-12,90%	
	Total	-2,55%	-6,25%	-	-17,99%	0,79%	4,29%	-1,36%	-9,50%	
Taxa de Cobertura	Rede Solidária Total	5,75%	11,06%	6,20%	5,30%	68,64%	4,79%	3,19%	3,10%	
	Rede Solidária ERPI, SAD, CD	5,05%	9,18%	6,20%	3,91%	57,89%	4,15%	3,19%	3,10%	
	Rede Privada	1,45%	-	-	-	-	2,59%	1,00%	2,51%	
	Total Geral	7,20%	11,06%	6,20%	5,30%	68,64%	7,39%	4,19%	5,61%	
	Total ERPI, SAD, CD	6,50%	9,18%	6,20%	3,91%	57,89%	6,74%	4,19%	5,61%	

Fonte: Indicadores de Ação Social e Proteção Social – Concelho do Seixal da Plataforma Supra Concelhia da Península de Setúbal, Dezembro de 2015.

Da análise dos quadros anteriores, verifica-se que o predomínio da Rede de Solidariedade no desenvolvimento de respostas sociais clássicas para este segmento populacional (79,83% das vagas e 62,22% de respostas).

Verifica-se que existiam **45 respostas nas Redes Privada Lucrativa e de Solidariedade**, distribuídas pelas tipologias de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Convívio, que respondem a um total de **1.760 utentes**. As tipologias que maior número de utentes abrange são o **Serviço de Apoio Domiciliário com 594 utentes**, 1 deles disponibilizados pela rede privada lucrativa (5 vagas), e o **Centro de Dia com 521 utentes, todos da Rede de Solidariedade**. Relativamente à resposta social de **Estrutura Residencial para Pessoas Idosas**, existia em 2015 uma oferta de **124 vagas na Rede de Solidariedade e 350 na Rede Privada Lucrativa**.

No que se refere, em especificamente, aos **Estabelecimentos Particulares de Apoio Social (EPAS)** para a população idosa com licenciamento, segundo dados da Carta Social da Segurança Social, verificava-se que o Concelho dispunha, em 2016, de **17 unidades (16 estruturas residenciais e 1 serviço de apoio domiciliário), abrangendo cerca de 355 utentes**, sendo a sua distribuição por território, a seguinte: 11 na Amora (205 utentes), 4 em Corroios (69 utentes) e 2 em Fernão Ferro (81 utentes). **Saliente-se que os territórios da União de Freguesias de Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires, que detêm mais de um quarto do total da população idosa, não tinham qualquer resposta social para pessoas idosas da rede privada lucrativa.**

Tratando-se de uma categoria populacional **em crescimento** (triplicou ente 1991 e 2011), facto que tem sido objeto de preocupação nas políticas sociais ativas, pode considerar-se ainda **insuficiente** (por analogia com os níveis de desenvolvimento e exigência do Concelho), a **taxa de cobertura para este público-alvo de 5,75% do total das respostas sociais clássicas assegurado pela Rede de Solidariedade, que é a que garante o acesso universal, independentemente dos rendimentos familiares**. Efetivamente, as respostas disponíveis abrangem apenas **1.405 vagas para um universo de 24.433 munícipes com 65 e mais anos**. Mesmo considerando as respostas sociais da Rede Privada Lucrativa, que dependem dos rendimentos familiares para fazer face à despesa, o número de vagas no total de todas as respostas ascende a **1.760**, atingindo uma taxa de cobertura combinada de apenas **7,20%**, o que é manifestamente insuficiente para as necessidades. Se tivermos em consideração apenas as 3 principais respostas sociais para este segmento populacional

(estrutura residencial para pessoas idosas, centro de dia e serviço de apoio domiciliário), as taxas de cobertura descem para 5,05% na Rede de Solidariedade e 6,5% de cobertura total, incluindo a Rede Privada Lucrativa.

No que respeita à distribuição do n.º de respostas sociais por freguesia, verifica-se algum desequilíbrio proporcional face à população residente, ainda que todas as taxas de cobertura se apresentem insuficientes, destacando-se:

- A taxa de cobertura da antiga freguesia do Seixal (68,64%) era bastante superior às dos restantes territórios, influenciada por dois fatores:
  - O n.º de residentes total e, principalmente, de residentes com 65 ou mais anos (558) era, de acordo com os CENSOS 2011, bastante inferior ao n.º de residentes nos restantes territórios;
  - Localiza-se neste território 2 equipamentos sociais da Rede de Solidariedade, com 6 respostas sociais clássicas, para este segmento populacional, e que abrangiam um total de 383 vagas;
- A Freguesia de Corroios, que detinha a segunda maior concentração da população idosa do Concelho (28,34%), apresentava a mais baixa taxa de cobertura no total das Redes de Solidariedade e Privada Lucrativa (4,19%) e a segunda taxa de cobertura mais baixa na Rede de Solidariedade (3,19%);
- A Freguesia de Fernão Ferro apresentava a taxa de cobertura da Rede de Solidariedade mais baixa do Concelho (3,10%), mas este facto era compensado pela oferta da rede privada lucrativa (2,51%), muito embora o acesso a respostas privadas esteja dependente dos rendimentos das famílias.

No que se refere à taxa de variação das vagas disponíveis nas respostas sociais para pessoas idosas entre os dados do Diagnóstico Social de 2012 e as registadas em dezembro de 2015, verificavam-se:

- Taxas de variação negativas nas respostas da Rede de Solidariedade na maioria dos territórios do Município, com maior expressão nas freguesias de Amora (-12,87%) e Corroios (-14,67%), precisamente a duas freguesias com maior n.º de habitantes e maior n.º de residentes com

idades iguais ou superiores a 65 anos. **Na origem desta variação negativa estão as reduções de vagas em acordo com a Segurança Social nas respostas de centro de dia e serviço de apoio domiciliário no período em apreço;**

- Excetua-se desta situação a antiga freguesia do Seixal, que registou um aumento irrelevante das vagas em acordo em ambas as respostas sociais (3);
- A nível da Rede Privada Lucrativa, registou-se um aumento significativo nas Freguesias de Amora (+64,00%) e Corroios (+97,14%), impulsionado, sobretudo, pelo aumento do n.º de lares privados. **Contudo o aumento desta oferta não é garante da satisfação das necessidades da população idosa, uma vez que o acesso a estas respostas depende dos rendimentos das famílias para fazer face à despesa.**

Para além das respostas sociais tipificadas, comparticipadas exclusivamente pela Segurança Social, existe também uma **Unidade de Cuidados Continuados Integrados da tipologia de Manutenção ou Longa Duração**, com 30 camas, da gestão da ARIFA. Esta resposta é comparticipada pela Segurança Social e pelo Ministério da Saúde. De acordo com os Indicadores de Ação Social e Proteção Social e Proteção Social da Plataforma Supra Concelhia da Península de Setúbal, os montantes da comparticipação do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social ascenderam, em 2015, a 194.509,00€.

#### **8.2.4 Outros Serviços, Respostas, Projetos, Programas, Atividades e Medidas para Pessoas Idosas**

O **movimento associativo de pessoas idosas** é uma das especificidades do Concelho do Seixal pela sua importância e protagonismo, constituindo-se os principais agentes de promoção de respostas e programas sociais da Rede de Solidariedade do Município, detendo todas as associações estatuto de IPSS e, a quase totalidade delas, acordos de cooperação com a Segurança Social para o desenvolvimento de respostas sociais clássicas (estrutura residencial para pessoas idosas, centro de dia, centro de convívio e serviço de apoio domiciliário), bem como respostas articuladas ação social/saúde. A exceção é a Associação Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos do Casal do Marco, que apesar de ainda não dispor de respostas sociais clássicas, encontra-se a desenvolver processos para construção de um equipamento integrado para pessoas idosas.

**QUADRO 8.2.9 – N.º ASSOCIAÇÕES/ASSOCIADOS DO MOVIMENTO ASSOCIATIVO DA ÁREA DAS PESSOAS IDOSAS NO**
**MUNICÍPIO DO SEIXAL EM 2015**

Território	Associações		Sócios
	N.º		
Aldeia de Paio Pires	N.º	2	1.765
	%	16,67%	10,46%
Arrentela	N.º	3	3.111
	%	25,00%	18,44%
Seixal	N.º	1	1.659
	%	8,33%	9,83%
UFSAAPP	N.º	6	6.535
	%	50,00%	38,74%
Amora	N.º	3	4.334
	%	25,00%	25,69%
Corroios	N.º	2	4.500
	%	16,67%	27%
Fernão Ferro	N.º	1	1.500
	%	8,33%	9%
TOTAL	N.º	12	16.869
	%	100%	100%

Fonte: CMS/DDCS, 2015.

Para além das respostas sociais clássicas prestadas aos utentes, este movimento associativo desenvolve outras respostas de carácter social, desportivo, cultural e de lazer para os seus sócios.

No conjunto das **12 Associações** que existiam em 2015, **contabilizaram-se 16.869 sócios e sócias**, o que representa 69% do total de pessoas idosas residentes no concelho de acordo com os Censos 2011 (sabendo-se que os sócios e sócias não são exclusiva e necessariamente pessoas idosas), sendo Arrentela, Corroios e Amora os territórios em que essa adesão associativa é mais expressiva (concentrando 8 das 12 sedes das associações e quase 2/3 dos associados e associadas totais do concelho).

A Divisão de Desenvolvimento Social e Cidadania da Câmara Municipal do Seixal desenvolve projetos para as pessoas idosas, de iniciativa municipal e em parceria com o respetivo movimento associativo, que visam promover a participação e o convívio, combater o isolamento e promover hábitos de vida saudáveis. Estes projetos são desenvolvidos com carácter contínuo, anual ou bianual. Para além dos objetivos específicos de cada um, o objetivo geral tem sempre subjacente a promoção da inclusão e o bem-estar biopsicossocial das pessoas idosas.

O **Projeto Municipal de Teatro Sénior (Des)dramatizar** desenvolve, desde 2001, formas de ocupação criativa dos seniores, possibilitando aos participantes uma experiência em grupo, sensibilizando a comunidade em geral para o papel dos seniores no desenvolvimento social. Nas

atividades realizadas todos os participantes integram um projeto de teatro comum onde desempenham um papel específico e individual, em unidade com grupo, que resulta na peça final, o espetáculo.

O projeto visa ainda a vivência do teatro de dentro para fora pelas pessoas idosas, descobrindo como a procura e a construção dos personagens ajuda a desbloquear e a experimentar/exercitar sentimentos escondidos, ou timidamente revelados e o conseqüente autoconhecimento. O teatro apresenta-se como um instrumento que desperta nas pessoas idosas o interesse pela vida e pelos seus mecanismos, que proporciona um relacionamento intenso entre os participantes, em interação ainda com outros grupos etários.

Com alguma regularidade, o projeto promove encontros de teatro sénior, estabelecendo pontes e trocas entre as práticas e experiências de intervenção com pessoas idosas entre as várias áreas de saber, divulgar o Projeto Municipal de Teatro Sénior (Des)dramatizar e outros projetos, como formas de trabalhar com e para os idosos, evidenciar os benefícios da prática teatral no processo de envelhecimento das pessoas e promover a formação de técnicos habilitados a trabalhar com grupos seniores em atividades de teatro na comunidade.

A mostra gastronómica **Ementas com Receitas Antigas**, realizada com as Associações de Reformados/as do Concelho do Seixal, submetido a um tema específico, através da dinamização lúdica e, simultaneamente, divulgar o trabalho desenvolvido por estas instituições.

O projeto de **Ateliê de Bonecas e Brinquedos Antigos** surge como forma de proporcionar o convívio intergeracional entre crianças e pessoas idosas e demonstrar às novas gerações os brinquedos tradicionais fabricados pelas crianças com sobras de materiais, evidenciando os laços afetivos que as crianças estabeleciam com esses objetos. A iniciativa tem por objetivo promover não só o convívio intergeracional como também a valorização das pessoas idosas e do seu papel na sociedade através da troca de experiências entre gerações e a valorização dos brinquedos como objetos criativos e afetivos. Esta atividade tem integrado outras iniciativas municipais, cujo público maioritariamente são as crianças, nomeadamente a Feira de Projetos Educativos. O projeto conta com a parceria das Associações de Reformados, Pensionistas e Idosos do concelho do Seixal.

O **Mês das Pessoas Idosas** é celebrado em Outubro e consiste num conjunto de atividades e ações de divulgação a decorrerem por todo o concelho, do trabalho desenvolvido ao longo do ano com o

movimento associativo das pessoas idosas, bem como na dinamização de espaços de reflexão, debate e de difusão do conhecimento na área das pessoas idosas e muita animação. Os principais objetivos são:

- Incentivar o envelhecimento ativo;
- Dar visibilidade às pessoas idosas e às atividades por si desenvolvidas;
- Promover atividades para a população idosa;
- Promover o convívio intergeracional.

Comemoração em parceria com a União das Associações de Reformados, Pensionistas e Idosos do Concelho do Seixal, que se realiza no dia 10 de junho, o **Dia Municipal das Pessoas Idosas** integra um conjunto de atividades desportivas, lúdicas, de convívio e de animação cultural tendo em vista valorizar a população idosa da comunidade concelhia e visa promover um programa de atividades que valorize a pessoa idosa na comunidade através da mostra de atividades realizadas em projetos municipais de parceria com o movimento associativo de idosos e idosas, designadamente, a União das Associações de Reformados, Pensionistas e Idosos do Concelho do Seixal.

O projeto **Avós Contem-me Uma História** integra participantes das Associações de Reformados, Pensionistas e Idosos e as instituições de infância do Município do Seixal e pretende desenvolver e concretizar formas de ocupação criativa dos seniores, cujos interesses culturais não se comprometem com as tradicionais formas de apropriação do lazer. O projeto possibilita também a participação numa experiência intergrupala, a elevação do auto conceito e sensibiliza a comunidade para o papel dos seniores no desenvolvimento e organização social. Estas experiências da oralidade têm como funcionalidade uma prática de educação popular, que seja praticada por todos os que queiram uma transformação social dentro da traça de saberes que a intergeracionalidade pode oferecer. Tem como objetivos:

- Criar momentos de interação e partilha de saberes entre os idosos e as crianças;
- Estimular a memória;
- Incentivar a vontade de viver, podendo se sentirem úteis na transmissão de experiências já vividas;
- Estimular e orientar a veia artística de cada um;
- Estimular a criatividade.

O **Festival de Grupos Corais** visa promover um encontro entre os vários grupos corais existentes no movimento associativo de idosos e idosas, de forma a divulgar o trabalho desenvolvido ao longo do ano. Esta iniciativa promove o convívio entre os vários grupos corais das Associações de Reformados/as, Pensionistas e Idosos/as do Concelho do Seixal e a prática da animação cultural, através da criação e/ou interpretação de temas musicais.

O **Programa TECLAR – Informática para Idosos**, desenvolvido anualmente em parceria com a R@to - Associação Juvenil para Divulgação Cultural e Científica, é uma atividade de informática para pessoas idosas com o objetivo de desconstruir preconceitos relativamente ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). Pretende-se com as sessões que os/as participantes fiquem familiarizados/as com equipamentos e programas, adaptando-os às suas necessidades, adquirindo competências informáticas, de forma a combater a info-exclusão das pessoas idosas.

O **Centro de Ajudas Técnicas "Ajudas para a Vida"** é um projeto de parceria com a União das Associações de Reformados, Pensionistas e Idosos do Concelho do Seixal e o Agrupamento de Centros de Saúde de Almada e Seixal, que disponibiliza um conjunto de ajudas técnicas a preços simbólicos, visando proporcionar apoio às pessoas em situação de dependência, cuja situação imponha a utilização de ajudas técnicas, minorar as dificuldades de mobilidade e facultar uma melhoria dos cuidados na dependência.

A **Linha 65 – Linha Concelhia de Apoio à Terceira Idade e a Pessoas Dependentes** é um projeto de parceria entre a CRIAR-T – Associação de Solidariedade, a Câmara Municipal do Seixal, Juntas de Freguesia do Concelho, Segurança Social, Polícia de Segurança Pública, Ministério Público e o Agrupamento de Centros de Saúde Almada e Seixal, que visa proporcionar uma via de denúncia rápida e efetiva de maus-tratos físicos e psicológicos contra pessoas idosas e dependentes e definir um programa de apoio às vítimas.

O **Programa Continuar** é um projeto de desporto sénior que tem como missão a melhoria da qualidade de vida da população sénior, a sensibilização para os benefícios da prática da atividade física, contribuindo para o bem-estar e envelhecimento ativo, e é constituído pelos subprojectos:

- Hidrosénior: desenvolvida nas piscinas municipais e lecionada por técnicos de desporto da Câmara Municipal do Seixal;

- Atividade Gímica: desenvolvida nas Associações de Reformados, Pensionistas e Idosos do Concelho do Seixal, sob a orientação dos técnicos das instituições;
- Pratique Atletismo: mantenha-se Ativo: desenvolvida no Complexo Municipal de Atletismo Carla Sacramento, orientada por técnicos de desporto da Câmara Municipal do Seixal;
- Caminhadas: atividade desenvolvida autonomamente pelas Associações de Reformados, Pensionistas e Idosos do Concelho do Seixal, com percursos diversos pelo Município;
- Boccia Sénior: desenvolvido autonomamente pelas Associações de Reformados, Pensionistas e Idosos do Concelho do Seixal, com o apoio da FPDD e APCAS.

A **Universidade Sénior do Seixal** abriu as suas portas no dia 15 de janeiro de 2007. No ano letivo 2015/2016 709 alunos que frequentaram a **Unisseixal**, agrupados em 115 turmas unidisciplinares, em que são lecionadas 92 disciplinas diferentes, ministradas por 82 professores, alguns ainda na vida ativa, outros (a grande maioria) já reformados, mas todos voluntários. A Unisseixal está aberta a maiores de dezoito anos, mas, vista a sua natureza, dá a prioridade aos que tenham mais de cinquenta. As aulas da Universidade são ministradas em dois polos principais: o polo do Seixal (aulas teóricas) e o Centro Cultural e Desportivo das Paivas (aulas de movimento e de som). Algumas, todavia, têm lugar num dos três polos secundários: o auditório da Junta de Freguesia de Amora, em Amora, o auditório da Junta de Freguesia de Corroios, em Corroios, e a Escola Básica 2+3 de Vale de Milhaços, também em Corroios.

O projeto **Dar Vida à Vida** visa a promoção da saúde mental das pessoas idosas através de um registo de oficina de atividades de estimulação cognitiva, relacional, de capacitação e autonomização de pessoas idosas isoladas e de formação para agentes de bem-estar. Decorre de uma parceria entre a Câmara Municipal do Seixal e o ACES Almada-Seixal.

Para além dos promovidos por iniciativa local, existe um conjunto de serviços, projetos, programas e ações da iniciativa estatal dirigidos a pessoas idosas, de entre os quais se destacam:

### ***Programa "Apoio 65 – Idosos em Segurança"***

Iniciativa do Ministério da Administração que envolve a PSP e que visa garantir as condições de segurança e tranquilidade das pessoas idosas e deste modo prevenir e a evitar situações de risco,

através do reforço do policiamento nas áreas maioritariamente habitadas e frequentadas por idosos, estabelecendo uma relação de empatia e confiança entre os idosos e a PSP e facilitando também os contactos com diversas entidades.

### ***Projeto "A Solidariedade não tem idade – A PSP Com os Idosos"***

Este projeto em como missão:

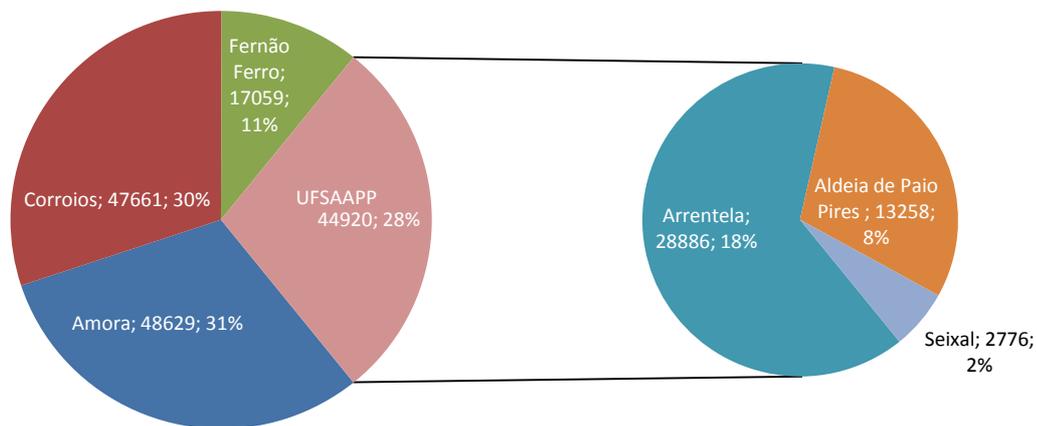
- Determinar o número de idosos em risco que existam na área de responsabilidade da PSP;
- Apurar a localização de idosos que residem na companhia exclusiva de pessoas idosas, e que em simultâneo, estejam em situações de risco;
- Sinalizar junto das entidades competentes, as conjunturas que induzam ao recurso de apoio urgente, processando o encaminhamento do idoso;
- Alvitrar parcerias com entidades que possam, de alguma forma, minimizar o hiato temporal que o idoso passa em solidão;
- Desenvolver junto da população idosa um incremento do sentimento de segurança, através de uma maior presença policial nas áreas com maior índice de ilícitos criminais cometidos contra os mesmos, bem como nas áreas onde exista maior concentração desta faixa etária.

### 8.3. Ação Social para Famílias e Comunidade

#### 8.3.1 Indicadores Sociodemográficos

No Concelho do Seixal a população residente aumentou cerca de 8 vezes no decorrer dos últimos 50 anos (de 1960 até 2011), aumentando de 20.470 habitantes em 1960 para os 158.269 (CENSOS 2011), correspondendo a 62.261 famílias clássicas e a 49.684 núcleos familiares.

**GRÁFICO 8.3.1 – DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE NO MUNICÍPIO DO SEIXAL POR FREGUESIA/TERRITÓRIO NO MUNICÍPIO DO SEIXAL, 2011**



Fonte: CENSOS 2011 e CMS/Divisão de Desenvolvimento Social e Cidadania, 2015.

De acordo com o documento “Indicadores Sociais – Concelho do Seixal” 2015 da Plataforma Supra Concelhia da Península de Setúbal, em dezembro de 2015 registava-se:

- 80.139 munícipes do Seixal encontravam-se em idade ativa;
- O ganho médio mensal por trabalhador era de 1.164,70€;
- A taxa de desemprego no Município do Seixal situava-se nos 14,1%;
- 7.159 de desempregados inscritos no Centro de Emprego;

- 7,9% da população residente entre os 15 e os 64 anos de idade estava inscrita no Centro de Emprego;
- A taxa de atividade situava-se nos 50,60%;
- A taxa de emprego era 59,6%;
- O índice de renovação da população em idade ativa era 81,9%.

**QUADRO 8.3.1 – N.º DE PEDIDOS DE HABITAÇÃO SOCIAL DE RESIDENTES POR TERRITÓRIO DO MUNICÍPIO DO SEIXAL ENTRE 2011 E 2015**

Território	2011	2012	2013	2014	2015	Total
	Processos novos					
Aldeia de Paio Pires	16	19	12	17	24	88
Amora	76	76	64	82	76	374
Arrentela	50	58	40	35	35	218
Corroios	37	58	35	49	43	222
Fernão Ferro	9	6	4	5	5	29
Seixal	11	8	5	5	4	33
<b>TOTAL</b>	<b>199</b>	<b>225</b>	<b>160</b>	<b>193</b>	<b>187</b>	<b>964</b>

Fonte: Dados do Diagnóstico Social do Seixal – Capítulo III “Estrutura Habitacional no Município do Seixal”

Entre 2011 e 2015, **964 residentes no Município do Seixal requereram habitação social à Câmara Municipal do Seixal, aos quais acresceram mais 33 pedidos de residentes de outros concelhos.**

**QUADRO 8.3.2 – N.º RESIDENTES EM NÚCLEOS DE CONSTRUÇÃO PRECÁRIA NO MUNICÍPIO DO SEIXAL EM 2015**

Território	N.º de Residentes
<i>Aldeia de Paio Pires</i>	0
<i>Arrentela</i>	0
<i>Seixal</i>	0
UFGAAPP	0
Amora - Quinta João Tomás	31 <sup>2</sup>
Amora - Vale de Chicharos	1.100 <sup>1</sup>
Corroios (Santa Marta)	487 <sup>1</sup>
Fernão Ferro	0
<b>TOTAL</b>	<b>1.618</b>

<sup>1</sup>CENSOS 2011 - Estimativa por aproximação à subsecção estatística de cada território

<sup>2</sup>Levantamento da Divisão de Desenvolvimento Social e Cidadania – Área da Habitação

Fonte: Dados do Diagnóstico Social do Seixal – Capítulo III “Estrutura Habitacional no Município do Seixal”, 2015.

De acordo com dados do Capítulo III “Estrutura Habitacional no Município do Seixal”, em 2015, existiam **1.618 munícipes a residir em núcleos de construção precária**, o que representava 1,02% da população residente no Município.

**QUADRO 8.3.3 – N.º FOGOS DE HABITAÇÃO SOCIAL NO MUNICÍPIO DO SEIXAL EM 2015**

Território	N.º de Fogos		Fogos Adquiridos pelos Inquilinos ao IHRU e IGSS
	Municipal	Estatal (IHRU/IGSS)	
<i>Aldeia de Paio Pires</i>	164	0	0
<i>Arrentela</i>	4	310	74
<i>Seixal</i>	1	0	0
<b>UFSAAPP</b>	169	310	74
<b>Amora</b>	38	501	246
<b>Corroios</b>	20	0	0
<b>Fernão Ferro</b>	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>227</b>	<b>811</b>	<b>320</b>

Fonte: Dados do Diagnóstico Social do Seixal – Capítulo III “Estrutura Habitacional no Município do Seixal”, 2015 e Divisão de Desenvolvimento Social e Cidadania – Área da Habitação

De acordo com dados do Capítulo III “Estrutura Habitacional no Município do Seixal”, atualizados pela área da habitação da Divisão de Desenvolvimento Social e Cidadania, existiam no Município do Seixal 1.038 fogos de habitação social distribuídos pelo Concelho, geridos pela Câmara Municipal do Seixal (227), pelo Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana (635) e pelo Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social (176), dos quais 320 já foram adquiridos pelos respetivos arrendatários. Assim, pelo menos, **1.038 famílias residiam em núcleos de habitação social**, representando 1,67% do total de famílias clássicas residentes no Concelho, de acordo com os CENSOS 2011 (62.261).

Em setembro de 2009 e no âmbito Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas Sem-Abrigo (ENIPSA), o Núcleo Executivo da Rede Social procedeu ao levantamento e a aplicação direta de um questionário junto dos **sem-abrigo** do concelho do Seixal, onde foram preenchidos 62 questionários, muitos desses correspondendo a agregados familiares. Foram identificados 46 homens e 12 mulheres. Dos sem-abrigo questionados, 37 referem estarem ligados a uma instituição. Relativamente ao alojamento atual, constata-se que a grande maioria (40 pessoas) se

encontra em casas abandonadas, barracas sem condições de habitabilidade, fábricas e edifícios abandonados, havendo ainda 7 pessoas que referiram viver em espaços públicos ou na rua. Do total de pessoas inquiridas, 23 estão na situação de sem-abrigo há mais de 3 anos e 17 há mais de 5 anos.

No que concerne às razões apontadas pelas pessoas inquiridas para se encontrarem na situação de sem-abrigo, 14 pessoas invocam a rutura e conflito familiares, 18 por motivo de desemprego ou causas pessoais e 8 por despejo/falta de pagamento de renda. Constatam-se também que 31 pessoas estão numa situação de desemprego, 12 estão reformados e reformadas, seja por invalidez, seja por velhice e 11 encontram-se integrados no mercado de trabalho. A maioria dos inquiridos (23) não possui qualquer tipo de rendimento, 14 subsiste dos rendimentos do salário de trabalho e de pensão de velhice ou invalidez e 12 são beneficiárias do Rendimento Social de Inserção (RSI), constituindo a sua principal fonte de rendimento. Como principal motivo para apoio de terceiros, temos 22 pessoas que referem serem dependentes de álcool e/ou drogas e 11 pessoas referem ter problemas de saúde.

No âmbito dos CENSOS 2011, apenas foram recenseados 8 pessoas em situação de sem abrigo, 7 das quais na Freguesia de Fernão Ferro e 1 na Freguesia de Corroios, n.º que sabemos de forma empírica não corresponder à realidade, considerando o trabalho que é efetuado semanalmente pela Equipa de Rua de Apoio aos Sem-Abrigo, projeto que surgiu do NPISA (Núcleo de Planeamento para a Integração das Pessoas Sem-Abrigo), tendo sido constituída em 2010, no âmbito do desenvolvimento da Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas Sem-Abrigo.

**QUADRO 8.3.4 – N.º DE OCORRÊNCIAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA PARTICIPADAS ÀS FORÇAS DE SEGURANÇA NO MUNICÍPIO DO SEIXAL EM 2008 E 2015**

Tipo de Resposta	2008	2015
Guarda Nacional Republicana	41	75
Polícia de Segurança Pública	230	330
<b>Total</b>	<b>271</b>	<b>405</b>

Fonte: Dados Fornecidos pelas Forças de Segurança em 2009 e 2016 para o Capítulo X do Diagnóstico Social do Seixal.

No capítulo X do Diagnóstico Social do Seixal – Segurança, Criminalidade e Justiça no Município do Seixal, os dados relativos à **violência doméstica** são alvo de uma análise mais aprofundada mas, de uma forma sumária, verifica-se que entre 2008 e 2015 registou-se um aumento considerável de

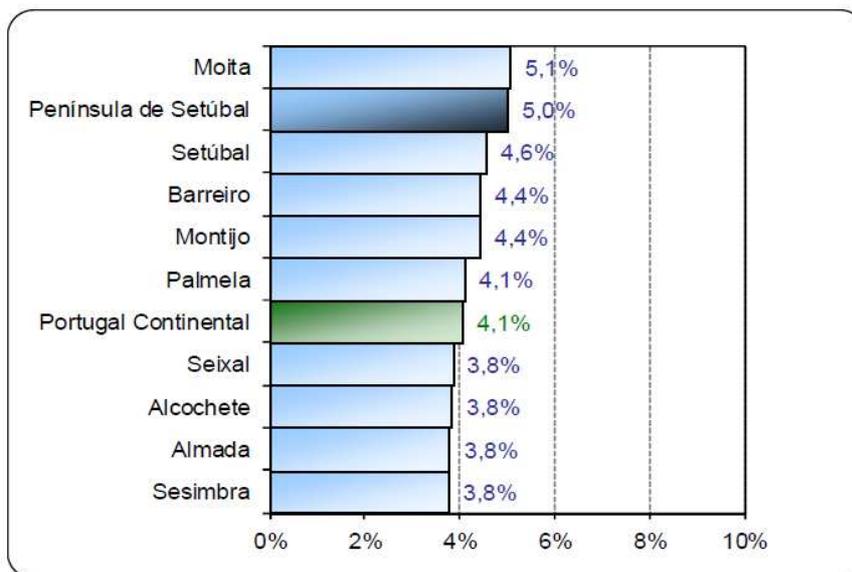
ocorrências de violência doméstica participadas às forças de segurança no Município do Seixal. Ainda no âmbito desta problemática, destacam-se os dados de **homicídios de mulheres** registados pela UMAR - Observatório das Mulheres Assassinadas (OMA) e que se configura num tipo de violência específico: a violência de género (dirigida à mulher, infringida pelo homem, apenas pelo fato de ser mulher, não integrando nestes números outras vítimas, como crianças, idosos e idosas ou outras pessoas que estejam na relação direta ou indireta com o agressor). Entre 2004 e 2015 ocorreram no Município do Seixal **9 femicídios**.

Em Portugal, a população residente em risco de pobreza ou exclusão social, isto é, em risco de pobreza e/ ou em situação de privação material severa e/ ou a viver em agregados com intensidade laboral *per capita* muito reduzida, representava **26,60%** do total da população em 2015, segundo dados do INE. Isto significa que cerca de 43.000 munícipes do Seixal se encontrariam **em situação de vulnerabilidade social**, designadamente nas seguintes situações:

- Famílias/indivíduos/famílias monoparentais com ou sem filhos e encargos habitacionais fixos, e baixos rendimentos;
- Situações de desemprego, desemprego de longa duração e/ou desemprego múltiplo no agregado;
- Situações de vínculo de trabalho precário;
- Com doença crónica;
- Baixos rendimentos, reformas/pensões ou outro tipo de subsídios sociais de baixo valor;
- Sem resposta permanente de habitação, habitação precária ou em situação de sem-abrigo;
- Pessoas vítimas de violência.

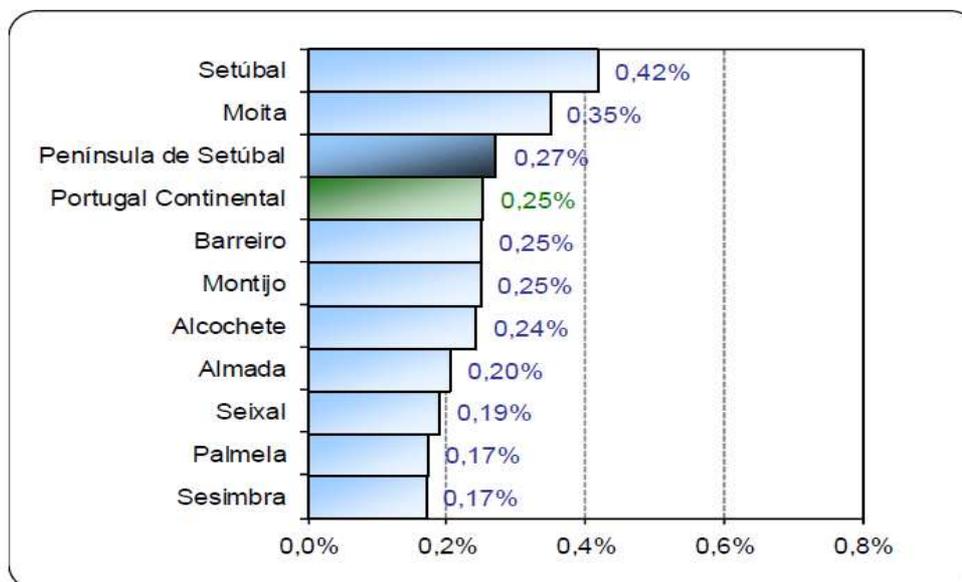
De acordo com os “Indicadores de Proteção Social” da Plataforma Supraconcelhia da Península de Setúbal, o Seixal apresentava, em conjunto com os Concelhos de Almada, Alcochete e Sesimbra, a mais baixa proporção de **população beneficiária de Subsídio de Desemprego. Apresentava, também, a terceira menor proporção da população beneficiária de Subsídio Social de Desemprego** no total da população ativa residente, no contexto dos concelhos da Península de Setúbal em 2015, apenas superado pelos concelhos de Palmela e Sesimbra.

**GRÁFICO 8.3.2 – PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA DE SUBSÍDIO DE DESEMPREGO NO TOTAL DA POPULAÇÃO ATIVA POR MUNICÍPIO DA PENÍNSULA DE SETÚBAL EM 2015**



Fonte: Indicadores de Proteção Social - Plataforma Supra Concelhia da Península de Setúbal, Dezembro de 2015.

**GRÁFICO 8.3.3 – PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA DE SUBSÍDIO SOCIAL DE DESEMPREGO NO TOTAL DA POPULAÇÃO ATIVA POR MUNICÍPIO DA PENÍNSULA DE SETÚBAL EM 2015**



Fonte: Indicadores de Proteção Social - Plataforma Supra Concelhia da Península de Setúbal, Dezembro de 2015.

Em relação aos dados mais gerais provenientes da Segurança Social, verificamos que, em **2015**, no Concelho do Seixal registaram-se **3.076 Beneficiários/as do Subsídio de Desemprego** e **151**

**Beneficiários/as do Subsídio Social de Desemprego.** O total destes apoios ascendeu a 23.053.822,77€.

A nível dos territórios, destaca-se que a União de Freguesias de Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires que apresentava um número superior de beneficiários/as destas prestações sociais relativamente aos verificados na Freguesia de Corroios, embora nesta última residisse um n.º superior de habitantes.

Comparando com os indicadores referentes ao ano de 2014, registaram-se decréscimos relevantes em todos os territórios, quer no que se refere ao n.º de beneficiários/as, quer no que concerne aos montantes pagos, conforme quadro seguinte.

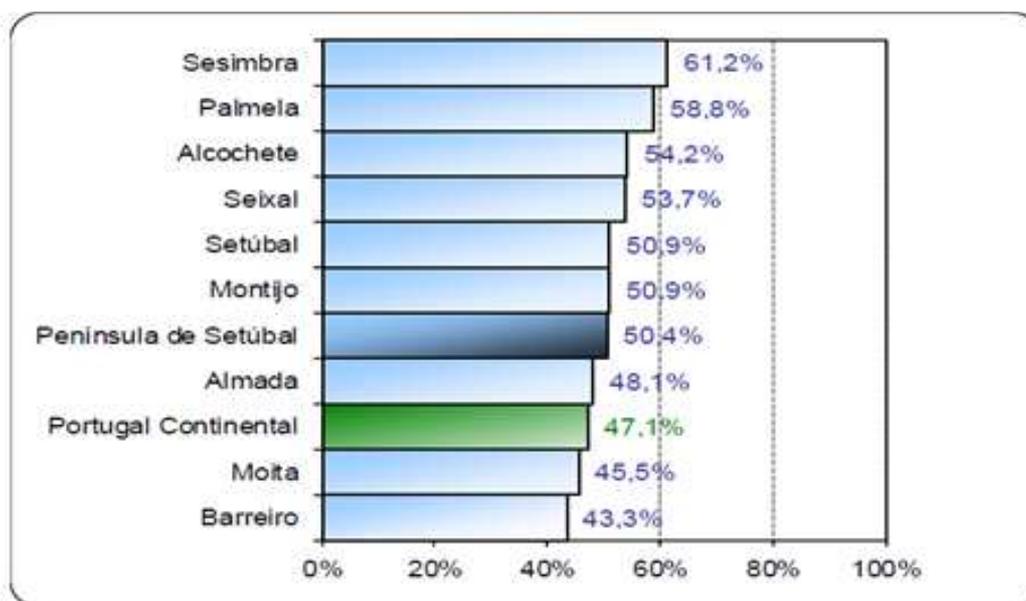
**QUADRO 8.3.5 – PRESTAÇÕES POR SUBSÍDIO DE DESEMPREGO E SUBSÍDIO SOCIAL DE DESEMPREGO NO MUNICÍPIO DO SEIXAL EM 2014 E 2015**

Território	Ano	Subsídio de Desemprego		Subsídio Social de Desemprego		Total		Taxa de Variação Total	
		N.º de Beneficiários	Montantes	N.º de Beneficiários	Montantes	N.º de Beneficiários	Montantes	N.º de Beneficiários	Montantes
Total do Concelho	2015	3.076	22.253.319,02 €	151	800.503,75 €	3.227	23.053.822,77 €	-20,14%	-22,73%
	2014	3.878	28.878.921,92 €	163	956.734,08 €	4.041	29.835.656,00 €		
Amora	2015	984	6.717.677,61 €	55	287.723,45 €	1.039	7.005.401,06 €	-16,55%	-21,43%
	2014	1.200	8.578.163,69 €	45	338.002,71 €	1.245	8.916.166,40 €		
Corroios	2015	872	6.557.739,55 €	34	188.902,31 €	906	6.746.641,86 €	-23,48%	-25,24%
	2014	1.131	8.782.982,06 €	53	241.351,06 €	1.184	9.024.333,12 €		
Fernão Ferro	2015	289	2.262.290,36 €	16	74.185,05 €	305	2.336.475,41 €	-24,32%	-16,60%
	2014	388	2.734.723,65 €	15	66.836,59 €	403	2.801.560,24 €		
União das Freguesias de Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires	2015	931	6.715.611,50 €	46	249.692,94 €	977	6.965.304,44 €	-19,19%	-23,40%
	2014	1.159	8.783.052,52 €	50	310.543,72 €	1.209	9.093.596,24 €		

Fonte: Indicadores de Ação Social e Proteção Social – Concelho do Seixal da Plataforma Supra Concelhia da Península de Setúbal, Dezembro de 2014 e 2015.

GRÁFICO 8.3.4 – INSCRITOS NO CENTRO DE EMPREGO BENEFICIÁRIOS DE SUBSÍDIOS DE DESEMPREGO POR MUNICÍPIO DA

PENÍNSULA DE SETÚBAL EM 2015

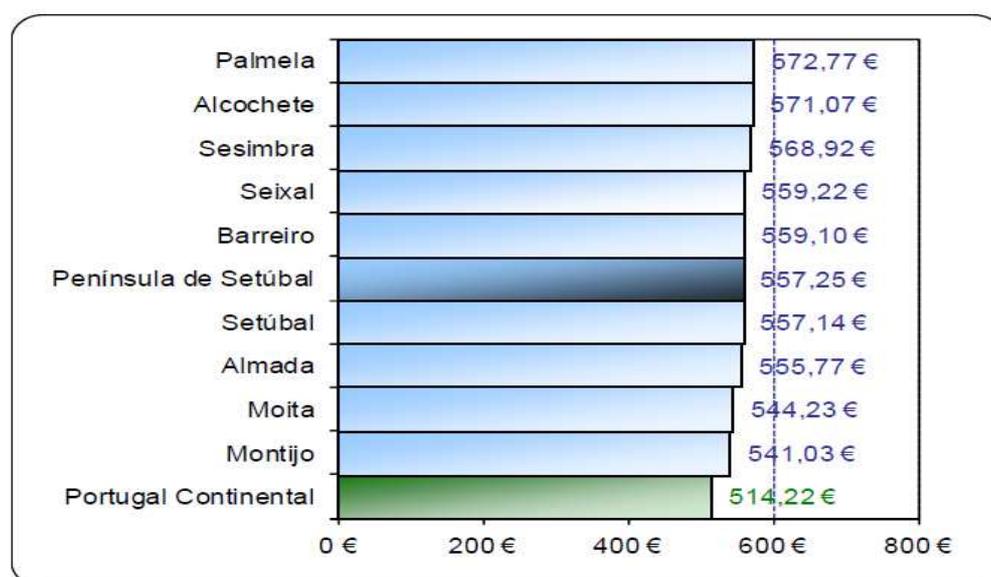


Fonte: Indicadores de Proteção Social - Plataforma Supra Concelhia da Península de Setúbal, Dezembro de 2015.

No contexto da Península de Setúbal, o Concelho do Seixal apresentava em 2015 a quarta taxa mais elevada de inscritos no Centro de Emprego que beneficiavam de subsídios de desemprego e os quarto e quinto valores médios mais elevado nas tipologias de subsídio de desemprego e social de desemprego respetivamente.

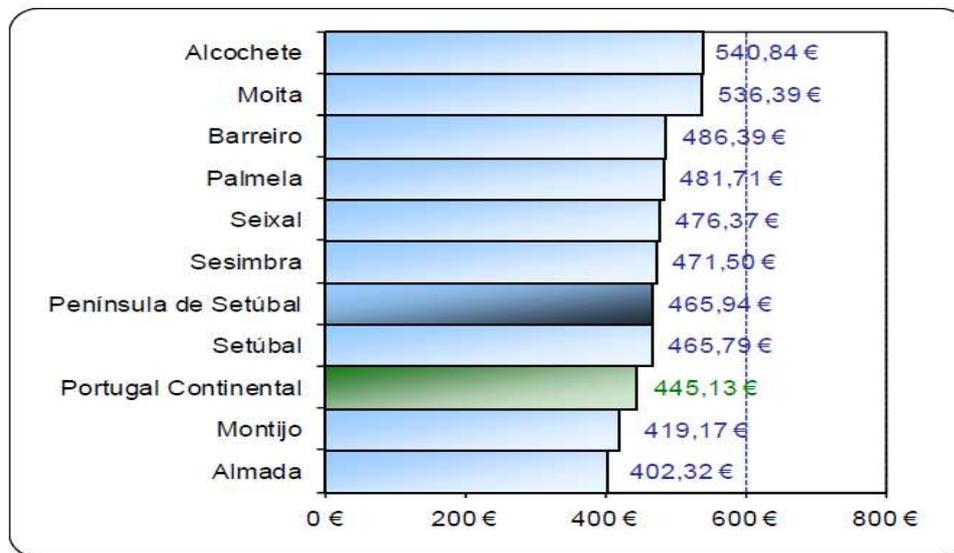
GRÁFICO 8.3.5 – VALOR MÉDIO DA PRESTAÇÃO SUBSÍDIO DE DESEMPREGO POR MUNICÍPIO DA PENÍNSULA DE SETÚBAL EM

2015



Fonte: Indicadores de Proteção Social - Plataforma Supra Concelhia da Península de Setúbal, Dezembro de 2015.

**GRÁFICO 8.3.6 – VALOR MÉDIO DA PRESTAÇÃO SUBSÍDIO SOCIAL DE DESEMPREGO POR MUNICÍPIO DA PENÍNSULA DE SETÚBAL EM 2015**



Fonte: Indicadores de Proteção Social - Plataforma Supra Concelhia da Península de Setúbal, Dezembro de 2015.

**QUADRO 8.3.6 – BENEFICIÁRIOS/AS DAS PRESTAÇÕES POR SUBSÍDIO DE DESEMPREGO E SUBSÍDIO SOCIAL DE DESEMPREGO POR ESCALÃO ETÁRIO NO MUNICÍPIO DO SEIXAL EM 2014 E 2015**

Escalação etária	Ano	Subsídio de Desemprego	Subsídio Social de Desemprego	Total	Taxa de Variação
		N.º de Beneficiários/as	N.º de Beneficiários/as	N.º de Beneficiários/as	N.º de Beneficiários/as
15 a 19 anos	2015	3	—	3	—
	2014	—	—	—	—
20 a 24 anos	2015	100	11	111	-15,27%
	2014	116	15	131	
25 a 29 anos	2015	292	19	311	10,68%
	2014	268	13	281	
30 a 34 anos	2015	326	14	340	-4,49%
	2014	335	21	356	
35 a 39 anos	2015	380	28	408	-20,00%
	2014	491	19	510	
40 a 44 anos	2015	347	21	368	-21,70%
	2014	441	29	470	
45 a 49 anos	2015	326	23	349	-29,64%
	2014	464	32	496	
50 a 54 anos	2015	399	13	412	-30,05%
	2014	573	16	589	
55 a 59 anos	2015	467	15	482	-26,86%
	2014	648	11	659	
60 a 64 anos	2015	385	7	392	-20,16%
	2014	484	7	491	
65 a 69 anos	2015	51	—	51	-12,07%
	2014	58	—	58	
TOTAL	2015	3.076	151	3.227	-20,14%
	2014	3.878	163	4.041	

Fonte: Indicadores de Ação Social e Proteção Social – Concelho do Seixal da Plataforma Supra Concelhia da Península de Setúbal, Dezembro de 2014 e 2015.

No que se refere à distribuição dos beneficiários/as das prestações por Subsídio de Desemprego e Subsídio Social de Desemprego por escalão etário em 2015 no Município do Seixal, verificava-se que maior predominância dos grupos etários dos 50 aos 64 anos no Subsídio de Desemprego e das faixas etárias entre os 35 e os 49 anos no Subsídio Social de Desemprego.

Comprando com os dados de 2014, registam decréscimos do n.º de beneficiários/as em quase todas as faixas etárias, com maior relevância nos grupos entre os 35 e os 64 anos, com taxas de variação acima dos 20%. A exceção vai para o grupo etário 25/29 anos, que registou um aumento de 10,68% de beneficiários em relação a 2014.

Existe ainda um conjunto de outras prestações de desemprego cujo número de beneficiários e montantes pagos são apresentados no quadro seguinte. Também nestas tipologias de prestações se registaram variações negativas em relação a 2014, à exceção dos montantes pagos a título de Subsídio por Cessação de Atividade, que registaram um aumento de 43,88%, muito embora o n.º de beneficiários se tenha mantido igual ao ano anterior.

**QUADRO 8.3.7 – BENEFICIÁRIOS/AS DE OUTRAS PRESTAÇÕES DE DESEMPREGO NO MUNICÍPIO DO SEIXAL EM 2014 E 2015**

	Ano	N.º de Beneficiários/as	Montantes	Taxa de Variação	
Lay Off	2015	4	26.816,24 €	—	
	2014	—	—	—	
Majoração de Desemprego 10%	2015	48	32.877,66 €	-55,14%	-65,91%
	2014	107	96.434,26 €		
Subsídio por Cessação de Atividade	2015	5	38.368,94 €	0,00%	43,88%
	2014	5	26.668,03 €		
Subsídio Parcial de Desemprego	2015	92	514.105,50 €	-21,37%	-27,02%
	2014	117	704.403,75 €		
Subsídio Social de Desemprego Subsequente	2015	618	3.195.963,39 €	-14,29%	-7,74%
	2014	721	3.464.008,25 €		
<b>Totais</b>	<b>2015</b>	<b>767</b>	<b>3.833.319,39 €</b>	<b>-19,26%</b>	<b>-10,68%</b>
	<b>2014</b>	<b>950</b>	<b>4.291.514,29 €</b>		

Fonte: Indicadores de Ação Social e Proteção Social e Proteção Social – Concelho do Seixal da Plataforma Supra Concelhia da Península de Setúbal, Dezembro de 2014 e 2015.

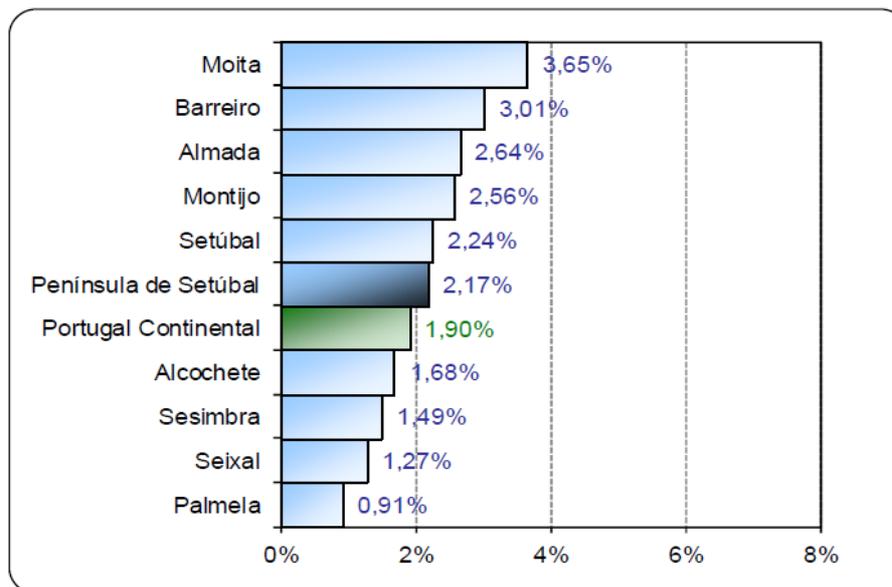
De acordo com o documento "Indicadores Sociais – Concelho do Seixal" da Plataforma Supra Concelhia da Península de Setúbal relativamente aos anos de 2014 e 2015, destacam-se os seguintes indicadores de 2015:

- 53,7% dos inscritos no Centro de Emprego eram beneficiários de subsídios de desemprego, contra os 61,2% registados em 2014;
- 3,8% da população ativa era beneficiária de subsídio de desemprego, quando em 2014 a taxa era de 4,8%;
- 0,19% da população ativa era beneficiária subsídio social de desemprego, mantendo um valor semelhante ao de 2014;
- O valor médio mensal do subsídio de desemprego era 559,22€, contra os 535,58€ de 2014, sendo o quarto valor mais elevado no contexto da Península de Setúbal;
- O valor médio mensal do subsídio social de desemprego era 476,37€, quando em 2014 era de 405,90€, sendo o quinto valor mais elevado no contexto da Península de Setúbal.

**O Rendimento Social de Inserção (RSI)** é uma medida de Política Social criada pela Lei n.º 13/2003 de 21 de Maio que revoga o Rendimento Mínimo Garantido (RMG), previsto na Lei nº 19-A / 96, de 29 de Junho. Esta Lei tem como princípios de base o combate à pobreza através de mecanismos que assegurem às pessoas e seus agregados familiares recursos que contribuam para a satisfação das necessidades mínimas e para o favorecimento de uma progressiva inserção social e profissional, respeitando os princípios da igualdade, solidariedade, equidade e justiça social, através da atribuição de uma prestação pecuniária. Nesta matéria, a entidade promotora da medida é o Instituto da Segurança Social, IP, coadjuvado pelas IPSS's que intervêm no terreno e que contratualizaram com esse organismo protocolos de RSI para o desenvolvimento desse trabalho junto das populações da sua área de intervenção. A Câmara Municipal do Seixal não detém a responsabilidade no acompanhamento de processos, mas integra obrigatoriamente a parceria do Núcleo Local de Inserção (NLI), na representatividade da autarquia nessa instância e na assinatura e contratualização dos Acordos de Inserção com os/as beneficiários/as.

GRÁFICO 8.3.7 – PROPORÇÃO DE BENEFICIÁRIOS/AS DE RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO NO TOTAL DA POPULAÇÃO

RESIDENTE NOS MUNICÍPIOS DA PENÍNSULA DE SETÚBAL EM 2015

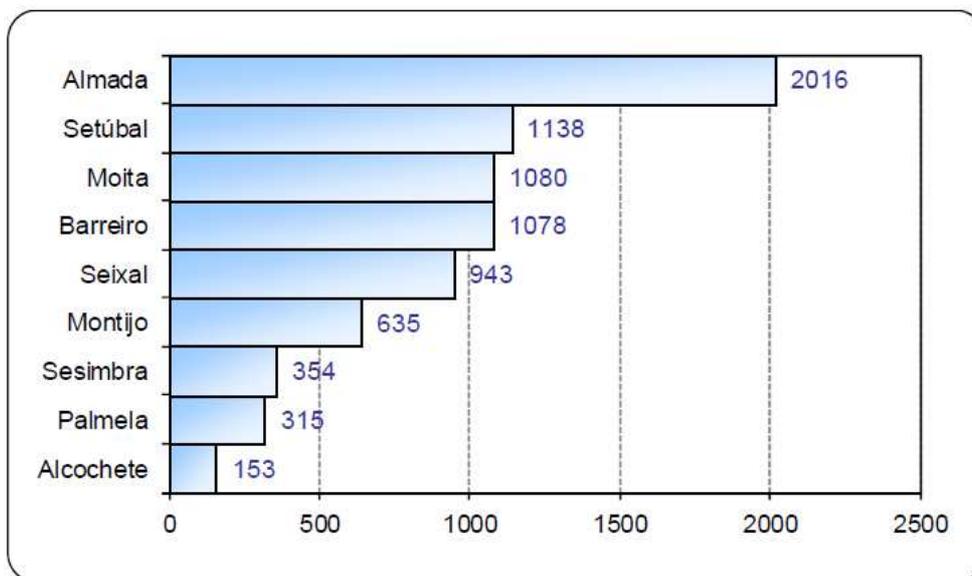


Fonte: Indicadores de Proteção Social - Plataforma Supra Concelhia da Península de Setúbal, Dezembro de 2015.

No gráfico anterior verificamos que o peso percentual dos habitantes na medida RSI no universo da população da Península de Setúbal é de 2,17%. Com médias aproximadas às registadas na Península de Setúbal estão os concelhos de Almada (2,64%), Montijo (2,56%) e Setúbal (2,24%). Acima da média dos 9 concelhos do NUT, estão o Barreiro (3,01%) e a Moita (3,65%), com taxas de mais do dobro das verificadas no NUT. **O Seixal é o segundo concelho em que esse peso relativo é menor, com 1,27%, apenas superado por Palmela (0,95%), muito embora seja o segundo concelho com maior n.º de habitantes da Península de Setúbal.**

Também, no que se refere ao n.º de agregados familiares e em n.º de beneficiários/as de Rendimento Social de Inserção, o Seixal ocupa a quinta posição no conjunto dos 9 Municípios que compõem a Península de Setúbal, com menos de metade dos valores registados no Concelho de Almada.

**GRÁFICO 8.3.8 – AGREGADOS FAMILIARES BENEFICIÁRIOS DE RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO POR CONCELHO DA PENÍNSULA DE SETÚBAL EM 2015**



Fonte: Indicadores de Proteção Social - Plataforma Supra Concelhia da Península de Setúbal, Dezembro de 2015.

Em dezembro de 2015 estavam 2.081 habitantes do Concelho do Seixal na medida de RSI (943 famílias), registando-se um aumento de 10,87% do n.º de beneficiários/as face 2014 (1.877 beneficiários/as, que correspondiam a 847 famílias).

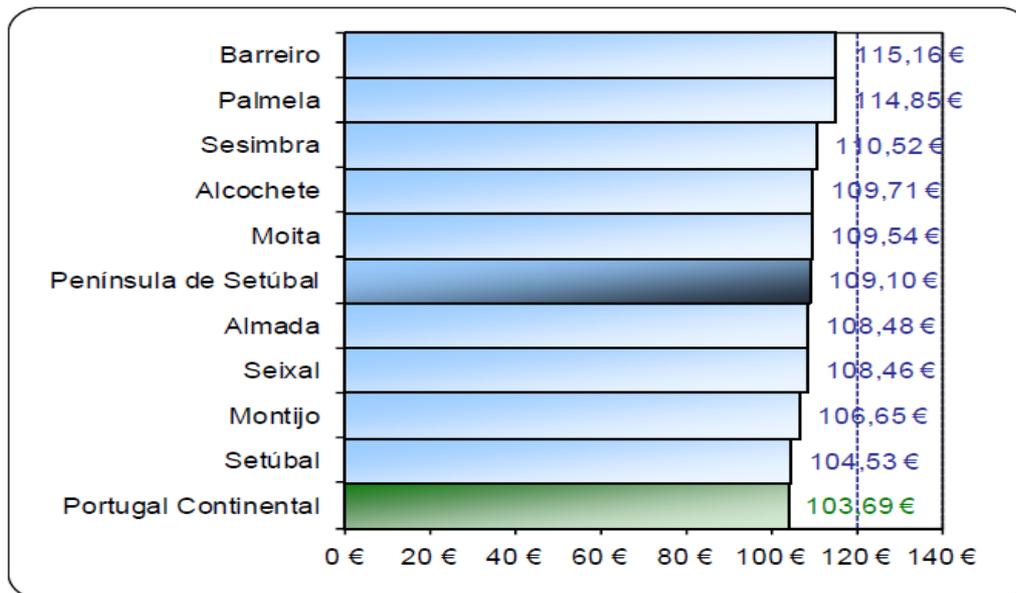
**QUADRO 8.3.8 – N.º DE BENEFICIÁRIOS/AS DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO E MONTANTES PAGOS POR MUNICÍPIO DA PENÍNSULA DE SETÚBAL EM 2015**

	N.º de Beneficiários/as	Montantes
Alcochete	314	426.273,30 €
Almada	4.498	5.478.514,69 €
Barreiro	2.310	3.027.871,55 €
Moita	2.384	3.142.178,97 €
Montijo	1.398	1.787.160,43 €
Palmela	584	849.166,24 €
<b>Seixal</b>	<b>2.081</b>	<b>2.583.052,35 €</b>
Sesimbra	754	843.583,80 €
Setúbal	2.650	3.317.683,59 €
<b>Total da Península de Setúbal</b>	<b>16.973</b>	<b>21.455.484,92 €</b>

Fonte: Indicadores Sociais – Relatórios Por Concelho da Plataforma Supra Concelhia da Península de Setúbal, Dezembro de 2015.

De acordo com o documento "Indicadores Sociais – Concelho do Seixal" 2015 da Plataforma Supra Concelhia da Península de Setúbal, o valor médio da prestação de RSI em dezembro de 2015 no Município do Seixal era de 108,46€, registando um ligeiro aumento face a 2014 (104,60€). No contexto da Península de Setúbal, o Seixal apresentava em 2015 o terceiro valor mais baixo.

**GRÁFICO 8.3.9 – VALOR MÉDIO DA PRESTAÇÃO DE RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO NOS MUNICÍPIOS DA PENÍNSULA DE SETÚBAL EM 2015**



Fonte: Indicadores de Proteção Social - Plataforma Supra Concelhia da Península de Setúbal, Dezembro de 2015.

A nível da distribuição territorial dos beneficiários/as da medida, verificava-se que 42,96% dos/as beneficiários/as de RSI residiam na União de Freguesias de Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires, proporção bastante superior à registada nas Freguesias de Amora (27,49%) e Corroios (17,35%), as duas com maior n.º de habitantes do Concelho.

O aumento de 10,87% do n.º de beneficiários no total do Concelho relativamente a 2014 não se distribuiu de forma homogénea pelas Freguesias, verificando-se aumentos mais expressivos nas Freguesias de Amora e União de Freguesias de Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires (23,54% e 9,69%, respetivamente).

Em matéria dos montantes pagos aos beneficiários/as comparativamente a 2014, verificava-se que as variações acompanhavam sensivelmente as variações registadas em relação ao n.º de

beneficiários, à exceção da Freguesia de Amora, cuja taxa variação em montantes pagos foi inferior à taxa de variação do n.º de beneficiários.

**QUADRO 8.3.9 – N.º DE BENEFICIÁRIOS/AS DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO E MONTANTES PAGOS POR FREGUESIA DO MUNICÍPIO DO SEIXAL EM 2014 E 2015**

		N.º de Beneficiários/as	Proporção face ao Total de Beneficiários/as do Concelho	Montantes
Total do Concelho	2015	2.081	100%	2.583.052,35 €
	2014	1.877	100%	2.366.280,76 €
	Taxa de variação	10,87%	—	9,16%
Amora	2015	572	27,49%	707.294,36 €
	2014	463	24,67%	608.569,41 €
	Taxa de variação	23,54%	2,82%	16,22%
Corroios	2015	361	17,35%	456.713,29 €
	2014	345	18,38%	429.043,85 €
	Taxa de variação	4,64%	-1,03%	6,45%
Fernão Ferro	2015	254	12,21%	354.035,90 €
	2014	254	13,53%	360.685,80 €
	Taxa de variação	0%	-1,32%	-1,84%
União das Freguesias de Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires	2015	894	42,96%	1.065.008,80 €
	2014	815	43,42%	967.981,70 €
	Taxa de variação	9,69%	-0,46%	10,02%

Fonte: Indicadores Sociais – Concelho do Seixal da Plataforma Supra Concelhia da Península de Setúbal, Dezembro de 2014 e 2015.

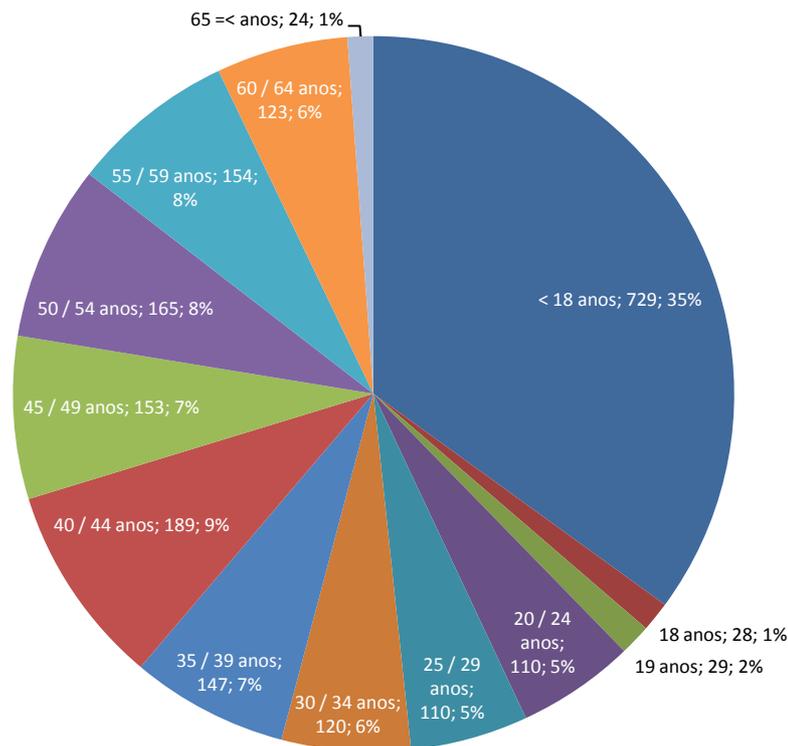
**QUADRO 8.3.10 – N.º DE BENEFICIÁRIOS/AS DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO POR SEXO E ESCALÃO ETÁRIO DO MUNICÍPIO DO SEIXAL EM 2014 E 2015**

Escalaão etário	2014			2015			Taxa de variação 2014/2015		
	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total
Total	1.020	857	1.877	1.122	959	2.081	10,00%	11,90%	10,87%
< 18 anos	315	346	661	366	363	729	16,19%	4,91%	10,29%
18 anos	17	17	34	17	11	28	0,00%	-35,29%	-17,65%
19 anos	18	12	30	16	13	29	-11,11%	8,33%	-3,33%
20 / 24 anos	66	38	104	60	50	110	-9,09%	31,58%	5,77%
25 / 29 anos	49	37	86	64	46	110	30,61%	24,32%	27,91%
30 / 34 anos	62	43	105	72	48	120	16,13%	11,63%	14,29%
35 / 39 anos	103	54	157	94	53	147	-8,74%	-1,85%	-6,37%
40 / 44 anos	102	60	162	106	83	189	3,92%	38,33%	16,67%
45 / 49 anos	84	60	144	84	69	153	0,00%	15,00%	6,25%
50 / 54 anos	72	83	155	86	79	165	19,44%	-4,82%	6,45%
55 / 59 anos	71	56	127	75	79	154	5,63%	41,07%	21,26%
60 / 64 anos	51	43	94	68	55	123	33,33%	27,91%	30,85%
65 =< anos	10	8	18	14	10	24	40,00%	25,00%	33,33%

Fonte: Indicadores Sociais – Concelho do Seixal da Plataforma Supra Concelhia da Península de Setúbal, Dezembro de 2014 e 2015.

Em 2014 e 2015 manteve-se a tendência verificada ao longo do historial da medida (RSI e RMG): predominância do sexo feminino (55,60%) e das faixas etárias até aos 25 anos, que representavam **43% dos beneficiários, com destaque para os menores de 18 anos (35% do total)**.

**GRÁFICO 8.3.10 – N.º DE BENEFICIÁRIOS/AS DE RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO POR ESCALÃO ETÁRIO NO MUNICÍPIO DO SEIXAL 2015**



Fonte: Indicadores Sociais – Concelho do Seixal da Plataforma Supra Concelhia da Península de Setúbal, Dezembro de 2015.

Em 2015, 702 beneficiários/as da medida RSI apresentavam rendimentos, com maior expressão para os rendimentos provenientes do património mobiliário (depósitos bancários, ações, certificados de aforro ou outros ativos financeiros em valor não superior a 60 vezes o valor do indexante de apoios sociais), que representavam 25,36% do total.

**QUADRO 8.3.11 – N.º DE BENEFICIÁRIOS/AS DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO COM RENDIMENTOS POR TIPO DE RENDIMENTO NO MUNICÍPIO DO SEIXAL EM 2014 E 2015**

Tipo de Rendimento	2014	2015
Total	698	702
Direito a Alimentos	50	39
Fundo de Garantia de Alimentos a Menores	—	5
Habitação Permanente	18	12
Habitação Social	95	79
Outros Rendimentos	57	—
Parentalidade	6	7
Pensões – Outras Entidades	3	—
Pensões – Outras Entidades - Subsídio de Férias	3	—
Pensões – Outras Entidades - Subsídio de Natal	3	—
Pensões – CNP	25	38
Pensões – CNP Subsídio de Férias	25	39
Pensões – CNP Subsídio de Natal	25	39
Capitais	32	38
Prediais	4	—
Subsídio At. Ocupacionais de Interesse Geral (80%)	—	3
Subsídio Residência ou Outros Subsídios Públicos à Habitação	5	41
Subsídio de Desemprego	4	5
Subsídio de Férias Duodécimos (50%)	15	18
Trabalho - Subsídio de Férias Duodécimos (80%)	12	14
Trabalho - Subsídio de Natal Duodécimos (50%)	14	17
Trabalho - Subsídio de Natal Duodécimos (80%)	11	15
Trabalho Dependente (50%)	20	18
Trabalho Dependente (80%)	19	16
Trabalho Outros Rendimentos	—	5
Valor do Património Imobiliário (exceto habitação permanente)	35	34
Valor do Património Mobiliário	217	178
Outros Rendimentos	—	42

Fonte: Indicadores Sociais – Concelho do Seixal da Plataforma Supra Concelhia da Península de Setúbal, Dezembro de 2014 e 2015.

Ao longo do ano de 2015 cessaram 398 processos de Rendimento Social de Inserção, ou seja, o equivalente a 19,13% do volume de beneficiários/as nesse ano. O principal motivo (19,10%) é a “Cessação 90 dias Após a Suspensão da Prestação”, seguido da “Alteração de Rendimentos e/ou Alteração do Agregado” e “Deixou de Estar Inscrito num Centro de Emprego” (com 17,34% e

11,31% respetivamente), representando este conjunto 47,75% do total de motivos de cessação da medida.

**QUADRO 8.3.12 – N.º DE REQUERIMENTOS COM PRESTAÇÃO DE RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO CESSADA POR MOTIVO DE CESSAÇÃO NO MUNICÍPIO DO SEIXAL EM 2014 E 2015**

Motivo da Cessação	2014	2015
180 dias após a suspensão da prestação	8	29
90 dias após a suspensão da prestação	84	76
A Pedido do Requerente	30	24
Alteração de Rendimentos	12	0
Ausência à Convocatória do IEFP	12	0
Outros Motivos	5	6
Termo do prazo de atribuição	37	30
DL 133 180 dias após a suspensão da prestação	53	33
DL 133 90 dias após a suspensão da prestação (exceção al. f) do n.º 1 do art. 21 c)	17	9
DL 133 – Alteração de Rendimentos e/ou Composição do Agregado Familiar	66	69
DL 133 – Deixou de Estar Inscrito num Centro de Emprego	65	45
DL 133 – Deixou de se Verificar as Condições e Requisitos de Atribuição	47	38
DL 133 – Ausência à Convocatória Efetuada pela Segurança Social	13	0
DL 133 – Incumprimento do Contrato de Inserção	20	20
DL 133 – Recusa de Celebração do Contrato de Inserção no Âmbito da Renovação	9	0
DL 133 – Ter Prestado Falsas Declarações	3	0
DL 133 – Outros Motivos	10	19
<b>TOTAL</b>	<b>491</b>	<b>398</b>

Fonte: Indicadores Sociais – Concelho do Seixal da Plataforma Supra Concelhia da Península de Setúbal, Dezembro de 2014 e 2015.

De acordo com o **Perfil dos Beneficiários de RSI do Concelho do Seixal**, apresentado pelo Núcleo Local de Inserção do Seixal no CLAS Seixal realizado a 8 de fevereiro de 2017, elaborado com base nos **dados constantes na base de dados em 30/09/2016**, destaca-se ainda:

- 4 Entidades do Município efetuavam o acompanhamento dos beneficiários/as de RSI:
  - o Centro de Assistência Paroquial de Amora;
  - o Centro Paroquial de Bem-Estar Social da Arrentela;
  - o Centro Paroquial de Bem-Estar Social de Fernão Ferro;
  - o Santa Casa da Misericórdia do Seixal;

- 1.138 agregados familiares, correspondendo a 2.610 indivíduos, encontravam-se a beneficiar da medida de RSI em 30/09/2016, distribuídos da seguinte forma:
  - o Amora: 351 agregados familiares, 782 beneficiários;
  - o Corroios: 200 agregados familiares, 431 beneficiários;
  - o UFSAAPP: 434 agregados familiares, 1.089 beneficiários;
  - o Fernão Ferro: 153 agregados familiares, 308 beneficiários;
- Os isolados representavam a maior percentagem de beneficiários do concelho (43,85%), seguidos das famílias monoparentais femininas (24,69%);
- O escalão etário mais representativo de entre os beneficiários do Concelho do Seixal é o dos 6-18 anos, sendo que 36,67% dos beneficiários têm entre 0 e 18 anos, tendência transversal a todas as freguesias;
- O género feminino predominava em quase todos os escalões etários;
- Em Corroios destacava-se o escalão etário 35-44 anos como o segundo com maior predominância;
- Em Fernão Ferro destacava-se o escalão etário 55-64 anos como o segundo com maior predominância;
- A maior parte dos beneficiários do Concelho (29,18%) tinham apenas o 1º ciclo;
- A grande maioria dos beneficiários tinha nacionalidade portuguesa (94,75%);
- 85,29% dos beneficiários com idade igual ou superior a 18 anos encontravam-se em situação de desemprego e destes, 71,17% não tinham qualquer ocupação, 18,55% encontravam-se de baixa médica e 7,17% estavam a frequentar ações de formação.

**QUADRO 8.3.13 – N.º DE BENEFICIÁRIOS/AS E MONTANTES DO SUBSÍDIO DE DOENÇA NO MUNICÍPIO DO SEIXAL 2015**

Ano	N.º de Beneficiários	Montante	Taxa de Variação	
			N.º	Montante
2014	1.542	6.677.884,84€	19,97%	9,18%
2015	1.850	7.290.640,70€		

Fonte: Indicadores Sociais – Concelho do Seixal da Plataforma Supra Concelhia da Península de Setúbal, Dezembro de 2014 e 2015.

Em 2015, 1.850 munícipes do Seixal beneficiaram de **Subsídio de Doença**, no montante total de 7.290.640,70€, o que representa um aumento em relação a 2014, quer do n.º de beneficiários/as (19,97%) quer dos montantes atribuídos (9,18%). Verifica-se, no entanto, que a taxa de variação dos montantes atribuídos não acompanhou na mesma proporção a taxa de variação do n.º de beneficiários/as entre os dois anos em apreço

**QUADRO 8.3.14 – N.º DE REFEIÇÕES SERVIDAS AO ABRIGO DO PROGRAMA DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR NO MUNICÍPIO DO SEIXAL 2015**

Instituição	N.º de Refeições Diárias Protocoladas			Total de Refeições Servidas em 2015			Média de Refeições Diárias Servidas em 2015		
	2014	2015	Taxa de Variação	2014	2015	Taxa de Variação	2014	2015	Taxa de Variação
Associação de Reformados e Idosos da Freguesia de Amora	100	100	0,00%	36.053	35.320	0,00%	99	97	0,00%
Associação Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos de Amora	100	100	0,00%	36.500	36.500	0,00%	100	100	0,00%
Associação Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos de Corroios	80	80	0,00%	28.258	27.956	0,00%	77	77	0,00%
Associação Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos de Miratejo	65	65	0,00%	15.621	23.725	0,00%	57	65	0,00%
Centro de Assistência Paroquial de Amora	65	60	-7,69%	18.309	21.900	19,61%	55	60	9,09%
Centro Paroquial de Bem-Estar Social de Fernão Ferro	65	50	-23,08%	17.764	15.138	-14,78%	49	41	-16,33%
CRIAR-T Associação de Solidariedade	100	100	0,00%	32.400	35.052	8,19%	89	96	7,87%
<b>TOTAL</b>	<b>575</b>	<b>555</b>	<b>-3,48%</b>	<b>184.905</b>	<b>195.591</b>	<b>5,78%</b>	<b>525</b>	<b>536</b>	<b>1,90%</b>

Fonte: Indicadores Sociais – Concelho do Seixal da Plataforma Supra Concelhia da Península de Setúbal, Dezembro de 2014 e 2015.

Em 2015, 7 instituições do Município do Seixal apoiaram a população em situação de vulnerabilidade social com a atribuição diária de refeições ao abrigo do **Programa de Emergência Alimentar**, num total anual de 195.591 refeições servidas, o que representou uma média de 536 refeições servidas diariamente. Não obstante o n.º de refeições/dia protocoladas ter diminuído 3,48% em relação a 2014, o n.º de refeições fornecidas anualmente aumentou 5,78%, tendo-se verificado igualmente que a média diária de refeições servidas foi superior relativamente ao ano anterior. No entanto, e à semelhança do registado em 2014, o n.º médio de refeições diárias servidas foi inferior ao n.º de refeições diárias protocoladas.

Em 2015, o **Fundo Europeu de Auxílio aos Carenciados** apoiou 8.893 munícipes residentes no Seixal. Em relação a 2014, constatou-se um decréscimo de 1,95% do n.º de beneficiários/as (-177). Eram 25 as entidades mediadoras do FEAC em 2015.

**QUADRO 8.3.15 – ENTIDADES MEDIADORAS DO FUNDO EUROPEU DE AUXÍLIO AOS CARENCIADOS NO MUNICÍPIO DO SEIXAL  
EM 2015**

Instituição	Equipamento	Freguesia
Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de N. Sra. Anunciada de Aldeia de Paio Pires	Conferência Vicente de Paulo de Cristo Rei	UFSAAPP
Fábrica da Igreja Paroquial de Corroios	Cáritas Paroquial de Corroios	Corroios
Associação Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos de Amora	Sede	Amora
Associação “Dá-me a Tua Mão”	Sede	UFSAAPP
Associação das Obras Assistenciais da Sociedade S. Vicente de Paulo	Conferência Vicente de Paulo N. Sra. da Paz	UFSAAPP
Centro de Atividades Sociais de Miratejo	Sede	Corroios
Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia N. Sra. Consolação Arrentela	Grupo Partilha Fraterna Cáritas Arrentela	UFSAAPP
Associação de Reformados e Idosos da Freguesia de Amora	Sede	Amora
Igreja Evangélica A Luz do Universo	Sede	Amora
Associação Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos de Miratejo	Sede	Corroios
Associação Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos de Casal do Marco	Sede	UFSAAPP
Associação SSVP Sociedade São Vicente de Paulo - Portugal	Conferência Senhor do Bonfim	Amora
Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Fernão Ferro	Sede	Fernão Ferro
Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Fogueteiro	Sede	Amora
Igreja Evangélica Luz das Nações	Sede	Fernão Ferro
Fábrica da Igreja da Sagrada Família	Grupo Sócio Caritativo	Corroios
Missão Graça e Paz	Sede	Corroios
CRIART – Associação de Solidariedade	Sede	Arrentela
Centro Paroquial de Bem-estar Social de Fernão Ferro	Sede	Fernão Ferro
Centro de Assistência Paroquial de Amora	Sede	Amora
Fábrica Igreja Paroquial da Freguesia N. Sra. da Conceição - Seixal	Grupo de Ajuda Fraterna da Paróquia do Seixal	UFSAAPP
Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Arrentela	Sede	UFSAAPP
Fábrica da Igreja do Lugar de Vale de Milhaços	Grupo de Apoio Fraternal	Corroios
Pelo Sonho É Que Vamos – Cooperativa de Solidariedade Social	Sede	UFSAAPP
Igreja Evangélica do Alto do Moinho	Sede	Amora

Fonte: Instituto de Segurança Social, I.P. – Gabinete de Planeamento e Estratégia – situação da base de dados a 06/09/2016.

**QUADRO 8.3.16 – FUNDO EUROPEU DE AUXÍLIO AOS CARENCIADOS NO MUNICÍPIO DO SEIXAL EM 2014 E 2015**

Ano	N.º de Beneficiários/as
2014	9.070
2015	8.893

Fonte: Indicadores Sociais – Concelho do Seixal da Plataforma Supra Concelhia da Península de Setúbal, Dezembro de 2015.

Durante o ano de 2015, foram realizados pelo Serviço de Ação Social do Seixal do Instituto da Segurança Social, e pelas Instituições parceiras, com acordos celebrados com a Segurança Social, **5.044 atendimentos de ação social.**

Ao nível do **volume de atendimentos** em 2015, destacou-se a UFSAAPP como sendo a Freguesia que registou o maior número (1.952), seguida da freguesia de Amora (1.822).

**QUADRO 8.3.17 – N.º DE ATENDIMENTOS E DE PROCESSOS DE AÇÃO SOCIAL DE BENEFICIÁRIOS RESIDENTES NO MUNICÍPIO DO SEIXAL POR FREGUESIA 2015**

Unidade Geográfica	N.º de Atendimentos
Amora	1.822
Corroios	900
Fernão Ferro	370
União de Freguesias de Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires	1.952
<b>TOTAL</b>	<b>5.044</b>

Fonte: Instituto de Segurança Social, I.P. – Gabinete de Planeamento e Estratégia – situação da base de dados a 06/09/2016.

**QUADRO 8.3.18 – N.º DE PROCESSOS NO MUNICÍPIO DO SEIXAL POR FREGUESIA 2015**

Equipa	Total de Processos	Processos Novos
Aldeia de Paio Pires	22	0
Arrentela	28	0
Seixal	13	0
Amora	2.433	173
Corroios	1.776	141
Fernão Ferro	547	45
União de Freguesias de Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires	1.921	141
<b>TOTAL</b>	<b>6.740</b>	<b>500</b>

Fonte: Instituto de Segurança Social, I.P. – Gabinete de Planeamento e Estratégia – situação da base de dados a 06/09/2016.

Foram acompanhados 6.740 processos no ano de 2015.

Efetuada uma comparação entre os anos de 2007 e 2015 constata-se que, houve uma redução relevante no número de atendimentos, em todas as freguesias, após um aumento significativo

entre 2007 e 2008 (+68,75%). Assim, em 2007 foram realizados no Concelho do Seixal **7.794** atendimentos de ação social, subindo o n.º para 13.152 em 2008, voltando a descer em 2015, para **5.044** atendimentos, traduzindo-se numa redução de 35,28% em 8 anos. Esta redução foi mais expressiva na UFSAAPP (-42,54%) e em Fernão Ferro (-48,61%).

A nível do número de processos com intervenção, verificou-se uma tendência crescente, sendo que em 2007 registaram-se **4.346**, em 2008 **5.534** e em 2015, **6.740** processos, o que significa um aumento de 55,09% em 8 anos. Este aumento foi mais expressivo nas Freguesias de Corroios (97,99%) e Amora (74,41%). De entre o total de processos acompanhados em 2015, 500 eram processos novos, de acordo com os dados fornecidos pelo Instituto de Segurança Social, I.P. – Gabinete de Planeamento e Estratégia (situação da base de dados a 06/09/2016).

**QUADRO 8.3.19 – N.º DE PROCESSOS E ATENDIMENTOS DE AÇÃO SOCIAL NO MUNICÍPIO DO SEIXAL- ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE 2007, 2008 E 2015**

Freguesias	N.º de Atendimentos de Ação Social				N.º de Processos			
	2007	2008	2015	Taxa de Variação 2007/2015	2007	2008	2015	Taxa de Variação 2007/2015
	N.º	N.º	N.º	%	N.º	N.º	N.º	%
Aldeia de Paio Pires	909	1.981	—	—	565	834	22	—
Arrentela	2.116	4.292	—	—	952	1.097	28	—
Seixal	372	709	—	—	97	122	13	—
UFSAAPP	3.397	6.982	1.952	-42,54%	1.614	2.053	1.921	19,02%
Amora	2.542	3.390	1.822	-28,32%	1.395	1.795	2.433	74,41%
Corroios	1.135	1.730	900	-20,70%	897	1.192	1.776	97,99%
Fernão Ferro	720	1.050	370	-48,61%	440	494	547	24,32%
<b>Total</b>	<b>7.794</b>	<b>13.152</b>	<b>5.044</b>	<b>-35,28%</b>	<b>4.346</b>	<b>5.534</b>	<b>6.740</b>	<b>55,09%</b>

Fonte: Diagnóstico Social do Seixal 2012 e Instituto de Segurança Social, I.P. – Gabinete de Planeamento e Estratégia – situação da base de dados a 06/09/2016.

Quanto à distribuição dos **6.740 processos** pelas freguesias, verificou-se a predominância da freguesia de Amora, com 2.433 processos, e da UFSAAPP, com 1.921 processos. Não deixa de ser relevante facto da Freguesia de Corroios, a segunda do Concelho em n.º de residentes, apresentar cerca de metade do n.º de atendimentos de ação social do registado nas Freguesias de Amora e UFSAAPP, embora esta diferença se esbata no que se refere ao n.º de processos em acompanhamento.

Também a Câmara Municipal efetua atendimentos à população no domínio das competências das autarquias locais, designadamente nas áreas de ação social, habitação e migrações e cidadania/Espaço Cidadania (este último de caráter mais específico, especializado em pedidos de regularização de documentação para as pessoas estrangeiras), efetuando o encaminhamento das situações para as estruturas de apoio internas da Câmara Municipal ou para entidades externas.

**A Intervenção Social Integrada** caracteriza-se por ser uma das áreas estruturantes de atuação da Divisão de Desenvolvimento Social e Cidadania, implicando o trabalho direto com as pessoas e famílias, na resolução dos seus problemas sociais. A Intervenção Social Individual e Familiar visa proporcionar aos munícipes do Seixal o atendimento especializado na área do serviço social e respetivo acompanhamento técnico, que contribua para a resolução/atenuação de problemáticas sociais, individuais e familiares, sinalizadas pelos próprios ou por outros serviços e instituições, salvaguardando o sigilo e a confidencialidade.

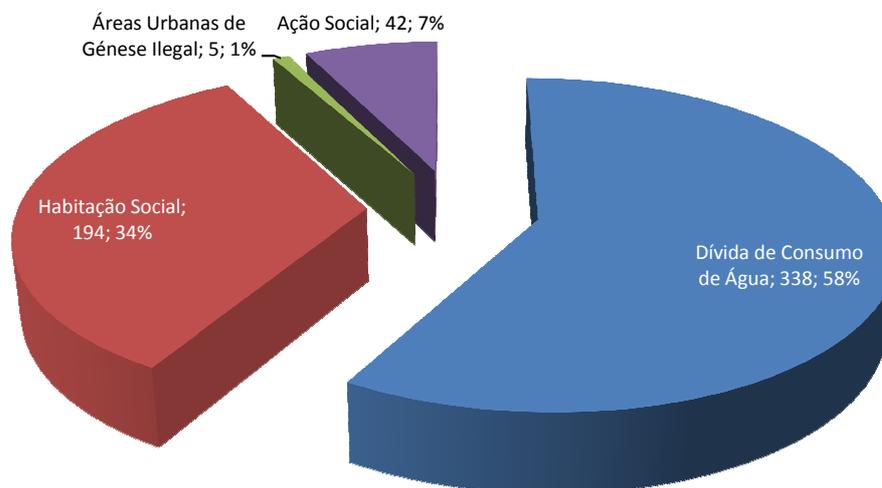
Os objetivos desta intervenção são:

- Articular com outros serviços e instituições as situações individuais, familiares e sociais que exijam uma intervenção conjunta ou complementar, aumentando os níveis de eficiência dos serviços públicos através de uma ação global de complementaridade de serviços;
- Acompanhar e avaliar as ações desenvolvidas pelas diversas entidades junto dos cidadãos, famílias, grupos e comunidades locais, de forma a assegurar a uniformidade de critérios, o aperfeiçoamento de metodologias e a rentabilização de recursos, prevenindo-se sobreposições ou omissões nas respostas sociais;
- Avaliar as situações e estudar as soluções mais adequadas e exequíveis;
- Elaborar planos individuais e/ou dos agregados familiares de acompanhamento, de acordo com as necessidades e problemas específicos e tendo em conta o cumprimento das obrigações decorrentes do serviço público.

Em 2015 foram instaurados **579 processos** para avaliação socioeconómica, elaboração de parecer social e encaminhamento. Destes, 58% correspondiam a situações de dívida de fornecimento de água, 34% a pedidos de habitação social, 7% sinalizações no âmbito da ação social e 1% relativos a assuntos relacionados com as áreas urbanas de génese ilegal. Os dados relativos aos atendimentos

efetuados no âmbito da habitação encontram-se desagregados no Capítulo III do Diagnóstico Social do Seixal – Estrutura Habitacional no Município do Seixal.

**GRÁFICO 8.3.11 – PROCESSOS SOCIAIS ACOMPANHADOS PELA DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CIDADANIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO SEIXAL EM 2015 POR ÁREA DE INTERVENÇÃO**



Fonte: Câmara Municipal do Seixal – Divisão de Desenvolvimento Social e Cidadania, 2015.

O quadro que se segue reflete a evolução do volume de atendimentos sociais efetuados pela Divisão de Desenvolvimento Social e Cidadania da Câmara Municipal do Seixal entre 2008 e 2015.

**QUADRO 8.3.20 – EVOLUÇÃO DO N.º DE PROCESSOS SOCIAIS NO MUNICÍPIO DO SEIXAL ENTRE 2008 E 2015**

Área	2008	2009	2010	2011	2015
Ação Social	125	101	94	73	42
Habitação	91	118	156	370	194
Dívidas de Consumo de Água <sup>1</sup>	0	0	0	73	338
Áreas Urbanas de Génese	0	0	0	0	5
<b>Total</b>	<b>216</b>	<b>219</b>	<b>250</b>	<b>516</b>	<b>579</b>

<sup>1</sup> Iniciado em novembro de 2011

Fonte: Câmara Municipal do Seixal – Divisão de Desenvolvimento Social e Cidadania, 2015.

Refira-se que a área de Habitação, a partir de 2011 e decorrente de reforço técnico, alargou o seu campo de atendimento social, possibilitando assim colmatar uma necessidade de abranger um público mais alargado e específico, no que concerne a informação na área dos programas de habitação. Quanto aos atendimentos da área da educação – ação social escolar foi efetuado um

percurso inverso, uma vez que as avaliações sociais dos agregados familiares candidatos a beneficiários da Ação Social Escolar a partir de 2011 passou a ser efetuada em sede dos agrupamentos escolares, sendo os processos remetidos ao serviço já instruídos.

Ainda, o **Espaço Cidadania** é um serviço municipal especialmente vocacionado para apoiar a população migrante no apoio, gestão, organização e encaminhamento de processos de migrantes e que resulta de uma parceria entre a Câmara Municipal do Seixal, o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, Direção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas, Instituto do Emprego e Formação Profissional, Alto Comissariado para as Migrações, instituições de intervenção social local, associações de imigrantes, agrupamentos de escolas, juntas de freguesia, centros de saúde, entre outros. No âmbito deste serviço, realizaram-se **3.441 atendimentos em 2015**.

**QUADRO 8.3.21 – N.º DE APOIOS ECONÓMICOS E VALORES PROCESSADOS A BENEFICIÁRIOS/AS RESIDENTES NO MUNICÍPIO DO SEIXAL EM 2015**

Tipo de Apoio	2015	
	N.º de Apoios	Valor
Numerário	239	74.938,00€
Comunidades Terapêuticas para Crianças e Jovens com Processo de Promoção e Proteção	44	12.989,00€
Lares com Fins Lucrativos Velhice	42	77.625,00€
Lares com Fins Lucrativos – Invalidez e Reabilitação	34	87.258,00€
Prevenção e Reabilitação e Ajudas Técnicas	12	40.116,00€
Pagamento Suplementar a Crianças e Jovens com Medida de Promoção e Proteção	11	5.100,00€
Subsídios Eventuais a Indivíduos com SIDA	9	2.169,00€
Ações de Apoio a Candidatos a Asilo	7	12.261,00€
Outras	5	8.190,00€
<b>Total</b>	<b>403</b>	<b>320.646,00€</b>

Fonte: Instituto de Segurança Social, I.P. – Gabinete de Planeamento e Estratégia – situação da base de dados a 06/09/2016.

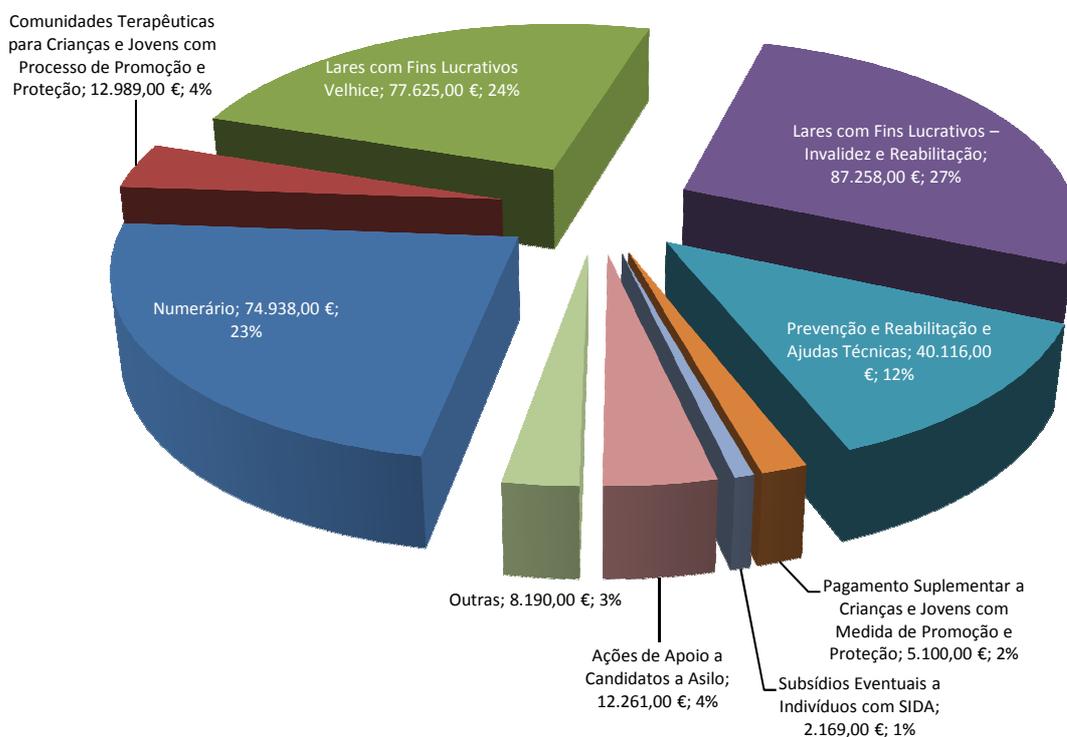
A Segurança Social concedeu, durante o ano de **2015, 403 Apoios Económicos** a munícipes do Seixal.

São identificadas **9 rubricas de Subsídios de Apoio Económico**, ao nível da Ação Social destinados a indivíduos e/ou famílias:

- Numerário (precaridade económica);
- Comunidades Terapêuticas para Crianças e Jovens com Processo de Promoção e Proteção;
- Lares com Fins Lucrativos Velhice;

- Lares com Fins Lucrativos – Invalidez e Reabilitação;
- Prevenção e Reabilitação e Ajudas Técnicas;
- Pagamento Suplementar a Crianças e Jovens com Medida de Promoção e Proteção;
- Subsídios Eventuais a Indivíduos com SIDA;
- Ações de Apoio a Candidatos a Asilo;
- Outras.

**GRÁFICO 8.3.12 – VALORES DOS APOIOS ECONÓMICOS PROCESSADOS A BENEFICIÁRIOS RESIDENTES NO MUNICÍPIO DO SEIXAL EM 2015**



Fonte: Instituto de Segurança Social, I.P. – Gabinete de Planeamento e Estratégia – situação da base de dados a 06/09/2016.

De acordo com informação do Instituto de Segurança Social, I.P. – Gabinete de Planeamento e Estratégia (situação da base de dados a 06/09/2016), a rubrica mais relevante foi “Lares com Fins Lucrativos Velhice”, seguida da rubrica “Lares com Fins Lucrativos – Invalidez e Reabilitação”, as quais representaram 51% (164.883,00€) do total dos apoios concedidos (320.646,00€), e em

terceiro lugar a tipologia “Numerário” com 74.938,00€, ou seja, 23% do total dos apoios. No plano da distribuição das rubricas pelas famílias foi na rubrica “Numerário” que mais apoios foram concedidos (239), seguida da rubrica dos “Lares com Fins Lucrativos Velhice” (44).

Comparando estes dados com os constantes no Diagnóstico Social do Seixal de 2012, verifica-se que o valor dos apoios económicos atribuídos a residentes do Concelho do Seixal diminuiu 60,90% entre 2015 (320.646,00€) e 2007 (820.247,46€). Também no que se refere ao n.º de subsídios atribuídos, registou-se uma redução de 81,24% do n.º de beneficiários entre 2015 (403) e 2008 (2.148).

Para além destes apoios económicos de ação social, existem também os **subsídios eventuais e apoios ao abrigo do Fundo de Socorro Social**, que se destinam a prestar apoio às instituições particulares de solidariedade social ou instituições equiparadas e a famílias, designadamente para:

- a) Prestar auxílio em situações de alerta, contingência ou calamidade, conforme tipificadas na Lei de Bases da Proteção Civil, no âmbito da ação social;
- b) Apoiar pessoas e famílias que se encontrem em situação de emergência social;
- c) Fazer face à despesa decorrente do diferimento da desocupação de imóvel arrendado para habitação, nos termos da legislação aplicável;
- d) Prestar apoio às IPSS, equiparadas ou outras entidades de fins idênticos e de reconhecido interesse público que prossigam modalidades de ação social;
- e) Promover o desenvolvimento de atividades de ação social.

**QUADRO 8.3.22 – SUBSÍDIOS EVENTUAIS E FUNDO DE SOCORRO SOCIAL CONCEDIDOS NO MUNICÍPIO DO SEIXAL ENTRE 2010 E 2016**

Ano	Fundo de Socorro Social		Subsídio Eventual	
	Aprovado	Executado	Aprovado	Executado
2010	0,00€	0,00€	0,00€	6.200,69€
2011	4.800,00€	0,00€	0,00€	
2012	114.800,00€	114.800,00€	95.900,00€	0,00€
2013	27.800,00€	0,00€	0,00€	74.400,00€
2014	0,00€	27.800,00€	0,00€	0,00€
2015	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
2016 <sup>1</sup>	30.000,00€	0,00€	0,00€	0,00€
<b>Total</b>	<b>177.400,00 €</b>	<b>142.600,00 €</b>	<b>95.900,00 €</b>	<b>74.400,00 €</b>

<sup>1</sup> Instituto de Segurança Social, I.P. – Gabinete de Planeamento e Estratégia – situação da base de dados a 14/09/2016.

Fonte: Instituto de Segurança Social, I.P. – Gabinete de Planeamento e Estratégia e Indicadores Sociais – Concelho do Seixal da Plataforma Supra Concelhia da Península de Setúbal, Dezembro de 2010 a 2015

Entre 2010 e 2016, a Segurança Social aprovou 177.400,00€ em apoios ao abrigo do **Fundo de Socorro Social** e 95.900,00€ em **Subsídios Eventuais** para o Município do Seixal.

A **Linha Nacional de Emergência Social (LNES)**, surgida no âmbito do Plano Nacional de Ação para a Inclusão (PNAI), consiste num serviço público gratuito, com funcionamento contínuo e ininterrupto 24 horas por dia, 7 dias por semana, através da linha telefónica 144, para proteção e salvaguarda da segurança dos cidadãos em situação de Emergência Social. A LNES pretende funcionar em rede com os serviços públicos, autarquias e outros parceiros sociais e tem como objetivo principal garantir resposta imediata a qualquer cidadã/ão em situação de emergência social. Na LNES são tratados essencialmente dois tipos de situações:

- Crise – caracteriza-se por uma situação de grande vulnerabilidade e desproteção, resultante de não estarem asseguradas, a breve prazo, as condições mínimas de sobrevivência pelo que se impõe uma intervenção urgente e encaminhamento para os serviços locais de Ação Social;
- Emergência – qualquer situação aguda, imprevista, que é estimada como ameaçante e que coloca as pessoas em situação de perigo e desproteção, decorrentes da ausência de condições mínimas de sobrevivência e exigindo uma resposta imediata.

Nas Tipologias de Emergência apenas se dispõe de dados agregados dos 13 concelhos do Distrito de Setúbal, verificando-se uma redução do n.º de processos em todas as tipologias face a 2007.

**QUADRO 8.3.23 – N.º DE PROCESSOS POR TIPOLOGIA DE EMERGÊNCIA NO DISTRITO DE SETÚBAL EM 2007 E 2015**

Tipologia	2007	2015
Violência em Contexto Doméstico	100	61
Desalojamento	47	33
Crianças/Jovens	35	18
Sem-Abrigo	20	10
Ausência/Perda Autonomia – doença	–	7
Ausência/Perda Autonomia – motivos económicos	–	6
Perda de Autonomia	11	–
Idosos/as em Perigo	12	–
Outros – outra situação	0	3
<b>Total</b>	<b>225</b>	<b>138</b>

Fonte: Instituto de Segurança Social, I.P. – Gabinete de Planeamento e Estratégia – situação da base de dados a 06/09/2016.

Salienta-se a “**Violência em Contexto Doméstico**” como a problemática mais presente e que envolveu, durante o ano de 2015, um total de 61 processos, o que representou uma diminuição significativa em relação ao n.º de processos de 2007 (100). O “**Desalojamento**” é a segunda problemática com maior n.º de ocorrências tanto em 2007 como em 2015 (47 e 33 processos apoiados, respetivamente).

**QUADRO 8.3.24 – N.º DE PESSOAS ATENDIDAS PELA LNES POR TIPO DE SITUAÇÃO NO DISTRITO DE SETÚBAL EM 2015**

Tipo de Situação	2015
Situação de Crise	290
Situação de Emergência Social	219
<b>Total</b>	<b>509</b>

Fonte: Instituto de Segurança Social, I.P. – Gabinete de Planeamento e Estratégia – situação da base de dados a 06/09/2016.

Em 2015, um total de 509 pessoas foram atendidas pela LNES no Distrito de Setúbal.

**QUADRO 8.3.25 – N.º DE PROCESSOS ENCAMINHADOS PELA LNES PARA ENTIDADES DO DISTRITO DE SETÚBAL POR TIPO DE RESPOSTA EM 2015**

Tipo de Resposta	2015
Apoio Psicossocial, orientação ou mediação	112
Encaminhamento para SLAS	5
Alojamento Temporário em IPSS	27
Transporte Não Adaptado	4
Outras Respostas (inclui alojamento temporário em estabelecimentos privados lucrativos licenciados, em ONG, apoio pela rede familiar, refeições, transportes e outros e recusa de ajuda por questões de violação do segredo estatístico)	10
<b>Total</b>	<b>158</b>

Fonte: Instituto de Segurança Social, I.P. – Gabinete de Planeamento e Estratégia – situação da base de dados a 06/09/2016.

Em 2015, um total de 158 processos foram encaminhados pela LNES para entidades do Distrito de Setúbal, destacando-se o apoio psicossocial, orientação ou mediação, com 112 processos.

### 8.3.3 Equipamentos / Respostas Sociais Clássicas Existentes

Os dados apresentados no quadro seguinte, expressam as respostas sociais disponibilizadas a 31 de dezembro de 2015 pelas Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS's) com acordos com a Segurança Social atuantes no concelho do Seixal, cujas respostas desenvolvidas abrangem especificamente o segmento populacional “Família e Comunidade”.

**QUADRO 8.3.26 – INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL COM ACORDO DE COOPERAÇÃO COM A SEGURANÇA SOCIAL COM RESPOSTAS PARA A FAMÍLIA E COMUNIDADE NO MUNICÍPIO DO SEIXAL, 2015**

Instituição	Morada	N.º de Utentes/Famílias Abrangidos	Respostas Sociais
Associação de Reformados e Idosos da Freguesia de Amora	Lar de Idosos, Centro de Dia SAD Rua de Maputo – Quinta da Princesa 2845 Amora <b>Telefone: 212 268 150</b>	100	Programa de Emergência Alimentar
Associação Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos de Amora	Rua dos Vidreiros 2845-456 Amora <b>Telefone: 212 227 667</b>	100	Programa de Emergência Alimentar
Associação Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos de Corroios	Rua Soldado Luís 2ª 2855-154 Corroios <b>Telefone: 212 534 618</b>	80	Programa de Emergência Alimentar
Associação Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos de Miratejo	Av. Luís de Camões nº 12 A 2855-233 Corroios <b>Telefone: 212 559 479</b>	65	Programa de Emergência Alimentar
CRIAR T, Associação de Solidariedade	Sede e Comunidade de Inserção: Rua Jacinto Prado Coelho, N.º 3 Arrentela, 2840 Seixal <b>Telefone: 212 222 600</b>	100	Programa de Emergência Alimentar
		300	Centro Comunitário
		—	Ação Social
		17	Comunidade de Inserção
CAPA – Centro de Assistência Paroquial de Amora	Sede, Creche, Creche Familiar, Jardim-de-Infância, CATL, Refeitório Sociocultural e Protocolo RSI: Rua Guilherme Garcia Mendes, 17 2845-457 Amora <b>Telefone: 212 278 073/74</b>	40	Refeitório Sociocultural
		60	Programa de Emergência Alimentar <sup>1</sup>
		—	Rendimento Social de Inserção
Centro Paroquial de Bem-estar Social de Arrentela	Centro Comunitário Várias Culturas Uma Só Vida e Protocolo RSI: Pta. Gregório Crispim de Oliveira, N.º A, 2840 Arrentela <b>Telefone: 212 223 051</b>	250	Centro Comunitário
		—	Rendimento Social de Inserção
		—	Ação Social
Centro Paroquial de Bem-estar Social de Fernão Ferro	Sede – Creche, Jardim-de-infância, Centro Comunitário e Serviço de Apoio Domiciliário Rua da Igreja 2865-061 Fernão Ferro <b>Telefone: 212 124 851/212 121 165</b>	50	Programa de Emergência Alimentar
		—	Ação Social
		240	Centro Comunitário
		—	Rendimento Social de Inserção
Cooperativa Pelo Sonho é que Vamos	Sede, Centro de Acolhimento Temporário e Lar de Jovens: Rua General Humberto Delgado; N.º 115 Boavista - Arrentela 2840 – 254 Seixal <b>Telefone: 212 272 364</b>	20	Casa Abrigo

Instituição	Morada	N.º de Utentes/Famílias Abrangidos	Respostas Sociais
Santa Casa da Misericórdia do Seixal	<b>Sede:</b> Rua Cândido dos Reis 2840 Seixal <b>Telefone: 212 213 824</b>	330	Centros Comunitários
	<b>Centros Comunitários:</b> Rua Pinhal da Estacada, Sta. Marta de Corroios 2855 Corroios <b>Telefone: 212 545 230</b>	—	Rendimento Social de Inserção
	Rua Quinta da Cucena, N.º 3 A 2840-577 Paio Pires <b>Telefone: 212 273 291</b>	—	Ação Social
Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal	<b>Serviços Locais de Ação Social do Seixal</b> Av. Baía Natural do Seixal n.º 996 2845-415 Amora <b>Telefone: 300 514 009</b>	—	Ação Social

Fonte: Indicadores de Ação Social e Proteção Social – Concelho do Seixal da Plataforma Supra Concelhia da Península de Setúbal, Dezembro de 2015.

**QUADRO 8.3.27 – N.º DE RESPOSTAS SOCIAIS DE APOIO À FAMÍLIA E COMUNIDADE NO MUNICÍPIO DO SEIXAL COM ACORDO COM A SEGURANÇA SOCIAL POR TERRITÓRIO EM 2015**

Unidade Geográfica	N.º de Residentes (CENSOS 2011)	Rede de Solidariedade					Total
		Comunidade de Inserção	Centro Comunitário	Refeitório Social	Casa Abrigo	Programa de Emergência Alimentar	
Seixal CC	158.269	1	5	1	1	7	15
UFSAAPP	44.920	1	2	0	1	1	5
Aldeia de Paio Pires	13.258	0	1	0	0	0	1
Arrentela	28.886	1	1	0	1	1	4
Seixal	2.776	0	0	0	0	0	0
Amora	48.629	0	1	1	0	3	5
Corroios	47.661	0	1	0	0	2	3
Fernão Ferro	17.059	0	1	0	0	1	2

Fonte: Indicadores de Ação Social e Proteção Social – Concelho do Seixal da Plataforma Supra Concelhia da Península de Setúbal, Dezembro de 2015.

**QUADRO 8.3.28 – N.º DE UTENTES/REFEIÇÕES NAS RESPOSTAS SOCIAIS DE APOIO À FAMÍLIA E COMUNIDADE COM ACORDO COM A SEGURANÇA SOCIAL NO MUNICÍPIO DO SEIXAL EM 2012 E EM 2015**

Unidade Geográfica	Seixal CC	UFSAAPP	Aldeia de Paio Pires	Arrentela	Seixal	Amora	Corroios	Fernão Ferro
N.º de Residentes (CENSOS 2011)	158.269	44.920	13.258	28.886	2.776	48.629	47.661	17.059
Comunidade de Inserção	2015	17	17	0	17	0	0	0
	2012	17	17	0	17	0	0	0
Centro Comunitário	2015	1.120	374	124	250	0	300	240
	2012	1.120	374	124	250	0	300	240
Refeitório Social	2015	40	0	0	0	0	40	0
	2012	40	0	0	0	0	40	0
Casa Abrigo	2015	20	20	0	20	0	0	0
	2012	20	20	0	20	0	0	0
Programa de Emergência Alimentar	2015	555	100	0	100	0	260	145
	2012	545	80	0	80	0	225	160
TOTAL	2015	1.752	511	124	387	0	600	351
	2012	1.742	491	124	367	0	565	366
Taxa de Variação	0,57%	4,07%	-	5,45%	-	6,19%	-4,10%	-9,38%
Taxa de Cobertura Rede Solidária em 2015	1,11%	1,14%	0,94%	1,34%	0,00%	1,23%	0,74%	1,70%

Fonte: Indicadores de Ação Social e Proteção Social – Concelho do Seixal da Plataforma Supra Concelhia da Península de Setúbal, Dezembro de 2012 e 2015.

Verifica-se que existiam, em 2015, **15 respostas sociais da Rede de Solidariedade com acordo com a Segurança Social**, distribuídas pelas tipologias Comunidade de Inserção, Centro Comunitário, Refeitório Social, Casa Abrigo e Programa de Emergência Alimentar, que apoiavam a um total de **1.752 utentes**. As tipologias que maior número de utentes abrange são o **Centro Comunitário**, com **1.120 utentes**, e o **Programa de Emergência Alimentar**, com **555 refeições diárias**.

No que respeita à distribuição de vagas nas respostas sociais para a Família e Comunidade por freguesia/território, verifica-se algum desequilíbrio proporcional face à população residente:

- A taxa média de cobertura do conjunto de respostas sociais para a Família e Comunidade é 1,11% no Município do Seixal;
- A Freguesia de Corroios, a segunda maior em n.º de residentes, apresentava um n.º de respostas sociais para a Família e Comunidade (3) inferior ao n.º de respostas sociais da UFSAAPP (5) e de Amora (5), dispondo da menor taxa de cobertura do Concelho (0,74%);

- A Freguesia de Fernão Ferro, com o menor n.º de residentes, embora apresentando o menor n.º de respostas (2), dispunha da maior taxa de cobertura do Município do Seixal (1,70%);
- Amora e Arrentela apresentavam o mesmo n.º de respostas sociais para este segmento populacional (5), no entanto, a taxa de cobertura era superior em Arrentela (1,34%) que em Amora (1,23%), em resultado da diferença no n.º de residentes;
- O território da antiga Freguesia do Seixal não beneficia de qualquer resposta específica para a Família e Comunidade.

Não se registam variações significativas entre os dados de 2012 e os de 2015 no que se refere às vagas disponibilizadas pelas respostas sociais para a Família e Comunidade. Salientam-se apenas as variações negativas nas Freguesias de Corroios e Fernão Ferro, devido à redução do n.º de refeições em acordo no Programa de Emergência Alimentar.

#### **8.3.4 Outros Serviços, Respostas, Projetos, Programas, Atividades e Medidas para a Família e Comunidade**

A Câmara Municipal do Seixal desenvolve projetos e ações para a Família e Comunidade, de iniciativa municipal e em parceria. Estes projetos são desenvolvidos com carácter contínuo, anual ou bianual. Para além dos objetivos específicos de cada resposta, o objetivo geral tem sempre subjacente a promoção da inclusão e o bem-estar biopsicossocial das famílias e da Comunidade.

**Família do Lado** é uma ação da promoção da Câmara Municipal do Seixal, que visa promover a interação entre famílias imigrantes e famílias autóctones. Esta atividade é promovida em Portugal pelo Alto Comissariado para as Migrações, na qual as famílias locais e imigrantes se encontram num almoço, que decorre simultaneamente em diversos países europeus, no dia 27 de novembro.

O **Gabinete de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica** é uma resposta de parceria, gerida pela Cooperativa de Solidariedade Social Pelo Sonho É Que Vamos, sem acordo de cooperação com a Segurança Social, que consiste num serviço constituído por uma equipa técnica, que assegura o atendimento, o apoio e encaminhamento das mulheres vítimas de violência e seus filhos, tendo em vista a sua proteção. Tem por objetivos:

- Elaborar o diagnóstico da situação, de forma a proceder a um acompanhamento e/ou encaminhamento adequado da mesma;
- Assegurar o atendimento imediato a mulheres vítimas de violência;
- Assegurar o apoio jurídico, psicológico e social, imediato e/ou continuado.

A **Equipa de Rua para Pessoas Sem-Abrigo Amigo.com** é uma resposta de parceria, desenvolvida através de um serviço prestado por uma equipa multidisciplinar, criada no quadro da Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas Sem-Abrigo e do Núcleo de Planeamento e Intervenção para os Sem-Abrigo do Concelho do Seixal, cuja entidade coordenadora é a CRIAR-T – Associação de Solidariedade Social, e que presta atendimento a esta população-alvo meio-dia por semana com recursos disponibilizados pelos signatários do protocolo, apoiando cerca de 30 pessoas, em articulação com os serviços com intervenção social no terreno. Os seus objetivos são:

- Ir ao encontro dos sem-abrigo, visando melhorar as suas condições de vida;
- Prestar apoio a nível da alimentação e tratamento de roupas;
- Prestar apoio psicológico e social, tendo em vista a superação das dificuldades;
- Motivar para a reinserção social.

O **Projeto Gira Lua – as Faces da Lua (Saúde Sobre Rodas)** visa intervir sobre os problemas sociais e de saúde associados à prática da prostituição e tem por objetivos:

- Informar e promover a educação para a saúde, com especial enfoque na área da sexualidade;
- Prevenir os comportamentos de risco associados à prática da prostituição;
- Sensibilizar para o uso sistemático do preservativo em todas as relações sexuais;
- Sensibilizar para o rastreio voluntário de doenças sexualmente transmissíveis e outras patologias;
- Promover a monitorização do estado de saúde, de forma voluntária;
- Prestar apoio psicossocial;
- Potenciar a integração e inclusão social deste grupo populacional;
- Promover o encaminhamento para instituições/consultas especializadas (Equipa de Tratamento do Centro de Respostas Integradas do Instituto da Droga e Toxicoddependência, Segurança Social, Comunidade de Inserção da CRIAR-T, Centro de Emprego, etc.) sempre que se justifique;
- Promover competências com vista a uma melhor autogestão da saúde;

- Promover competências com vista à criação de mudanças nos estilos de vida, conducentes a uma melhor saúde e qualidade de vida.

O projeto **“Medidas de Trabalho a Favor da Comunidade”** é uma parceria com protocolo de colaboração celebrado entre a Câmara Municipal do Seixal e a Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais. Consiste numa pena de substituição, aplicada com o consentimento do arguido, na prestação de serviços gratuitos ao Estado, a outras pessoas coletivas de direito público ou a entidades privadas, cujos fins o tribunal considere de interesse para a comunidade. A quantidade de trabalho é fixada até 480 horas e o trabalho pode ser executado em dias úteis, aos sábados, domingos e feriados, sem prejuízo da jornada normal de trabalho de quem possui um emprego.

As **Festividades na Tabanka – Festa dos Povos** têm como objetivo promover e recriar uma mostra musical, cultural e gastronómica que reflita a multiculturalidade dos residentes no Bairro da Quinta da Princesa. A iniciativa decorre durante dois dias, no âmbito das Comemorações da Independência de Cabo Verde, e caracteriza-se por mostras de gastronomia tradicional e de atuações musicais e de dança.

O **Encontro Intercultural “Saberes e Sabores”**, cujos objetivos já foram aprofundados no subcapítulo “Crianças e Jovens”, visa, sobretudo, reforçar o diálogo intercultural e promover o conhecimento das diversas culturas e comunidades.

O **Dia Municipal da Comunidade Migrante** consiste num encontro anual de carácter cultural e desportivo das diversas comunidades imigrantes.

O **Programa Mentores para Migrantes** pretende, através do voluntariado, criar em Portugal uma experiência de entreajuda e conhecimento entre cidadãos portugueses voluntários e a comunidade migrante, através da criação de uma rede de mentores disponíveis e da promoção da interculturalidade através de várias respostas, entre elas, o apoio a emigrantes que queiram regressar a casa ou mesmo a orientação de um cidadão imigrante numa necessidade específica. O apoio do mentor voluntário pode destacar-se em várias áreas: ajuda na procura de emprego, definição de um plano de negócio, saúde, parentalidade, reagrupamento familiar, habitação, cidadania e participação, interculturalidade e direitos humanos, tempos livres e informações gerais,

economia familiar, ensino e qualificação e serviços públicos e benefícios sociais. O Seixal acolhe desde 2015 o Programa Mentores para Migrantes.

O **Fórum Cidadania** é um espaço de reflexão conjunta e debate sobre os problemas que afetam a população migrante e as comunidades culturais, de forma a encontrar soluções através da convergência dos esforços necessários.

O **Pacto Territorial para o Diálogo Intercultural do Seixal** é uma parceria de desenvolvimento do projeto de integração socioprofissional e promoção da cidadania das pessoas imigrantes, pertencentes a comunidades culturais e/ou com dificuldades de integração.

As redes sociais são plataformas de articulação de diferentes parceiros públicos e privados que têm por objetivos:

- a) Combater a pobreza e a exclusão social e promover a inclusão e coesão sociais;
- b) Promover o desenvolvimento social integrado;
- c) Promover um planeamento integrado e sistemático, potenciando sinergias, competências e recursos;
- d) Contribuir para a concretização, acompanhamento e avaliação dos objetivos do Plano Nacional de Ação para a Inclusão (PNAI);
- e) Integrar os objetivos da promoção da igualdade de género, constantes do Plano Nacional para a Igualdade (PNI), nos instrumentos de planeamento;
- f) Garantir uma maior eficácia e uma melhor cobertura e organização do conjunto de respostas e equipamentos sociais ao nível local;
- g) Criar canais regulares de comunicação e informação entre os parceiros e a população em geral.

As redes sociais assentam no trabalho de parceria alargada, efetiva e dinâmica e visa o planeamento estratégico da intervenção social local, que articula a intervenção dos diferentes agentes locais para o desenvolvimento social. As ações desenvolvidas no âmbito das redes sociais, bem como o funcionamento de todos os seus órgãos, orientam-se pelos princípios da subsidiariedade, integração, articulação, participação, inovação e igualdade de género.

Em Outubro de 2004, o Concelho do Seixal estabeleceu a parceria da **Rede Social do Seixal**, sendo esta constituída, nos termos da Lei, pelo plenário do Conselho Local de Ação Social (CLAS) e, atualmente, pelas 4 Comissões Sociais de Freguesia (CSF), sendo gerida pelo Núcleo Executivo (NE), instância operativa da Rede Social. Compete à Rede Social do Seixal elaborar o Diagnóstico Social do Concelho (DS), o Plano de Desenvolvimento Social (PDS) e os Planos de Ação Anuais (PA).

A iniciativa da Rede Social do Seixal **Semana Social**, de carácter bianual, pretende reforçar a parceria, através da dinamização de actividades enquadradas numa iniciativa conjunta/colectiva e da criação de sinergias decorrentes da atividade desenvolvida, necessárias à continuidade do trabalho encetado através dos Planos de Ação da Rede Social. Os objetivos da Semana Social são:

- Reforçar a parceria no âmbito da Rede Social do Seixal, através da dinamização de actividades enquadradas numa iniciativa conjunta/colectiva;
- Criar sinergias decorrentes da atividade desenvolvida necessárias à continuidade do trabalho encetado através dos Planos de Ação;
- Sensibilizar o público em geral para temas e problemáticas específicas e dar a conhecer os recursos locais existentes.

O Programa **ROMED II** resulta do estabelecimento de um compromisso de cooperação entre o Município do Seixal e o Conselho da Europa, no âmbito do desenvolvimento de uma estratégia de integração das comunidades ciganas nas áreas da formação e emprego, através do desenvolvimento de ações de mediação entre as comunidades ciganas, a restante população e também as instituições, com o objetivo de promover a desconstrução de estereótipos sobre o povo cigano. Em 2015, o Seixal promoveu o I Encontro Viver ROMED no SEIXAL e em 2016 realizou-se o II Encontro, integrado no programa da iniciativa Maio Social (5ª Semana Social).

A iniciativa **Feira de Emprego e da Formação do Seixal** surgiu no âmbito de um trabalho iniciado em 2009, aquando do projeto-piloto do Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS), decorrente do qual o Centro Paroquial de Bem-Estar Social de Arrentela mantém em funcionamento um **Balcão de Emprego**, onde apoia a população na atualização dos seus currículos e a fazer a sua procura ativa de emprego. Esta iniciativa, que já realizou 5 edições, resulta da parceria entre o Centro Paroquial de Bem-Estar Social de Arrentela, a Câmara Municipal e o RioSul Shopping e tem por objetivo constituir uma oportunidade para todos/as que procuram soluções

para a sua vida profissional, acolhendo um conjunto de entidades que promovem a oferta de emprego e formação junto dos visitantes do RioSul Shopping, constituindo-se numa oportunidade de contactar com entidades que fazem recrutamento direto. Este espaço privilegiado pretende essencialmente ser um espaço de contato entre potenciais empregadores e potenciais candidatos/formandos e, ao mesmo tempo, atualizar a sua base de dados de recrutamento. A última edição da Feira de Emprego realizou-se em 2016, integrada no programa da iniciativa Maio Social (5ª Semana Social).

O **Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas** do Seixal consistirá em operações de regeneração física, económica e social a realizar em zonas críticas do território municipal. Terá como objetivo promover uma intervenção social fundamentada numa abordagem sistémica, tendo por base as vulnerabilidades diagnosticadas nos territórios identificados, de forma articulada e complementar entre as estratégias e planos de ação de outras iniciativas do Portugal 2020, de modo a evitar a sobreposição e fomentar a coerência e a complementaridade entre todas as intervenções.

Para a candidatura do Município ao Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU), do qual o PAICD é parte integrante, foram identificadas 9 comunidades. Através do PAICD serão realizadas intervenções de reabilitação física nos equipamentos de utilização coletiva (adequando-os às necessidades resultantes do acolhimento das ações impulsionadas pelo Portugal 2020, de entre as quais se destacam o Programa Escolhas, CLDS 3G e pelo DLBC), no espaço público, reabilitando espaços de circulação, lazer e convívio, constituindo uma oportunidade para religar o tecido urbano destes territórios aos territórios adjacentes, com os quais perdeu ou ainda não conseguiu estabelecer a sua continuidade, e monitorizará a implementação das ações imateriais no território. Ainda, através do PAICD, serão promovidas ações de reabilitação em edifícios de habitação social municipal com mais de 30 anos.

O **EcoFamílias** é um projeto que pretende ajudar na utilização mais eficiente da água e da energia em casa, e consequentemente, a reduzir as respetivas faturas de consumo. É promovido pela Autarquia em parceria com a AMESEIXAL - Agência Municipal de Energia do Seixal e tem como principais objetivos:

- Caracterizar e analisar os hábitos de consumos das famílias participantes;

- Identificar os potenciais de poupança de modo a conseguir uma redução efetiva nos consumos das famílias participantes;
- Apresentar medidas de redução dos consumos dos diferentes recursos;
- Promover a eficiência no consumo de diferentes recursos, no setor doméstico, através do aconselhamento direto e personalizado às famílias participantes.

O **Programa Municipal de Educação Ambiental (PMEA)**, já referido no subcapítulo “Crianças e Jovens”, apresenta um conjunto de atividades, projetos e iniciativas que promovem o acesso à informação e às boas práticas ambientais, com vista à alteração de comportamentos e contribuindo para um desenvolvimento sustentável.

O projeto **Jardins Comunitários** está a promover junto dos munícipes uma nova resposta na área do ambiente, que propõe uma parceria entre a autarquia e os munícipes para a conservação de espaços verdes urbanos. Destina-se a todos os que tenham interesse por jardins e zonas verdes e que podem, assim, participar na manutenção dos espaços públicos localizados junto às suas residências, como é o caso de pequenos canteiros. Os moradores que aceitem este desafio inovador no Concelho terão sempre o acompanhamento e as sugestões técnicas da autarquia, que garante ainda novas espécies provenientes do Viveiro Municipal, soluções de rega e o fornecimento de água. O projeto já arrancou em Miratejo, com o apoio da Junta de Freguesia de Corroios.

O projeto **Rede de Hortas Urbanas do Município do Seixal** tem como objetivo criar uma rede de espaços produtivos, integrados na estrutura verde municipal, e destina-se a promover a atividade agrícola em contexto urbano, que compreende o cultivo e colheita de produtos agrícolas de natureza sazonal, orientados pelos princípios da agricultura sustentável, onde se fomentam a agricultura biológica, a sustentabilidade ambiental (compostagem, utilização racional da água, armazenamento e utilização da água da chuva), o contacto com os ciclos naturais, operações culturais e métodos de produção, os estilos de vida saudáveis, as relações interpessoais e intergeracionais. Enquadra-se nos princípios da solidariedade e subsidiariedade, contribuindo para melhorar a condição de vida das famílias nas vertentes da subsistência alimentar saudável e complemento ao rendimento familiar, bem como para reforçar a identidade cultural e territorial e a coesão social. De entre as tipologias de hortas urbanas encontram-se:

- As Hortas Sociais: talhões orientados para a subsistência alimentar, em complemento ao rendimento familiar e/ou fonte de receita, destinados a comunidades em risco de exclusão social;
- As Hortas Recreativas: talhões orientados para o recreio e para o contacto com a natureza e que podem, igualmente, ter um fim terapêutico no apoio dos processos de recuperação médica, combate ao stress, a doenças do foro emocional, mental ou para o desenvolvimento psicomotor de pessoas com deficiência;
- As Hortas Pedagógicas: talhões destinados a potenciar o contacto das crianças e jovens com os ciclos naturais, as operações culturais e os modos de produção. As hortas pedagógicas visam introduzir nos mais novos o sentido das estações do ano, a noção dos alimentos da época, a necessidade de terem uma nutrição saudável e de promover as relações interpessoais.

O direito à água, reconhecido pelas Nações Unidas como um direito fundamental, faz parte do direito à vida, sendo que todas as pessoas têm direito ao abastecimento de água e ao saneamento no seu local de residência, trabalho e permanência habitual, com a proximidade, quantidade e qualidade adequadas à sua segurança sanitária e ao seu conforto. Também, a água, sendo um recurso natural indispensável à vida e ao exercício de uma enorme variedade de atividades, é, igualmente, um recurso escasso, pelo que importa garantir de fato a universalidade de fruição do direito à água. Assim, a **política da água** seguida pela Câmara Municipal é inclusiva e permite que os agregados familiares/famílias com menores recursos tenham acesso à água em condições especiais através do **tarifário social**, que consiste numa redução de todas as tarifas fixas e variáveis praticadas para o consumo doméstico. Podem beneficiar da aplicação de tarifários especiais os utilizadores domésticos, cujo agregado familiar possua carência financeira comprovada e em que o rendimento bruto não ultrapasse determinado valor, fixado anualmente pela CM, e as instituições particulares de solidariedade social, organizações não-governamentais sem fins lucrativos ou outras entidades de reconhecida utilidade pública legalmente constituídas cuja ação social o justifique.

Os **Jogos do Seixal** são uma grande manifestação de desporto popular que se realiza no Concelho do Seixal. Durante todo o ano, apresentam uma oferta desportiva regular que abrange toda a população e contribui para a melhoria da saúde, da integração social e das condições de vida dos munícipes. Além das modalidades desportivas e atividades de natureza competitiva, os Jogos do

Seixal proporcionam momentos de animação, experimentação, exibição e de ocupação dos tempos livres. Este projeto é organizado pela Câmara Municipal do Seixal, em estreita colaboração com as juntas de freguesia e movimento associativo e conta com o apoio do hipermercado E.Leclerc de Amora.

Os cursos de **Preparação para o Nascimento e Parentalidade** decorrem de uma parceria entre a Unidade de Cuidados na Comunidade do Seixal do Agrupamento de Centros de Saúde Almada e Seixal, a Câmara Municipal do Seixal, o Hospital Garcia de Horta e a Polícia de Segurança Pública. O projeto destina-se a grávidas, casais e famílias inscritas nas unidades de saúde do município do Seixal e iniciam-se a partir da 28.ª semana de gravidez, com o objetivo de desenvolver saberes e competências na grávida, no casal e na família com a finalidade de promover o desenvolvimento saudável da gravidez e do parto, os cuidados com o recém-nascido e a importância do aleitamento materno.

O objetivo da **Festa das Nove Luas** – Nascer e Crescer Saudável no Município do Seixal é promover estilos de vida saudáveis através da prática de atividade física na gravidez e proporcionar à grávida, casal, casais com bebés e famílias, momentos de partilha, informação e convívio. Esta ação é acompanhada por enfermeiras especialistas em Saúde Materna e Obstetrícia do Agrupamento dos Centros de Saúde (ACES) – Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC) do Seixal e agentes da PSP.

Com mais de 30 anos de história, a **Seixalíada** tem-se afirmado como fator de desenvolvimento desportivo integrado, enriquecendo-se com novas modalidades, dinamizando os espaços desportivos e contribuindo decisivamente para a mobilização dos munícipes para a prática desportiva.

O **Agita Seixal** está associado às Comemorações do Dia Nacional das Coletividades. Nesta data as frentes ribeirinhas de Amora, Arrentela e Seixal são o palco de um programa composto por atividades desportivas, lúdicas, culturais, de artesanato e de saúde, cujo intuito é “agitar em família”. É possível experimentar diversas aulas abertas, participar em caminhadas, rastreios e receber aconselhamento e sensibilização para a saúde, nutrição e bem-estar. Através da demonstração de um conjunto de atividades lúdicas e desportivas, o Agita Seixal incentiva a realização de atividade física pelo menos 30 minutos por dia, promove a saúde e hábitos e estilos de vida saudáveis.

O **Troféu de Atletismo do Seixal** consiste num conjunto de provas organizadas pelas coletividades do concelho do Seixal ao longo de todo o ano e que contemplam corridas de estrada, pista e corta-mato, nos escalões de benjamins até aos veteranos. Tem como grande objetivo a promoção do atletismo através realização de variadas provas de pista: corridas, marcha, saltos, lançamentos e provas combinadas, bem como através da inclusão de provas para os escalões infanto-juvenis. A iniciativa possibilita a prática desportiva e uma competição saudável para toda a população.

O projeto **Pinte a Sua Casa** (A Câmara Dá-lhe a Tinta) visa promover a pintura exterior de edifícios nos núcleos urbanos antigos do Concelho. Este projeto tem como destinatários proprietários ou arrendatários que pretendam pintar o exterior dos edifícios onde residam ou do qual sejam proprietários. Para aderir, os proprietários devem preencher o requerimento respetivo e juntar o documento que prove a propriedade do edifício ou a declaração do senhorio em como autoriza a pintura, no caso dos arrendatários, cabendo à Câmara Municipal verificar o estado de conservação ou degradação das áreas a pintar e fazer o estudo cromático das mesmas áreas e calcular a quantidade de tintas necessárias. Todas as obras efetuadas ao abrigo deste programa estão isentas de pagamento de Taxas de Edificação e Urbanização.

O **Projeto Seixal Saudável** é o projeto municipal de promoção da saúde no âmbito da Rede Europeia de Cidades Saudáveis da Organização Mundial de Saúde que se realiza através de parcerias entre diversas instituições do concelho. Cria, desenvolve e avalia dinâmicas de saúde, no qual todos participam num espírito de parceria, cooperação e cidadania.

Para além dos promovidos pela Câmara Municipal do Seixal ou em parceria com esta, existe um conjunto de serviços, projetos, programas e ações da iniciativa estatal, dirigidos à Família e Comunidade, de entre os quais se destacam:

### ***Arrendamento Apoiado***

O arrendamento apoiado é o regime aplicável às habitações detidas, a qualquer título, por entidades das administrações direta e indireta do Estado, das regiões autónomas, das autarquias locais, do setor público empresarial e dos setores empresariais regionais, intermunicipais e municipais, que por elas sejam arrendadas ou subarrendadas com rendas calculadas em função dos rendimentos dos agregados familiares a que se destinam. Podem aceder à atribuição de habitações em regime de arrendamento apoiado os cidadãos/ãs nacionais e os cidadãos/ãs estrangeiros/as

detentores de títulos válidos de permanência no território nacional que reúnam as condições estabelecidas e que não estejam em nenhuma das situações de impedimento previstas na lei.

### ***Mercado Social de Arrendamento***

No âmbito do Programa de Emergência Social desenvolve-se a iniciativa governamental designada por Mercado Social de Arrendamento. São aderentes a esta iniciativa o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, o Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social e várias entidades bancárias devidamente indicadas. Os aderentes a esta iniciativa disponibilizam em mercado de arrendamento um conjunto de frações habitacionais dispersas pelo País, com valores de renda mensais inferiores até 30% aos normalmente praticados em mercado livre.

### ***Programa Porta 65 Jovem***

O Programa Porta 65 Jovem tem como objetivo regular os incentivos aos jovens arrendatários, estimulando:

- Estilos de vida mais autónomos por parte de jovens sozinhos, em família ou em coabitação jovem;
- A reabilitação de áreas urbanas degradadas;
- A dinamização do mercado de arrendamento.

Este programa apoia o arrendamento de habitações para residência, atribuindo uma percentagem do valor da renda como subvenção mensal.

### ***Instituto do Emprego e Formação Profissional***

O IEFP promove e executa um conjunto de programas e medidas de emprego destinados a melhorar o seu perfil de empregabilidade e a apoiar a sua integração no mercado de trabalho, em vários domínios, bem como ofertas de formação, reconhecimento de qualificações, certificação de formadores, disponibilizando medidas específicas para jovens (< 25 anos), adultos(≥ 18 anos) e pessoas com deficiências e incapacidade.

---

### **Contrato Local de Desenvolvimento Social 3ª Geração**

Os Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS), criados através da Portaria nº 396/2007, de 2 de Abril, têm por finalidade promover a inclusão social dos cidadãos e cidadãs de forma multissetorial e integrada, através de ações a executar em parceria, de forma a combater a pobreza persistente e a exclusão social em territórios vulneráveis. Inicialmente, a implementação destes Contratos Locais constituíram-se como experiências-piloto, por convite direto por parte do Instituto da Segurança Social às entidades promotoras, tendo sido o CLDS de Arrentela um deles. O CLDS de Arrentela teve por entidade promotora o **Centro Paroquial de Bem-Estar Social de Arrentela** e decorreu entre 2008 e 2014. No entanto, a entidade promotora continua, mesmo sem financiamento estatal, a desenvolver algumas atividades decorrentes dos planos de ação do Programa cessado. No âmbito do Programa de Ajustamento Económico e Financeiro (PAEF) a que Portugal esteve sujeito, alguns instrumentos de política pública foram ajustados de modo a ir de encontro às necessidades concretas das pessoas e territórios. Nesse âmbito, e considerando a importância dos CLDS como instrumento de política social de proximidade, foi criada, através da Portaria 135-C/2013, de 28 de Março, uma nova vaga de CLDS, os CLDS+, adequando os seus instrumentos de intervenção às circunstâncias do país, num modelo que atribuiu um maior enfoque aos territórios afetados pelo desemprego e territórios marcados por situações críticas de pobreza em especial a pobreza infantil, definindo o Despacho n.º 5978/2013, de 8 de Maio, do Ministério da Segurança Social e da Solidariedade, os territórios prioritários, entre os quais o Município do Seixal, designadamente a Freguesia de Amora, promovido pela **Associação de Reformados e Idosos da Freguesia de Amora**, denominado "Viver Amora".

Com o atual contexto económico e social do país, voltou-se a adaptar o modelo de intervenção dos CLDS através da Portaria 179-B/2015, de 17 de junho, que passou agora a designar-se como **CLDS 3G**, de modo a potenciar os territórios e a capacitação das/os cidadã/ãos e famílias neste ciclo de crescimento económico que se inicia, promovendo a equidade territorial, a igualdade de oportunidades e a inclusão social nas suas mais diversas dimensões. No Município do Seixal, encontra-se a decorrer um CLDS 3G, que abrange os territórios da Quinta da Princesa e de Chícharos (Freguesia de Amora) e Bairro de Santa Marta (Freguesia de Corroios), tendo como Entidade Coordenadora Local da Parceria a **Associação de Reformados e Idosos da Freguesia de Amora** e como Entidades Executoras a **Santa Casa da Misericórdia do Seixal**, a **CRIAR-T** -

**Associação Solidariedade e o Centro Social e Paroquial de Corroios**, abrangendo os seguintes eixos de intervenção:

- a) Eixo 1: Emprego, formação e qualificação;
- b) Eixo 2: Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil;
- c) Eixo 3: Capacitação da comunidade e das instituições.

### ***Desenvolvimento Local de Base Comunitária***

O Desenvolvimento Local de Base Comunitária visa promover, em territórios específicos, a concertação estratégica e operacional entre parceiros, focalizada no empreendedorismo e na criação de postos de trabalho, em coerência com o Acordo de Parceria Portugal 2020 e no quadro da prossecução dos objetivos da Estratégia Europa 2020. É, assim, promovida de forma concertada entre os vários níveis de atuação (nacional, regional e local) uma resposta aos elevados níveis de desemprego e índices de pobreza, constituindo uma abordagem integrada para o desenvolvimento territorial. O DLBC do Seixal tem como gestora a **RUMO - Cooperativa de Solidariedade Social** e abrange os núcleos antigos de Aldeia de Paio Pires, Seixal, Arrentela, Amora e Corroios, os bairros de habitação social de Fogueteiro, Quinta da Cucena, Quinta da Princesa e Quinta do Cabral, os núcleos de construção precária de Santa Marta, Vale de Chicharos e Quinta João Tomás e áreas urbanas consolidadas da Quinta da Boa Hora e de Miratejo.

### ***Programa ESCOLHAS***

Este programa, já descrito no subcapítulo ***“Programas e Atividades para Crianças e Jovens”***, abrange não só crianças, mas também jovens até aos 30 anos e, de forma indireta, as respetivas famílias. Relembrando, no Concelho do Seixal encontram-se a decorrer os seguintes programas:

1. ***“Tutores de Bairro”***, que atua no Bairro da Quinta da Princesa – Cruz de Pau, na freguesia de Amora;
2. ***“Estás n@ Mira”***, cuja entidade promotora é a APE – Associados para Educar, e que atua em Miratejo, freguesia de Corroios;
3. ***“Empoderar – Capacitação de Jovens Mulheres”***, da promoção da Rede Portuguesa de Jovens para a Igualdade de Oportunidades entre homens e mulheres, com ação transversal a todo o território municipal, tendo como público-alvo de intervenção 50 mulheres do Concelho do Seixal.

## Programas de Saúde Prioritários

O Plano Nacional de Saúde determina o desenvolvimento de programas de saúde prioritários em determinadas áreas, designadamente, na Prevenção e Controlo do Tabagismo, Promoção da Alimentação Saudável, Promoção da Atividade Física, Diabetes, Doenças Cérebro-cardiovasculares, Doenças Oncológicas, Doenças Respiratórias, Infeção VIH/Sida e Tuberculose, Hepatites Virais, Prevenção e Controlo de Infeções e de Resistência aos Antimicrobianos e Saúde Mental.

## Lojas Sociais e/ou Solidárias

Através destas lojas são angariados alimentos, vestuário, calçado, brinquedos, artigos para o lar, eletrodomésticos e/ou mobiliário, em bom estado de conservação, os quais são tratados e disponibilizados gratuitamente, ou a troco de valores simbólicos, às pessoas em situação de vulnerabilidade social, após avaliação da situação económica e social do agregado familiar. Para colaborar, basta aderir às campanhas de recolha e de angariação de donativos ou dirigir-se a uma das lojas sociais ou solidárias e apresentar voluntariamente o seu donativo. No Município estão a funcionar lojas sociais ou solidárias em todas as freguesias. Para além das respostas de apoio alimentar convencionadas com a Segurança Social, as lojas proporcionam **distribuição de géneros alimentícios, confeccionados ou através de cabazes**, através de associações ou entidades sem fins lucrativos, que contribuem para a resolução de situações de carência alimentar das famílias.

**QUADRO 8.3.29 – ENTIDADES COM OUTRAS RESPOSTAS DE APOIO À FAMÍLIA E COMUNIDADE NO MUNICÍPIO DO SEIXAL**

Instituição	Morada	Respostas
Junta de Freguesia de Amora	Antigo Mercado de Amora	Loja Social de Amora
Junta de Freguesia de Corroios	Largo do Mercado de Corroios Mercado Municipal de Miratejo	Loja Social de Corroios Loja Social de Miratejo
Agrupamento de Centros de Saúde de Almada-Seixal	Mercado Municipal de Fernão Ferro	Loja Social de Fernão Ferro
CRIAR-T	Rua 25 de Abril lote 18 A, Vale de Chicharos, Amora	Banco de Mobiliário
Cruz Vermelha Portuguesa	Rua de Binta n.º 8, Cruz de Pau Rua Casal do Marco n.º 38, Torre da Marinha Largo dos Restauradores, Seixal Praceta da Boa Hora - Casa Castanha, Arrentela	Loja Solidária da Cruz de Pau Loja Solidária da Torre da Marinha Loja Social do Seixal Loja Social de Arrentela
Associação Dá-me a Tua Mão	Igreja Paroquial da Nossa Senhora da Consolação Praça Miguel Bombarda – Arrentela, Seixal	Distribuição diária itinerante de alimentos
Instituto Novo Ser	Praceta José Leite Vasconcelos 10-B, Paivas, AMORA	Distribuição diária de refeições
ADRA - Associação Adventista para o Desenvolvimento, Recursos e Assistência	Rua Bento de Jesus Caraça, nº 8 A, Casal do Marco	Loja Solidária e Social de Paio Pires
Associação Voz do Amor	Rua de Ovar, lote 548 - 1º E, Lisboa Armazém - Miratejo	Distribuição de cabazes ao domicílio Acompanhamento de famílias
Cáritas	Rua do Independente Futebol Clube Torreense, N.º 71, Cv dta Torre da Marinha (em frente ao Pavilhão Municipal da Torre da Marinha)	Loja Social da Torre da Marinha

Fonte: Rede Social do Seixal

## 8.4. Ação Social no Segmento Populacional "Pessoas com Deficiência"

### 8.4.1 Indicadores Sociodemográficos

**QUADRO 8.4.1 – PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE COM PELO MENOS UMA DIFICULDADE POR LOCAL DE RESIDÊNCIA À DATA DOS CENSOS 2011**

Local de residência (à data dos Censos 2011)	Sexo		
	HM	H	M
	%		
SEIXAL	15,55	12,73	18,14
Aldeia de Paio Pires	14,96	12,45	17,31
Amora	16,50	13,44	19,26
Arrentela	16,08	13,64	18,30
Seixal	16,17	13,33	18,66
Corroios	14,14	11,30	16,72
Fernão Ferro	16,25	13,23	19,14

Fonte: INE, CENSOS 2011.

**QUADRO 8.4.2 – DIFICULDADES (N.º) DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR LOCAL DE RESIDÊNCIA À DATA DOS CENSOS 2011, TIPO DE DIFICULDADE E GRAU DE DIFICULDADE**

Tipo de dificuldade	Grau de dificuldade	Local de residência (à data dos Censos 2011)							
		SEIXAL	Aldeia de Paio Pires	Arrentela	Seixal	UFSAAPP	Amora	Corroios	Fernão Ferro
Ver	Tem muita dificuldade em efetuar a ação	12.083	966	2.268	220	3.454	4.052	3.275	1.302
	Não consegue efetuar a ação	415	34	76	5	115	138	113	49
Ouvir	Tem muita dificuldade em efetuar a ação	6.082	458	1.088	118	1.664	1.999	1.676	743
	Não consegue efetuar a ação	417	40	72	5	117	134	117	49
Andar ou subir degraus	Tem muita dificuldade em efetuar a ação	10.269	819	1.943	192	2.954	3.303	2.851	1.161
	Não consegue efetuar a ação	1.062	57	142	19	218	352	294	198
Memória ou concentração	Tem muita dificuldade em efetuar a ação	7.118	543	1.309	123	1.975	2.341	2.025	777
	Não consegue efetuar a ação	1.498	102	249	23	374	453	431	240
Tomar banho ou vestir-se sozinho	Tem muita dificuldade em efetuar a ação	3.692	297	649	73	1.019	1.159	1.063	451
	Não consegue efetuar a ação	1.605	81	253	30	364	466	454	321
Compreender os outros ou fazer-se compreender	Tem muita dificuldade em efetuar a ação	3.970	310	742	58	1.110	1.281	1.083	496
	Não consegue efetuar a ação	889	49	138	11	198	276	264	151

Fonte: INE, CENSOS 2011.

De acordo com os dados definitivos do CENSOS 2011, 15,55% da população residente no Município do Seixal apresentava, pelo menos, uma dificuldade, contudo esta taxa era mais elevada nas

mulheres (18,14%) que nos homens (12,73%). Esta tendência era transversal a todos os territórios do Concelho. 5.886 pessoas referiram não ser capazes de efetuar de todo pelo menos uma das ações das 6 categorias (ver, ouvir, andar ou subir degraus, memória ou concentração, tomar banho ou vestir-se sozinho e compreender os outros ou fazer-se compreender).

Os CENSOS de 2011 não fornecem dados específicos sobre este universo populacional, interrompendo o que ocorreu nos 2 momentos censitários anteriores (1991 e 2001). Nos CENSOS 2011 passou a dispor-se de outro tipo de dados: pessoas com dificuldades (muita ou não consegue) nas 6 categorias acima referidas, deixando de haver indicadores diretos sobre pessoas com deficiência, nas respetivas categorias convencionadas.

Assim, continuam a apresentar-se, os dados dos CENSOS 2001, já constantes do Diagnóstico Social do Seixal 2012, e que refere que, em Portugal, a proporção média de pessoas com deficiência no total da população, era de 6,1% (6,7% da população masculina e 5,6% da população feminina). A análise segundo a estrutura etária permitia evidenciar que a taxa de incidência se agravava com a idade: o grupo da população com menos de 16 anos representava cerca de 2,2% do universo, enquanto que as pessoas com 65 e mais anos representavam 12,5%. Desagregando por tipos, a taxa de incidência da deficiência era de, no total da população, 1,6% na deficiência visual, 1,5% na deficiência motora, 0,8% na deficiência auditiva, 0,7% na deficiência mental e 1,4% no conjunto das outras deficiências.

**QUADRO 8.4.3 – POPULAÇÃO RESIDENTE NO CONCELHO DO SEIXAL SEGUNDO O TIPO DE DEFICIÊNCIA À DATA DOS CENSOS 2001**

Tipo de Deficiência	Total		Homens		Mulheres		
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
<b>TOTAL</b>	<b>8.120</b>	<b>100,00%</b>	<b>4.390</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.730</b>	<b>100,00%</b>	
Tipos de deficiência	Mental	596	7,34%	330	7,52%	266	7,10%
	Paralisia Cerebral	124	1,53%	53	1,21%	71	1,90%
	Motora	1.857	22,87%	1.034	23,55%	823	22,10%
	Visual	2.208	27,19%	1.082	24,65%	1.126	30,20%
	Auditiva	1.319	16,24%	770	17,54%	549	14,70%
	Outra	2.016	24,83%	1.121	25,54%	895	24,00%

Fonte: INE, O País em Números, 2008.

Em 2001, havia 8.120 residentes com deficiência, verificando-se o predomínio do sexo masculino.

Do total das pessoas com deficiência residentes no Concelho em 2001, 22,9% eram deficientes motores, 27,2% eram deficientes visuais, 16,2% eram deficientes auditivos, 7,3% tinham deficiências mentais, 1,5% tinham paralisia cerebral e 24,8% apresentavam outras deficiências.

Das 8.120 pessoas com deficiência, 4.340 (53,45%), não tinha atribuído qualquer grau de incapacidade. Dos 46,55% (3.780) com algum grau de incapacidade atribuído, verifica-se maior incidência nos diversos tipos de deficiência (outras) e nas deficiências motoras. Na análise por sexo, também aqui se verifica uma predominância dos homens na categoria “com atribuído um grau de incapacidade” (58,4%).

**QUADRO 8.4.4 – POPULAÇÃO RESIDENTE NO CONCELHO DO SEIXAL SEGUNDO O TIPO DE DEFICIÊNCIA E ATRIBUIÇÃO DE GRAU DE INCAPACIDADE À DATA DOS CENSOS 2001**

Tipos de deficiência		Com grau de incapacidade atribuído			Sem grau de incapacidade atribuído		
		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Com Deficiência	N.º	3.780	2.207	1.573	4.340	2.183	2.157
	%	46,6%	58,4%	41,6%	53,4%	50,3%	49,7%
Mental		359	198	161	237	132	105
Paralisia Cerebral		93	39	54	31	14	17
Motora		1.111	674	437	746	360	386
Visual		559	295	264	1.649	787	862
Auditiva		476	313	163	843	457	386
Outra		1.182	688	494	834	433	401

Fonte: INE, O País em Números, 2008.

No recenseamento de 2001 foi possível aferir, pela primeira vez, o número de famílias residentes no Concelho do Seixal que integravam pessoas com deficiência. Os valores apurados em 2001 revelavam que **as famílias com deficientes integrados representavam 12,6% do total** de famílias clássicas residentes no concelho do Seixal, ou seja, eram, em valores absolutos, **6.742 as famílias clássicas** com deficientes. Destaca-se que:

- 10,7% do total de famílias clássicas integravam uma pessoa com deficiência;
- 645 famílias clássicas eram constituídas por pessoas com deficiência a residirem sozinhas e 287 famílias clássicas eram unicamente constituídas pessoas com deficiência, isto é, **perto de 1.000 famílias clássicas eram constituídas exclusivamente por pessoas com deficiência**, cifra que assume um peso relativo de **13,8% das famílias clássicas com deficientes integrados** e de **1,74% no total** de famílias clássicas residentes no concelho.

Pelos valores apresentados no quadro seguinte, observou-se que o número de famílias com pessoas com deficiência integradas crescia a par do aumento da dimensão dos agregados familiares, ou seja, a existência de população deficiente registava-se com maior frequência entre os agregados familiares mais numerosos, cerca de  $\frac{1}{3}$ .

**QUADRO 8.4.5 – FAMÍLIAS CLÁSSICAS RESIDENTES NO CONCELHO DO SEIXAL SEGUNDO A DIMENSÃO E O N.º DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTEGRADOS À DATA DOS CENSOS 2001**

Famílias Clássicas segundo a Dimensão	Sem Pessoas com Deficiência N.º	Com Pessoas com Deficiência		Número de Pessoas com Deficiência			Total de Famílias Clássicas em 2001
		N.º	%	Com 1 Deficiente	Com 2 Deficientes	Com 3 ou + Deficientes	
Com 1	7.172	645	9,6	645	0	0	7.817
Com 2	13.287	1.989	29,5	1.702	287	0	15.276
Com 3	13.821	1.917	28,4	1.622	246	49	15.738
Com 4 ou +	12.455	2.191	32,5	1.748	346	97	14.646
<b>Total</b>	<b>46.735</b>	<b>6.742</b>	<b>100,0</b>	<b>5.717</b>	<b>879</b>	<b>146</b>	<b>53.477</b>
% do Total de Famílias Clássicas	<b>87,4</b>	<b>12,6</b>	-	<b>10,7</b>	<b>1,6</b>	<b>0,3</b>	<b>100</b>

Fonte: INE, Censos 2001.

**QUADRO 8.4.6 – POPULAÇÃO COM DEFICIÊNCIA SEGUNDO O SEXO E GRAU DE INCAPACIDADE ATRIBUÍDO RESIDENTE NO CONCELHO DO SEIXAL À DATA DOS CENSOS 2001**

Grau de Incapacidade	Total		Sexo	
	N.º	%	H	M
Sem grau atribuído	4.340	53,45%	2.183	2.157
Inferior a 30%	841	10,36%	572	269
De 30 a 59%	820	10,10%	506	314
De 60 a 80%	1.398	17,22%	762	636
Superior a 80%	721	8,88%	367	354
<b>Total</b>	<b>8.120</b>	<b>100%</b>	<b>4.390</b>	<b>3.730</b>

Fonte: INE, O País em Números, 2008.

Na distribuição pelas 4 categorias de graus de incapacidade, verifica-se que a maioria (**2.119 pessoas**) tinha acima de 60% de incapacidade, verificando-se o predomínio do sexo masculino.

Assim, no Município do Seixal, a proporção média do total de pessoas com deficiência representava 5,4% do total da população residente em 2001 (150.271), de acordo com os CENSOS. Ainda, 2,52% destas tinham grau de incapacidade atribuído e 1,41% do total de habitantes tinha atribuído um grau de incapacidade igual ou superior a 60%.

**QUADRO 8.4.7 – ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO COM DEFICIÊNCIA RESIDENTE NO CONCELHO DO SEIXAL EM 2011**

N.º de Residentes no Concelho (censos 2001)	150.271
Total de Residentes com Deficiência 2001	8.120
N.º de Residentes com Deficiência com Grau de Incapacidade Atribuído 2001	3.780
Total da População Residente com Deficiência e Grau de Incapacidade Atribuído =>60% em 2001	2.119
Proporção do Total da População Residente com Deficiência no Total da População em 2001	5,40%
Proporção da População Residente com Deficiência com Grau de Incapacidade Atribuído no Total da População em 2001	2,52%
Proporção da População Residente com Deficiência e Grau de Incapacidade Atribuído =>60% no Total da População em 2001	1,41%
N.º de Residentes no Concelho (censos 2011)	158.269
Estimativa do Total de Residentes com Deficiência 2011	8.552
Estimativa do N.º de Residentes com Deficiência com Grau de Incapacidade Atribuído 2011	3.981
Estimativa do Total da População Residente com Deficiência e Grau de Incapacidade Atribuído =>60% em 2011	2.232

Fonte: INE, Censos 2001 e Câmara Municipal do Seixal – Divisão de Desenvolvimento Social e Cidadania.

Para a inferência da população com deficiência em 2011, para efeitos de cálculo da taxa de cobertura das respostas sociais clássicas para as pessoas com deficiência, utilizou-se a proporção de indivíduos com deficiência identificada nos CENSOS 2001, assumindo-se que essa proporção se mantém inalterada nos CENSOS 2011, extrapolando-se a população alvo destas respostas sociais em 2011. Assim, considerando que a proporção da população com deficiência era, em 2001, de 5,40% do total da população residente, sendo que com grau de incapacidade atribuído era 2,52% e 1,41% tinha grau de incapacidade igual e superior a 60%, estima-se que em 2011 a população com deficiência residente no Município do Seixal atingiria os 8.552 residentes com deficiência, dos quais 3.981 teriam grau de incapacidade atribuído e destes 2.232 teriam grau de incapacidade atribuído igual ou superior a 60%.

No que se refere à condição perante a atividade económica, registavam-se 7.644 pessoas com deficiência com 15 ou mais anos de idade, ou seja, em idade ativa. Neste universo específico, havia **2.756** munícipes (36,1%), que se encontravam entre a **população com atividade económica**. Neste grupo, mais de **87,9%** correspondia a **população empregada** e **12,1%** a **população desempregada**.

Na análise por sexo, observa-se um predomínio de homens na população com deficiência com atividade económica.

A população com deficiência **sem atividade económica** atingia as **4.888** pessoas (63,9%), das quais 49% eram homens e 51% mulheres. De entre as pessoas sem atividade económica, o grande predomínio registava-se entre as pessoas “reformadas, aposentadas ou na reserva” (**2.895**), que representavam quase 60% deste subgrupo, com maior predomínio de homens. Com algum relevo emergiam, também, as pessoas “incapacitadas permanentemente para o trabalho” (**1.122**), que representavam 23% do total das pessoas com deficiência sem atividade económica.

**QUADRO 8.4.8 – POPULAÇÃO COM DEFICIÊNCIA RESIDENTE NO CONCELHO, COM 15 OU MAIS ANOS, SEGUNDO O TIPO DE DEFICIÊNCIA E SEXO, POR CONDIÇÃO PERANTE A ATIVIDADE ECONÓMICA EM 2001**

Condição Perante a Atividade Económica	Total						Auditiva		Visual		Motora		Mental		Paralisia Cerebral		Outra deficiência		
	HM		H		M		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%													
<b>TOTAL</b>	<b>7644</b>	<b>100,00%</b>	<b>4128</b>	<b>54,00%</b>	<b>3516</b>	<b>46,00%</b>	<b>1268</b>	<b>16,59%</b>	<b>2031</b>	<b>26,57%</b>	<b>1793</b>	<b>23,46%</b>	<b>552</b>	<b>7,22%</b>	<b>105</b>	<b>1,37%</b>	<b>1895</b>	<b>24,79%</b>	
População com Atividade Económica	<b>Subtotal</b>	<b>2756</b>	<b>36,05%</b>	<b>1733</b>	<b>41,98%</b>	<b>1023</b>	<b>29,10%</b>	<b>471</b>	<b>6,16%</b>	<b>1031</b>	<b>13,49%</b>	<b>486</b>	<b>6,36%</b>	<b>92</b>	<b>1,20%</b>	<b>11</b>	<b>0,14%</b>	<b>665</b>	<b>8,70%</b>
	População empregada	2423	31,70%	1535	37,19%	888	25,26%	416	5,44%	906	11,85%	432	5,65%	65	0,85%	8	0,10%	596	7,80%
	População desempregada	333	4,36%	198	4,80%	135	3,84%	55	0,72%	125	1,64%	54	0,71%	27	0,35%	3	0,04%	69	0,90%
População sem Atividade Económica	<b>Subtotal</b>	<b>4888</b>	<b>63,95%</b>	<b>2395</b>	<b>58,02%</b>	<b>2493</b>	<b>70,90%</b>	<b>797</b>	<b>10,43%</b>	<b>1000</b>	<b>13,08%</b>	<b>1307</b>	<b>17,10%</b>	<b>460</b>	<b>6,02%</b>	<b>94</b>	<b>1,23%</b>	<b>1230</b>	<b>16,09%</b>
	Estudantes	324	4,24%	147	3,56%	177	5,03%	41	0,54%	178	2,33%	30	0,39%	28	0,37%	5	0,07%	42	0,55%
	Domésticos	261	3,41%	2	0,05%	259	7,37%	59	0,77%	92	1,20%	33	0,43%	10	0,13%	2	0,03%	65	0,85%
	Reformados, aposentados ou na reserva	2895	37,87%	1516	36,72%	1379	39,22%	603	7,89%	552	7,22%	837	10,95%	160	2,09%	30	0,39%	713	9,33%
	Incapacitados permanentes para o trabalho	1122	14,68%	574	13,91%	548	15,59%	56	0,73%	107	1,40%	365	4,77%	220	2,88%	50	0,65%	324	4,24%
Outros	286	3,74%	156	3,78%	130	3,70%	38	0,50%	71	0,93%	42	0,55%	42	0,55%	7	0,09%	86	1,13%	

Fonte: INE, O País em Números, 2008, e Câmara Municipal do Seixal – Divisão de Desenvolvimento Social e Cidadania.

2.423 pessoas com deficiência em idade estava empregada, o que representava 31,70% do total. Nos tipos de deficiência, a **população que estava mais nitidamente integrada na vida produtiva era a que tinha deficiências visuais** (11,85% do total), seguindo-se a população ativa com “outras deficiências” (7,80%), seguindo-se os ativos com deficiências motoras (5,65%), estando em maior desvantagem os/as munícipes em idade ativa com deficiências mentais e com paralisia cerebral.

No que respeita ao principal meio de vida da população portadora de deficiência em idade ativa residente no Concelho do Seixal, pode-se constatar que predominantemente eram as “**pensões/reformas**” que se apresentavam como a primeira fonte de subsistência entre as pessoas deste segmento populacional, representando **47,5%** das fontes de rendimento consideradas, ou seja, das 7.644 pessoas consideradas, 3.634 tinham como principal meio de vida uma “pensão ou reforma”. De realçar que **apenas 30,2% tinham o trabalho como principal meio de vida** (menos de um 1/3, com predomínio dos homens), havendo 14,5% a cargo da família (com predomínio das mulheres nesta situação), 2% que tinham o subsídio de desemprego como fonte de sobrevivência e 1,1% (85 casos) que tinham o apoio social como principal meio de vida e 1,3% (103) em outras situações.

**QUADRO 8.4.9 – POPULAÇÃO COM DEFICIÊNCIA RESIDENTE NO CONCELHO, COM 15 OU MAIS ANOS, SEGUNDO O TIPO DE DEFICIÊNCIA E SEXO, POR PRINCIPAL MEIO DE VIDA EM 2001**

Principal Meio de Vida	Total		H		M	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
<b>TOTAL</b>	<b>7.644</b>	<b>100%</b>	<b>4.128</b>	<b>100%</b>	<b>3.516</b>	<b>100%</b>
Trabalho	2.308	30,2%	1494	36,2%	814	23,2%
Rendimentos da propriedade e da empresa	32	0,4%	23	0,6%	9	0,3%
Subsídio de desemprego	155	2%	87	2,1%	68	1,9%
Subsídio temporário por acidente trabalho ou doença profissional	132	1,7%	64	1,6%	68	1,9%
Outros subsídios temporários	30	0,4%	8	0,2%	22	0,6%
Rendimento Social de Inserção	59	0,8%	21	0,5%	38	1,1%
Pensão / Reforma	3.634	47,5%	1.940	47%	1.694	48,2%
Apoio Social	85	1,1%	39	0,9%	46	1,3%
A cargo da família	1.106	14,5%	404	9,8%	702	20%
Outra situação	103	1,3%	48	1,2%	55	1,6%

Fonte: INE, O país em Números, 2008

### **8.4.2 Proteção Social**

Os dados relativos à proteção social a este segmento da população já foram expostos nos subcapítulos anteriores, apresentando-se em seguida de forma sumária. De acordo com os dados dos Indicadores de Proteção Social da Plataforma Supra Concelhia da Península de Setúbal de 2015, o Município do Seixal apresentava a segunda menor proporção da população beneficiária da Pensão de Invalidez (ver Gráfico 8.2.4).

Dos 4.294 beneficiários de prestações sociais da Segurança Social por deficiência, 78,10% pertenciam à população adulta e 65,53% do total (2.816) beneficiavam de pensões de invalidez.

**QUADRO 8.4.10 – BENEFICIÁRIOS DE PRESTAÇÕES SOCIAIS DA SEGURANÇA SOCIAL POR DEFICIÊNCIA E MONTANTES PAGOS NO MUNICÍPIO DO SEIXAL EM 2015**

Tipo de Prestação		N.º de Beneficiários	Montantes
População Adulta	Pensão de Invalidez	2.816	14.894.143,61€
	Pensão Social de Invalidez	540	2.045.097,22€
Crianças e Jovens	Bonificação por Deficiência	769	870.727,90€
	Subsídio Mensal Vitalício	67	204.930,78€
	Subsídio por Assistência de Terceira Pessoa	102	129.373,68€
	Subsídio por Assistência a Filho com Deficiência/Doença Crónica	3	27.637,14€
<b>Total</b>		<b>4.297</b>	<b>18.171.910,33 €</b>

Fonte: Indicadores de Ação Social e Proteção Social – Concelho do Seixal da Plataforma Supra Concelhia da Península de Setúbal, Dezembro de 2015.

#### 8.4.3 Equipamentos / Respostas Sociais Clássicas Existentes

Os dados apresentados no quadro seguinte, expressam as respostas sociais disponibilizadas a 31 de dezembro de 2015 pelas Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS's) com acordos com a Segurança Social atuantes no Concelho do Seixal, cujas respostas desenvolvidas abrangem especificamente o segmento populacional “Pessoas com Deficiência”.

**QUADRO 8.4.11 – INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL COM ACORDO DE COOPERAÇÃO COM A SEGURANÇA SOCIAL COM RESPOSTAS CLÁSSICAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO MUNICÍPIO DO SEIXAL, 2015**

Instituição	Morada	N.º de Utentes/Famílias Abrangidos	Respostas Sociais
<b>CERCISA – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Seixal e Almada</b>	Sede, CAO, Formação, Centro Educacional e PIIPS: Rua Eça de Queirós – Miratejo 2855-236 Corroios Telefone: 212 535 660	47	Centro de Atividades Ocupacionais
		90	Intervenção Precoce <sup>1</sup>
		14	Lar Residencial
		5	Residência Autónoma
<b>APCAS – Associação de Paralisia Cerebral de Almada e Seixal</b>	Largo dos Restauradores nº 23 2840-482 Seixal, Setúbal, Portugal Telefone: 211 933 943	25	Centro de Atendimento, Acompanhamento e Animação para Pessoas com Deficiência

<sup>1</sup> Resposta desenvolvida através de um serviço

Fonte: Indicadores de Ação Social e Proteção Social – Concelho do Seixal da Plataforma Supra Concelhia da Península de Setúbal, Dezembro de 2015.

**QUADRO 8.4.12 – N.º DE RESPOSTAS SOCIAIS CLÁSSICAS DE APOIO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO MUNICÍPIO DO SEIXAL COM ACORDO COM A SEGURANÇA SOCIAL POR TERRITÓRIO EM 2015**

Unidade Geográfica	Rede de Solidariedade				Total
	Centro de Atividades Ocupacionais	Lar Residencial	Residência Autónoma	Centro de Atendimento, Acompanhamento e Animação para Pessoas com Deficiência	
Seixal CC	1	1	1	1	4
UFSAAPP	0	1	1	1	3
<i>Aldeia de Paio Pires</i>	0	0	0	0	0
<i>Arrentela</i>	0	1	1	0	2
<i>Seixal</i>	0	0	0	1	1
Amora	0	0	0	0	0
Corroios	1	0	0	0	1
Fernão Ferro	0	0	0	0	0

Fonte: Indicadores de Ação Social e Proteção Social – Concelho do Seixal da Plataforma Supra Concelhia da Península de Setúbal, Dezembro de 2015.

**QUADRO 8.4.13 – N.º DE UTENTES NAS RESPOSTAS SOCIAIS CLÁSSICAS DE APOIO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA COM ACORDO COM A SEGURANÇA SOCIAL NO MUNICÍPIO DO SEIXAL EM 2015**

Unidade Geográfica		Seixal CC	UFSAAPP	<i>Aldeia de Paio Pires</i>	<i>Arrentela</i>	<i>Seixal</i>	Amora	Corroios	Fernão Ferro	
N.º de Residentes com Deficiência <sup>1</sup>		8.552	–	–	–	–	–	–	–	
Respostas Sociais	Centro de Atividades Ocupacionais	2015	47	0	0	0	0	47	0	
		DS 2012	30	0	0	0	0	30	0	
	Lar Residencial	2015	14	14	0	14	0	0	0	
		DS 2012	14	14	0	14	0	0	0	
	Residência Autónoma	2015	5	5	0	5	0	0	0	
		DS 2012	5	5	0	5	0	0	0	
	Centro de Atendimento, Acompanhamento e Animação para Pessoas com Deficiência	2015	25	25	0	0	25	0	0	
		DS 2012	0	0	0	0	0	0	0	
Total		2015	91	44	0	19	25	0	47	0
		DS 2012	49	19	0	19	0	0	30	0
Taxa de Variação		85,71%	131,58%	–	–	100,00%	–	56,67%	–	
Taxa de Cobertura em 2015		1,06%								

<sup>1</sup> Estimativa da População com Deficiência Residente no Município do Seixal à data dos CENSOS 2011 (Quadro 8.4.7)

Fonte: Indicadores de Ação Social e Proteção Social – Concelho do Seixal da Plataforma Supra Concelhia da Península de Setúbal, Dezembro de 2015.

Verifica-se que existiam, em 2015, **5 respostas sociais da Rede de Solidariedade com acordo com a Segurança Social**, distribuídas pelas tipologias Centro de Atividades Ocupacionais, Lar Residencial, Residência Autónoma e Centro de Atendimento, Acompanhamento e Animação para Pessoas com Deficiência, que apoiavam a um total de **91 utentes**. A tipologia que maior número de utentes abrangia era o Centro de Atividades Ocupacionais, com 47 utentes em acordo.

Entre os dados do Diagnóstico de 2012 e os dados dos Indicadores de Ação Social e Proteção Social – Concelho do Seixal da Plataforma Supra Concelhia da Península de Setúbal de 2015, verificou-se uma variação positiva do n.º de utentes nas respostas clássicas para pessoas com deficiência, impulsionada pela criação da resposta Centro de Atendimento, Acompanhamento e Animação para Pessoas com Deficiência da APCAS (25 vagas) e pelo aumento do n.º de vagas (+17) em acordo do Centro de Atividades Ocupacionais da CERCISA.

**A taxa de cobertura do conjunto das respostas sociais clássicas para pessoas com deficiência era, em 2015, de 1,06%, tendo por base a estimativa da população com deficiência residente no Município do Seixal à data dos CENSOS 2011 (ver Quadro 8.4.7).**

#### **8.4.4 Outros Serviços, Respostas, Projetos, Programas, Atividades e Medidas para Pessoas com Deficiência**

Para além das respostas sociais clássicas para pessoas com deficiência, existem também outras respostas, dinamizadas pelo movimento associativo da área da deficiência com sede ou delegação no Concelho do Seixal, que disponibilizam serviços de atendimento, informação, encaminhamento, defesa de direitos, ajudas técnicas, desenvolvimento de atividades desportivas e de lazer, entre outros, com o objetivo de contribuir para a inclusão dos cidadãos e cidadãs com deficiência.

**QUADRO 8.4.14 – MOVIMENTO ASSOCIATIVO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA COM SEDE/DELEGAÇÃO NO MUNICÍPIO DO SEIXAL**

Instituição	Morada	Respostas
<b>Cooperativa Nacional de Apoio ao Deficiente</b>	Rua 1º de Maio, 22A Quinta dos Lírios – Fogueteiro 2845-163 Amora <b>Telefone: 212 545 301</b>	Atendimento Centro de Apoios Técnicos
<b>Associação Portuguesa de Deficientes</b>	Rua dos Carpinteiros de Machado nº18 r/c 2840-511 Seixal <b>Telefone: 212 211 223</b>	Ações de participação e de informação Iniciativas

Instituição	Morada	Respostas
<b>União de Cegos e Amblíopes do Seixal</b>	Rua Cidade de Faro, 10 - 3º dto. 2855-140 Corroios <b>Contato: 914 621 114</b>	Atendimento e encaminhamento <b>Goalball</b> Atividades de lazer
<b>Associação de Deficientes das Forças Armadas</b>	Rua Rodrigues Lapa, nº 2 – 2A Quinta da Atalaia 2845-132 Amora <b>Telefone: 212 256 302</b>	Atendimento e articulação com os serviços da delegação de Lisboa: ação social, psicologia, serviços clínicos e jurídicos
<b>Associação de Surdos do Concelho do Seixal</b>	Rua Rodrigues Lapa, nº 2 - 2 A Quinta da Atalaia 2845-167 Amora <b>Contato: 916 388 276</b>	Atividades Desportivas e de Lazer Formação LGP
<b>Associação Nacional de Pais e Amigos de Rett</b>	Praceta Graça Pina de Morais, n.º 11 – 4º Esq, Santa Marta do Pinhal 2855-585 Corroios <b>Contato: 919 467 392</b>	Ações de participação e de informação Iniciativas Eliminação de barreiras arquitetónicas no domicílio
<b>CERCISA – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Seixal e Almada</b>	Sede, CAO, Formação, Centro Educacional e PIIPS: Rua Eça de Queirós – Miratejo 2855-236 Corroios <b>Telefone: 212 535 660</b>	Escola de Educação Especial Formação Profissional Atividades de lazer Centro de Recursos para a Inclusão
<b>APCAS – Associação de Paralisia Cerebral de Almada e Seixal</b>	Largo dos Restauradores nº 23 2840-482 Seixal, Setúbal, Portugal <b>Telefone: 211 933 943</b>	Atendimento Atividades desportivas adaptadas e de lazer Ações e projetos de sensibilização e de informação <b>Escola de Boccia</b>

Fonte: Câmara Municipal do Seixal – Divisão de Desenvolvimento Social e Cidadania.

A Câmara Municipal do Seixal dinamiza vários projetos e programas de âmbito concelhio, de iniciativa municipal ou em parceria com instituições, dirigidos especialmente a pessoas com deficiência. Estes projetos são desenvolvidos com caráter contínuo, anual ou bianual. Para além dos objetivos específicos de cada resposta, o objetivo geral tem sempre subjacente a promoção da inclusão e o bem-estar biopsicossocial das pessoas com deficiência.

A Câmara Municipal do Seixal disponibiliza diariamente um **Serviço de Transporte Adaptado** para os munícipes com mobilidade reduzida, designadamente crianças, jovens e adultos a partir dos 6 anos de idade, proporcionando as suas regulares deslocações para estabelecimentos de ensino e formação profissional. Este serviço também é disponibilizado pontualmente de forma gratuita às entidades parceiras, grupos e munícipes que necessitem desse transporte, para a realização de viagens de caráter lúdico, devidamente fundamentadas e enquadradas em objetivos específicos (exemplo: para cumprimento de deveres cívicos em atos eleitorais ou outros).

O **Centro de Ajudas Técnicas “Ajudas para a Vida”**, já exposto no subcapítulo “Pessoas Idosas”, é um projeto de parceria com a União das Associações de Reformados, Pensionistas e Idosos do Concelho do Seixal e o Agrupamento de Centros de Saúde de Almada e Seixal, que disponibiliza um

conjunto de ajudas técnicas a preços simbólicos, visando proporcionar apoio às pessoas em situação de dependência, cuja situação imponha a utilização de ajudas técnicas, minorar as dificuldades de mobilidade e facultar uma melhoria dos cuidados na dependência, face a terceiros.

O Projeto **Seixal Acolhe** é promovido pela Divisão de Desenvolvimento Social e Cidadania, em parceria com o Gabinete de Desenvolvimento Económico e Turismo e as instituições com atuação na área das Pessoas com Deficiência do Concelho. Tem como público-alvo a população com deficiência e visa promover o acesso a estruturas e equipamentos de lazer do concelho, bem como visitas de carácter turístico-cultural dentro e fora do Concelho do Seixal, atenuando a exclusão social e promovendo a integração social e cultural deste público-alvo. Estas viagens são realizadas na Viatura Adaptada acima referida.

O projeto **Podia Ser Consigo** é um projeto de parceria entre a Câmara Municipal do Seixal, as instituições da área da deficiência, as juntas de freguesia e a Associação Humanitária de Bombeiros Mistos do Concelho do Seixal, que pretende promover a alteração dos comportamentos e eliminação de barreiras arquitetónicas e urbanísticas, através de ações de rua de sensibilização para a existência de barreiras na via pública que condicionam a deslocação de pessoas com mobilidade reduzida. Este projeto tem, ainda, como objetivo contribuir para o cumprimento do Decreto-Lei 123/97, de 22 de maio, sinalizando barreiras arquitetónicas nos passeios e no acesso a locais públicos e outros, bem como estacionamento indevidos, por forma a, por um lado, serem efetuadas as devidas alterações e, por outro, sensibilizar a população em geral para as dificuldades de deslocação dos/as cidadãos/ãs com mobilidade condicionada.

O projeto **Seixal Acessível** é um projeto de parceria protocolado entre a Câmara Municipal do Seixal e a Cooperativa Nacional de Apoio ao Deficiente, cujo objetivo é a melhoria da qualidade de vida da população com deficiência residente no Concelho do Seixal, preconizando a eliminação de barreiras arquitetónicas no domicílio.

O **Desporto Adaptado** no Concelho do Seixal engloba várias modalidades, devidamente apoiadas pela Câmara Municipal do Seixal, de entre os quais se destacam o goalball, xadrez, basquetebol em cadeira de rodas, canoagem adaptada, pilates adaptado, ténis de mesa adaptado e boccia.

O projeto **Rede de Hortas Urbanas do Município do Seixal**, discriminado no subcapítulo "Família e Comunidade", tem como objetivo criar uma rede de espaços produtivos, integrados na estrutura

verde municipal, e destina-se a promover a atividade agrícola em contexto urbano, que compreende o cultivo e colheita de produtos agrícolas de natureza sazonal, orientados pelos princípios da agricultura sustentável, onde se fomentam a agricultura biológica, a sustentabilidade ambiental (compostagem, utilização racional da água, armazenamento e utilização da água da chuva), o contacto com os ciclos naturais, operações culturais e métodos de produção, os estilos de vida saudáveis, as relações interpessoais e intergeracionais. Enquadra-se nos princípios da solidariedade e subsidiariedade, contribuindo para melhorar a condição de vida das famílias nas vertentes da subsistência alimentar saudável e complemento ao rendimento familiar, bem como para reforçar a identidade cultural e territorial e a coesão social. De entre as tipologias de hortas urbanas destacam-se as Hortas Recreativas, enquanto talhões orientados para o recreio e para o contacto com a natureza e que podem, igualmente, ter um fim terapêutico no apoio dos processos de recuperação médica, combate ao stress, a doenças do foro emocional, mental ou para o desenvolvimento psicomotor de pessoas com deficiência.

Para além dos promovidos por iniciativa local, existe um conjunto de respostas, serviços, projetos, programas e ações da iniciativa estatal dirigidos a pessoas com deficiência, de entre os quais se destacam:

### **Subsídio de Educação Especial**

É uma prestação pecuniária paga mensalmente que se destina a assegurar a compensação de encargos resultantes da aplicação de formas específicas de apoio a crianças e jovens com deficiência, designadamente a frequência de estabelecimentos adequados, nomeadamente as crianças e jovens de idade não superior a 24 anos, que possuam comprovada redução permanente de capacidade física, motora, orgânica, sensorial ou intelectual, desde que por motivo dessa deficiência se encontrem em qualquer das seguintes situações:

- Frequentem estabelecimentos de educação especial que impliquem o pagamento de mensalidade;
- Careçam de ingressar em estabelecimento particular ou cooperativo de ensino regular, após a frequência de ensino especial, por não poderem ou deverem transitar para estabelecimentos públicos de ensino ou, tendo transitado, necessitem de apoio individual por técnico especializado;

- Tenham uma deficiência que, embora não exigindo, por si, ensino especial, requeira apoio individual por técnico especializado;
- Frequentem creche ou jardim-de-infância regular como meio específico necessário de superar a deficiência e obter mais rapidamente a integração social.

São considerados estabelecimentos de ensino especial aqueles que são reconhecidos como tal pelo Ministério da Educação.

### **Medidas de Inclusão e Sucesso Educativo**

A escola pública, enquanto escola para todos, enquadra o princípio da igualdade de oportunidades, através de um conjunto de ofertas educativas que procuram responder às necessidades educativas especiais de carácter permanente das crianças e jovens com limitações ao nível da comunicação, da aprendizagem, da mobilidade, da autonomia e do relacionamento e participação social. As medidas de inclusão e sucesso educativo encontram-se discriminadas no subcapítulo Ação Social no Segmento Populacional "Crianças e Jovens". Destas destacam-se as Unidades de Apoio Especializado para a Educação de Alunos com Multideficiência, Surdez e Cegueira (UAE), Unidades de Ensino Estruturado para a Educação de Alunos com Perturbações do Espetro do Autismo (UEE), Escola de Referência para a Educação do Ensino Bilingue de Alunos Surdos (EREBAS), Escolas de Referência para a Intervenção Precoce na Infância (IPI) e Centro de Recursos TIC para a Educação Especial (CRTIC).

### **Programa de Emprego e Apoio à Qualificação das Pessoas com Deficiências e Incapacidades**

Este programa define o regime de concessão de apoio técnico e financeiro, através do Instituto do Emprego e Formação Profissional, para o desenvolvimento das políticas de emprego e apoio à qualificação das pessoas com deficiências e incapacidades, que compreende as seguintes medidas:

- a) Apoio à qualificação;
- b) Apoios à integração, manutenção e reintegração no mercado de trabalho;
- c) Emprego apoiado;
- d) Prémio de mérito.

Para além das medidas que integram este programa, as pessoas com deficiências e incapacidades

---

têm acesso aos programas e medidas gerais de emprego e formação profissional, e aos apoios neles previstos, nomeadamente os que incluem majorações e condições mais favoráveis.